FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 17 DE JUNHO DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 191

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

OS DIRIGENTES ARGELINOS E A O. A. S. CHEGARAM A UM ACORDO QUE LEVARÁ ao fim da política da «terra queimada»

ROCHER NOIR, 17 — Os europeus da Organização do Exército Secreto e os dirigentes nacionalistas muçulmanos argelinos concluiram hoje um acordo de paz com a promessa de amnistia para os europeus e o esquecimento do passado em troca de um termo imediato aos assassinatos e á política de destruição levada a efeito pela O. A. S. O dirigente do Exército Secreto, Jean Jacques Susini, ou um porta-voz falando em seu nome, deverá esta noite ordenar através de uma emissão pirata um «cessar fogo» a todos os membros do Exército Secreto, mandando também que seja posto termo aos actos de sabotagem levados a efeito pelo Exército Secreto contra os edificios publicos e o potencial económico do país.

DISCURSO AOS EUROPEUS DA ARGÉLIA

O dr. Mustephai delegado dos negócios gerais do Executivo Provisório fez uma declaração radiodifundida, dirigida aos europeus da Argélia, através de França-5 (Rádio Argel), ás 13 horas.

O dr. Mustephai afirmou: «Europeus da Argélia que viveis connosco nesta terra, falo-vos pela segunda vez como delegado da F. L. N. no Executivo Provisório. Dentro de alguns dias será marcado o destino do nosso país, a independência será proclamada.

«E' uma página da história do nosso país que vamos voltar. Uma nova era se abre para os argelinos: A das responsabilidades. E' por esta razão que devemos ser guiados an-

(Continua na 8.ª página)

«Clima» — eis a denominação desta escultura, da autoria de Yves Rhaye, em exposição no Museu de Dusseldorf. A jovem, que a contempla, parece tentar descobrir o significado da mesma. Entretanto, sua linha juvenil, seu busto leve e sua perna suavemente flectida, são o mais perfeito e feliz contraste á forma sincopada e insólita saída das mãos do escultor...

Um grupo de comerciantes de Coimbra deslocou-se hoje a Lisboa propositadamente para visitar a Feira Internacional de Lisboa, onde a foto mostra alguns, no momento em que recebiam indicações sobre o funcionamento do certame (Ler notícia na 2.ª página)

O regresso a Moçambique do almirante Sarmento Rodrigues

UMTALI, 17. — No ultimo dia da visita do governador-geral de Moçambique á Federação da Rodésia e Nyassalandia, , o sr. almirante Sarmento Rodrigues, acompanhado da esposa e comitiva, e do ministro da Saude e Educação do Governo da Rodésia «sir» B. Goldberg, deixou de manhã Salisbury a caminho desta cidade fronteiriça.

Ao fim da trade, o «mayor» de Umtali ofereceu, nos Paços do Concelho, uma recepção em honra dos ilustres visitantes, recepção que decorreu em ambiente de grande cordialidade. Pode dizer-se que estiveram presentes todas as altas entidades da cidade e suas esposas, grande parte das quais falando a nossa língua, o que encantou o sr. almirante Sarmento Rodrigues e sua esposa.

No salão nobre, o «mayor» da cidade ofereceu ao sr. almirante Sarmento Rodrigues uma placa com as armas da cidade gravadas a ouro, oferta do povo de Umtali.

Ao deixar a cidade, o sr. almirante Sarmento Rodrigues confiou á Imprensa da Rodésia a seguinte mensagem: «Deixo Umtali com os meus olhos cheios de beleza pelo que observei e com o coração a transbordar com a amizade de que fomos alvos durante toda a viagem á Federação». — (L.).

A EUROPA OCIDENTAL NÃO DEVE TORNAR-SE UMA FORÇA ENTRE OS E. U. A. E A U. R. S. S. — na opinião de Dean Rusk

WASHINGTON, 17. — Numa entrevista concedida ao senador Kenneth Keating, o secretário de Estado Dean Rusk examinou diversos aspectos da situação internacional.

Quanto á N. A. T. O. afirmou «não haver qualquer desorientação nesta organização relativamente aos compromissos fundamentais» e que sucede apenas que «a Comunidade Ocidental está a entrar numa nova fase da sua existência. Há novos conceitos estratégicos que têm de ser tomados em consideração. Estamos a alargar a base de consultas e negociações políticas no seio da aliança». «Devemos agir» — continuou — «vigorosamente para estabelecer relações mais fortes entre o Ocidente industrializado e os países subdesenvolvidos».

Perguntado quanto á entrada da Grã-Bretanha no Marcado Comum fez várias considerações para concluir: «Penso que estando a Grã-Bretanha disposta a aderir ao Mercado Comum na base do Tratado de Roma sem que este seja diluido...

(Continua na 8.ª página)

Goulart e Kruchtchev trocaram mensagens

MOSCOVO, 17. — Nikita Kruchtchev e o presidente da Republica do Brasil, João Goulart, trocaram mensagens por ocasião da chegada ao Brasil do embaixador soviético, Ilya Tchernychev, anuncia a agência «Tass».

«O Brasil, assim como a União Soviética, defendem, nas suas relações internacionais, o princípio da não-intervenção das nações nos negócios internos das outras nações, e o direito dos povos á autodeterminação» — afirma o chefe do Governo russo, para acrescentar — «as posições da U. R. S. S. e do Brasil coincidem também em muitos outros problemas importantes do momento que passa, os quais possuem significação fundamental para a conservação e robustecimento da paz geral».

Goulart, na sua resposta, exprime a esperança de que «todos os povos do Mundo e, principalmente, os dos países chamados nucleares se compenetrem do sentimento da sua própria responsabilidade para com a conservação da paz geral, bem como da vontade de cooperarem para se encontrar uma solução para os problemas que estão relacionados com a segurança internacional e, em primeiro lugar, com o

(Continua na 8.ª página)

EXPERIÊNCIA NUCLEAR AUSTRALIANA

CANBERRA, 17 — A Austrália fará explodir uma bomba nuclear simulada na península do Cabo York no Queensland do Norte, no próximo ano, segundo anunciou hoje o ministro da Defesa, Athol Townley.

Uma enorme carga de alto explosivo convencional será colocada numa torre de 42 metros a fim de verificar o efeito do explosivo. A experiência determinaria os efeitos de uma grande explosão numa área coberta por florestas.

As autoridades da defesa afirmaram que a explosão seria muitas vezes maior do que a de uma bomba ordinária mas menos do que a de uma arma nuclear. — (R.).

EM 2.ª EDIÇÃO

publicaremos os relatos completos dos desafios de futebol disputados esta tarde

A equipa de Juniores do Cascais que hoje derrotou a do Oriental, conquistando o título de campeão da II Divisão da A. F. L. (Ver notícia nas páginas centrais)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

ESTÍMULO E AMPARO DE VOCAÇÕES

Preparar hoje um jovem com proveitosas aptidões para a vida prática, á altura das exigências dos tempos modernos, requer, além de constantes preocupações, pesadíssimos encargos materiais que a gente pobre ou modesta dificilmente pode suportar, mesmo á custa de tremendos e insuspeitados sacrifícios. E, muitas vezes, quando esses sacrifícios não bastam, perdem-se admiráveis vocações com prejuizo para a comunidade e os benefícios das suas tarefas construtivas pela impossibilidade do aproveitamento pleno de reais valores. Reveste-se, por isso, de grande interesse, além do significado de apreço por méritos e capacidades que se devem estimular, a decisão oficial de instituir bolsas de estudo, como contribuição patrocinadora dos «estudos dos filhos dos beneficiários das caixas federadas que, pelas suas qualidades de trabalho e de inteligência e pela sua formação moral, mereçam ser auxiliados». A atribuição das bolsas de estudo fica a cargo da Federação das Caixas de Previdência.

UMA DESGRAÇA NUNCA VEM SÓ!

Uma desgraça nunca vem só! — diz o povo na sua sabedoria de experiência feita — e é bem certo. O camionista Manuel Vaz da Fonseca, casado, que acabara de descarregar cimento para as obras da barragem do Távora, dirigia-se a casa na freguesia de Chaves (Tabuaço), quando recebeu a notícia da morte do pai, José da Fonseca, o «Zé da Arminda», cujo funeral seria horas depois. Para chegar a tempo, acelerou a marcha do veículo, o qual, ao fazer a curva da Avenida Salazar para a Rua Macedo Pinto (Rua da Fonte) naquela vila, colheu mortalmente D. Sofia da Fonseca Fernandes e um filhinho de 30 meses, que iam pelo passeio do lado esquerdo. A inditosa senhora, natural do lugar de Vadiagem (Lamego), casada com Dimas Fernandes, deixa mais três filhos de tenra idade.

*

NO PALÁCIO DE BELÉM

O Chefe do Estado recebeu, ontem, em audiência, no palácio de Belém, o sr. dr. Rafael Duque, governador do Banco de Portugal.

DIVULGAÇÃO no campo clínico

Há a necessidade de esclarecer e orientar, principalmente as camadas fácilmente emocionáveis, quanto ás doenças vulgarizadas e demolidoras, de modo a eximi-las a influências perniciosas á margem da profícua honestidade científica. Essa tarefa divulgadora, a cargo de competências e valores reconhecidos, reveste-se, também, da máxima importancia como meio de se renovarem e ampliarem conhecimentos novos no vasto campo da Medicina. Teve esse duplo interesse o valioso estudo sobre «Hipertensão Arterial», apresentado pelo conhecido cardiólogo dr. Alfredo Franco, chefe dos médicos internos dos Hospitais Civis de Lisboa, numa sessão especialmente promovida pela Misericórdia e pelo corpo clínico do Hospital da Guarda.

*

DRAMA NA LEVADA

Apareceu numa levada, junto da fábrica de feltros em Ovar, o corpo de Palmira Duarte, sexagenária, mãe de dois filhos, uma enfermeira e um padeiro colocados noutras terras. A pobre mulher, vivia na indigência e entregava-se á bebida, sabe-se lá para afogar que pungentes amarguras íntimas. E morreu afogada no açude, onde se afundou com o seu drama que as águas transparentes não cobriram.

Comerciantes de Coimbra visitaram esta manhã a Feira Internacional de Lisboa

A margem do funcionamento normal da Feira Internacional de Lisboa, estão a efectuar-se visitas especiais áquele certame por entidades e organismos interessados mais directamente nas suas finalidades. Estas manifestações, integradas no espírito da organização da Feira, resultam eficientes e uteis, proporcionando um contacto mais vivo e utilitário desses grupos de visitantes com tudo quanto ali se encontra exposto, no sector das novas técnicas da industria nacional e estrangeira, postas á disposição do comércio.

Assim, hoje de manhã, uma centena de comerciantes integrados na União de Grémios dos Lojistas de Coimbra deslocou-se a Lisboa, para uma dessas visitas. Dadas as suas ocupações foi-lhes reservado o domingo. Deslocaram-se em autocarros e automóveis e foram recebidos, á entrada do recinto, pelos srs. drs. Francisco Cortês Pinto e Mário Neves, respectivamente, presidente e comissário da F. I. L. Muitas senhoras vieram nesta excursão. Na magnifica sala de cinema, realizou-se, a seguir, uma breve sessão de boas-vindas, a que presidiu o sr. dr. Cortês Pinto, ladeado pelos srs. António Miranda Veloso, presidente da União de Grémios dos Lojistas de Coimbra e Francisco Mendes Vaz, comerciante conimbricense.

O presidente da F. I. L. saudou os visitantes, falou dos laços de amizade e saudade que o ligam a Coimbra e referiu-se aos objectivos do certame, que é, antes do mais, um valioso e ericaz estímulo para a melhoria dos processos industriais portugueses em confronto com a produção estrangeira. Falou da necessidade de estabelecer novas dimensões para a produção industrial portuguesa e das relações entre o industrial e o comerciante.

O sr Miranda Veloso agradeceu a forma gentil como estavam a ser recebidos os comerciantes da sua terra e disse que, realmente, a F. I. L. ja nada ficava a dever ás organizações congéneres estrangeiras. Filiou essa opinião pelo que viu em certames no estrangeiro e pela apreciação das três Feiras Internacionais de Lisboa, cuja organização mereceu serem integradas, antes do prazo regulamentar, no organismo internacional que as coordena.

Por tudo isso, felicitou os seus organizadores.

A propósito do processo de funcionamento da F. I. L., o sr. dr. Mário Neves deu alguns interessantes esclarecimentos, referindo-se, também, á preocupação que tem havido em fomentar as relações necessárias entre o industrial e o comerciante, o confronto entre as produções nacionais e estrangeiras, proporcionando, ainda, ao publico um conhecimento directo e sugestivo sobre o que se produz em Portugal e respectivas inovações técnicas.

Por fim, os visitantes conimbricenses percorreram, muito interessados, todos os pavilhões.

A F. I. L. abriu depois, ás 15 horas, para todo o publico.

Lagos homenageou o ministro das Obras Públicas

LAGOS, 17 — Esta cidade prestou hoje homenagem ao sr. eng. Arantes e Oliveira, em agradecimento pelos benefícios que o ministro das Obras Publicas concedeu á cidade.

O ministro foi aqui recebido festivamente, tendo assistido a missa, ás 10 horas, após a qual recebeu os cumprimentos e saudações, nos Paços do Concelho, que lhe foram endereçados pelo presidente do Município, sr. José Ferreira Canelas, que, no final, entre salvas e palmas da numerosa assistência, lhe entregou o diploma de cidadão honorário de Lagos, encerrado numa artística moldura de prata, e um quadro a óleo do pintor Murteira, que representa um trecho da nova avenida da cidade.

Terminada a sessão, foram oferecidos ao sr. eng. Arantes e Oliveira um passeio de barco e um almoço de homenagem em que tomou parte elevado numero de passoas de todas as categorias sociais e em que se trocaram amistosos brindes. Terminado o almoço, o sr. ministro das Obras Publicas partiu para Lisboa.

A CIDADE

Pelos hospitais

UM DUELO Á PAULADA — Esta manhã, o servente de pedreiro Valentim Duarte, de 60 anos, e o pedreiro Luís Silva, de 58 anos, ambos residentes numas barracas do Pote de Água, resolveram pôr termo a questiunculas agredindo-se mutuamente á paulada. Ficaram ambos muito feridos na cabeça e, transportados á sala de observações do Hospital de S. José, o primeiro ficou internado sob prisão e o segundo, depois de tratado, recolheu á cadeia.

REUNIÃO da Associação Lisbonense de Proprietários

Reuniu a direcção da Associação Lisbonense de Proprietários, com o novo director, sr. dr. Raul Cohen, que substitui o sr. Ferreira Lima, falecido há pouco. Foram apreciados dois trabalhos de grande oportunidade, apresentados pelos srs. dr. João Afonso Corte Real e eng.º José Maria de Carvalho.

O jornalista Correia Marques foi homenageado na sua terra natal

POVOA DO VARZIM, 17 — Esta populosa vila recebeu, com grande entusiasmo e carinho, o jornalista Pedro Correia Marques, director do jornal «A Voz», daqui natural, que um grupo de amigos e admiradores resolveu homenagear, conforme ontem referimos.

Desta vila, seguiu para a freguesia de Rates, onde o ilustre homenageado nasceu, uma extensa caravana de automóveis. Cerca das 11 horas, o presidente do Município da Póvoa do Varzim, coronel Barros de Lima, descerrou, no cunhal da Rua Direita, uma lápida com o nome de «Correia Marques — jornalista».

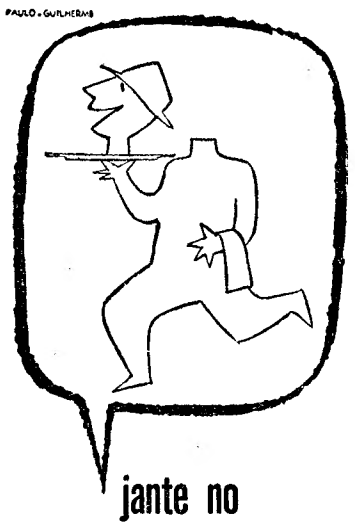
Em seguida, na igreja romanica da freguesia, foi rezada missa, a canticos, por monsenhor Pires Quesado, arcipreste da Póvoa e de Vila do Conde, que foi ajudado pelo próprio homenageado. No momento próprio, o celebrante exaltou as qualidades de Correia Marques.

Pelas 13 horas, no Monumental Casino, desta vila, efectuou um almoço de homenagem ao director de «A Voz», que reuniu mais de 500 convivas. Entre outras personalidades, usaram então da palavra os srs. conde de Aurora, pela comissão organizadora da homenagem; conselheiro dr. António Ferreira; dr. Luís Rainha, pela Camara Municipal; comendador António Santos Cunha, deputado e provedor da Misericórdia de Braga; António Pinto Machado; dr. Adelino Sousa Campos; e dr. Nuno Pinheiro Torres, presidente da edilidade do Porto. Por ultimo, o jornalista Correia Marques, emocionado, agradeceu tantas provas de carinho e amizade.

O ENCERRAMENTO das actividades culturais da Casa do Algarve

Como fecho das actividades culturais da Casa do Algarve, efectuou-se hoje ali um almoço, presidido pelo sr. dr. Luís Gordinho Moreira, presidente da Camara Municipal de Faro, em representação do chefe do distrito daquela província, o qual teve a presença da escritora D. Natércia Freire, como convidada de honra.

Usaram da palavra os srs. major Mateus Moreno, dr. Alberto Iria e Neves Franco, respectivamente, presidente da direcção, do conselho cultural e presidente da Comissão de Turismo daquela agremiação. O dr. Alberto Iria dissertou sobre turismo algarvio, apontando motivos e soluções que mereceram os aplausos da assistência.



jante no «SELF-SERVICE» da FEIRA INTERNACIONAL de LISBOA

ECONOMIZE
ESPAÇO
TEMPO
E DINHEIRO
usando o mobiliário especializado para os seus armazens e manutenção fabril
FOC
FÁBRICA JERÓNIMO OSÓRIO DE CASTRO, (HERD.ROS), L.DA
ESCRITÓRIO E SALÃO DE EXPOSIÇÃO:
Rua Frei Francisco Foreiro, 2-1.º, Dt.º — Telef. 73 19 63 - 73 45 38
FIL VISITE O NOSSO STAND N.º 155 A 160

FIL
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
ABERTA SÓ ATÉ 23 DO CORRENTE
HOJE
ABERTURA AO PUBLICO DAS 15 ÀS 24 H.
AMANHÃ
VISITA DO COMÉRCIO DAS 15 ÀS 20.30 H.
ABERTURA AO PUBLICO DAS 20.30 ÀS 24 H.
JORNADA DA CORTIÇA
*
VEJA NA FEIRA:
O sector de material médico-sanitário e hospitalar * Produtos da indústria metalo-mecânica * Louças e Vidros de linda concepção * Moderno equipamento para a indústria hoteleira * A «Casa Modelo», representação viva de um lar atraente e confortável * Mobiliário e equipamento de escritório * Salão de Embalagem * Produtos e equipamentos da indústria têxtil
*
RESTAURANTE COM AR CONDICIONADO
«SNACK-BAR» e CERVEJARIA
RESTAURANTE «SELF-SERVICE»
*
CINEMA
Transportes rápidos, assegurados dos principais pontos da cidade
ENTRADA 2$50

HE
HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
NORIS DE STEFANI
CORPO E ALMA DA CANÇÃO ITALIANA
JOÃO LUÍS
CANTOR PORTUGUÊS DA NOVA VAGA
E
BALLET PIERRE FRANCK
em ritmos tropicais
(Maiores de 17 anos)

Diário da Outra Banda

REFORMA
DOS ESTATUTOS da Cooperativa Piedense

A Cooperativa Piedense, da Cova da Piedade, uma das mais notáveis instituições no seu género, pretende modificar os seus estatutos, actualizando-os. O problema foi já posto em assembleia geral, que voltará a reunir-se para apreciação do projecto de reforma.

A Feira de Almada
tem sido muito concorrida

Continua a ser o grande atractivo de Almada a sua «Feira Popular», que este ano, os Bombeiros Voluntários daquela vila organizaram com fins beneficentes. Além das diversões habituais, nestas iniciativas, todas as noites, há o «Bailinho da aldeia», a cargo dos ranchos folclóricos da região.

MELHORAMENTOS
no Desportivo da Cova da Piedade

Tem sido grande o labor dos dirigentes do Clube Desportivo da Cova da Piedade. De iniciativa em iniciativa, todas elas muito meritórias, vai agora a direcção daquela colectividade pôr a funcionar, em Agosto, a nova escola pré-primária, dotada de um infantário.

Porque se trata de um centro fabril de notória importancia, de elevado índice populacional, fácilmente se apercebe o interesse de tão valioso projecto, digno da ajuda de todos os piedenses.

Segundo se anuncia, o Desportivo da Piedade inaugura, também, muito em breve, um rinque de patinagem.

Confraternização
de antigos expedicionários

Em comemoração do 21.º aniversário da partida do 1.º batalhão do Regimento de Infantaria 11 para Cabo Verde, realizou-se hoje, em Cacilhas, uma festa de confraternizaçã o, promovida pela comissão de Almada dos antigos expedicionários.

Houve missa, ás 11 horas, por alma dos companheiros falecidos, e lançamento ao rio Tejo de um ramo de flores, simbolizando a sua colocação nas campas dos sepultados em Cabo Verde.

Os antigos expedicionários reuniram-se, depois, num almoço de confraternização, que decorreu em ambiente de grande camaradagem.

Cinemas

ALMADA — *Academia* — A's 21 e 30: «Sexta-feira, 13» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — A's 21: «Com jeito foi» e «Os nus e os mortos» (17 anos).

BARREIRO — *Cinema Teatro* — A's 15 e ás 21: «Amores de Paris» (17 anos); *Cine Barreirense* — A's 15 e ás 21: «Todos morreram calçados» (12 anos); *Esplanada Luso* — A's 21 e 30: «Mimi Pison» (17 anos).

AMORA — *Cine-Teatro* — A's 21 e 15: «Um estranho nos meus braços» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Santa Maria* — R. do Lavradio, 76.

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Giraldes* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — *Soromenho* — P. Machado dos Santos, 24 (Telefone 22691); *Alice* — P. de Quebedo, 6 (Tel. 23743).

PENHORES
ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

Um filme português
premiado em Paris

Com a participação de 108 filmes de 18 nações diferentes, realizaram-se em Paris as «Jornadas Internacionais do Filme de 8 mm.». O filme português «O Menino e o Caranguejo», do dr. Vasco Branco, de Aveiro, conquistou o 1.º prémio de «Filmes de Família», tendo sido seleccionado para a sessão de gala e distribuição dos troféus.

n.º 28

TV 700

a nova linha de elegância

3 novos padrões
OXFORD
RISCAS
CAMBRAIA

4 novos modelos
AMBASSADOR
DIRECTOR
SENIOR
CAPITOL

195$00

acabamento Sanitized®
para maior conforto e mais higiéne

TV nylon - a camisa do homem que a mulher prefere

Vida religiosa

Aniversário da Sagração episcopal de D. Manuel Gonçalves Cerejeira

Passa hoje o 34.º aniversário da sagração episcopal do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que era professor da Universidade de Coimbra quando foi nomeado arcebispo de Mitilene e auxiliar do cardeal D. António Mendes Belo, a quem sucederia na Sé Patriarcal.

Por esse motivo o sr. cardeal-patriarca de Lisboa recebeu muitos telegramas e cartas de felicitações. Numerosas individualidades civis e eclesiásticas passaram, também, pelo Paço de Santana, onde deixaram cartões de cumprimentos.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira passou o dia na maior intimidade, tendo celebrado missa, como habitualmente, na capela do Paço.

Comunhão pascal dos reclusos da Penitenciária de Lisboa

Realizou-se, esta manhã, na capela da Cadeia Penitenciária de Lisboa, a comunhão pascal de cerca de 200 reclusos daquele estabelecimento prisional.

Presidiu á cerimónia o sr. arcebispo de Mitilene, que também administrou o Crisma a muitos presos.

Assistiram o director da Cadeia, sr. dr. Roberto Pinto, funcionários e confrades das Conferências de S. Vicente de Paulo.

Festa em Montargil em honra do Sagrado Coração

MONTARGIL, 17. — Realizou-se hoje a tradicional festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, que foi precedida de tríduo preparatório. Nela fizeram a sua primeira comunhão e a sua comunhão solene algumas dezenas de crianças, ás quais foi servido; depois, um almoço por um grupo de senhoras desta vila.

A grande procissão em honra do Sagrado Coração de Jesus saiu da vetusta matriz, aonde regressou depois de percorrer as principais ruas da vila.

O Grupo Musical Montargilense abrilhantou todas as cerimónias.

O «DIARIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

Linha de SINTRA

Cinemas

CACEM — *S. João* — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A escrava de Roma» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Amores reais» (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A noiva» (12 anos).

ERICEIRA — *Cine-Casino* — A's 21 e 15: «O assassino» e «Os fins de semana de Nero (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — A's 21 e 15: «Inferno para a eternidade» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 15 e 30 e 21 e 15: «Costelo e a mulher gigante» e «O diabo ás 4 horas» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cávaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); *Confiança* — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043).

SINTRA — *Marrazes* — L. Afonso de Albuquerque - Estefania (Tel. 980058).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M. A. D. (Telefone 931690).

DAMAIA — *Confiança* — Estrada Militar, Lote D (Tel. 934023)

MEIO MUNDO

toma o café d'A Mariazinha.

(O outro meio — não bebe café...).

Rua Barros Queiroz, 28 — Lisboa - 2
Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente à Igreja) — Lisboa - 5

Em FERREIRA DO ALENTEJO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria «A CHIC».

PROVAS DA A. F. L.

SPORTING ...e BENFICA

apurados para a final da Prova de Principiantes

Com os jogos da 18.ª jornada concluiu-se hoje a primeira fase do Campeonato de Principiantes da A. F. L., séries A e B, tendo ficado apuradas para a final as equipas do Sporting e do Benfica, vencedoras, respectivamente, das referidas séries.

Os jogos tiveram os seguintes resultados:

SERIE A

Alhandra-Torriense	3-0
Desp. Olivais-Olivais	0-2
Vilafranquense-Povoense	2-0
Alverca-Sacavenense	4-0
Sporting (A)-Oriental	10-0

SERIE B

Laranjeiras-Algés	1-3
Belenenses-Fut. Benfica	3-0
Atlético-Casa Pia	1-1
S. Vic. Beira-Sporting (B) ...	0-6
Palmense-Benfica	0-8

Classificações: Série A—1.º, Sporting (123-0), 51 pontos; 2.º, Alhandra (35-19), 48; 3.º, Torriense (30-19), 41; 4.º, Olivais (22-17) e Vilafranquense (24-25), 37; 6.º, Alhandra (24-34), 36 p.; 7.º, Sacavenense (11-46), 29; 8.º, Povoense (13-33), 27; 9.º, Desp. Olivais (13-42), 26; 10.º, Oriental (6-62), 20.

Série B — 1.º, Benfica (92-4), 51 pontos; 2.º, Sporting (B), (47-10), 45; 3.º, Atlético (38-12), 44; 4.º, Belenenses (30-13), 40; 5.º, Casa Pia (24-25), 39; 6.º, Algés (28-34), 36; 7.º, Palmense (19-28), 34; 8.º, Laranjeiras (12-45), 26; 9.º, Futebol Benfica (3-59), 23; 10.º, S. Vicente da Beira (6-69), 22.

CICLISMO

João Rosa (Lousa)

venceu o I circuito do Bairro da Mina (Amadora)

Integrado nos festejos comemorativos do 25.º aniversário da vila da Amadora, disputou-se, hoje, de manhã, o primeiro circuito em bicicleta para populares do Bairro da Mina, naquela localidade. Inscreveram-se 59 corredores, representando 12 equipas.

Ao fim da décima quinta volta, havia em pista apenas 42 corredores e onze equipas, por desistência da «Comércio e Industria».

Conquistaram prémios especiais: *maior numero de voltas* — João Augusto Rosa (Lousa), 8 voltas; *Volta mais rápida* — Carlos António Vieira (Marconi), 4 m. 29 s.; João Augusto Rosa, por ter ganho a 8.ª volta; Fernando Godinho Vítor (Marconi), vencedor da 10.ª volta; José Avelino dos Santos (Lousa), vencedor da 15.ª volta; Manuel Martins Regueiro (G. D. Barreiro), 5 m. 6 s.

A classificação geral ficou assim estabelecida: 1.º, João Augusto Rosa (Lousa), 2 h. 2 m. 15 s.; 2.º, Manuel Martins Regueiro (Lousa); 3.º, Vítor Tomás Fidalgo (Lousa); 4.º, Leonel L. Marques (Lousa); 5.º, Joaquim Mendes da Fonseca (Marconi); 6.º, Fernando Godinho Vítor (Marconi); 7.º, Valentim Sebastião Barão (M. Martins); 8.º João S. Abade (Marinhais), todos com o tempo do vencedor; 9.º, Custódio Fonseca (Manique), 2 h. 2 m. 35 s.; 10.º, Manuel da Silva Gonçalves (Palmelense), no mesmo tempo.

Por equipas: 1.º, Lousa, 6 h. 6 m. 45 s.; 2.º, Marconi, 6 h. 7 m. 5 s.; 3.º, G. D. Barreiro, 6 h. 13 m. 30 s.; 4.º, Mem Martins, 6 h. 13 m. 40 s.

Pelas 16 horas, na sede do Clube de Futebol Estrela da Amadora será inaugurada a 4.ª secção do 2.º grupo da Associação dos Escuteiros de Portugal, (Amadora), com a exposição de trabalhos escutistas, filatelia, motivos indígenas, etc.

Desfile de modelos no Casino Estoril

Foi um acontecimento mundano a passagem de modelos com que o Grémio dos Industriais de Alfaiataria de Lisboa celebrou o seu 25.º aniversário. Desfilaram pelo Casino Estoril, entre aplausos, modelos infantis e outros, masculinos e femininos, que apareciam aos pares, constituindo novidade entre nós. Suscitou especial interesse a elegancia do trajo para senhoras e cavalheiros.

Concorreram, entre várias casas, Adão, José Rodrigues, Bártolo, Madame Melo; e, em modelos excepcionais, Rosa & Teixeira, clientes da melhor sociedade e da diplomacia, que encantaram a seleccionada assistência, a qual aplaudiu e confirmou a orginalidade desta interessante iniciativa.

Um grupo de concorrentes aguardando, na Peninha, a vez de começarem a prova de campo

O III «RALLYE» ESTORIL-SOL

FOI GANHO POR LOPO DE MACEDO, EMA ZINKERMAN E MIGUEL PEIXOTO

Iniciado ontem, com a prova de campo, concluiu-se, esta manhã, com as provas complementares, ao cimo do Parque do Estoril, o III «Rallye» Hípico «Estoril-Sol», que foi organizado pela Sociedade Estoril-Sol, com a colaboração da Sociedade Hípica Portuguesa e da Escola de Equitação do Estoril.

A participação de 30 cavaleiros, entre seniores, amazonas e juniores, animou extraordinàriamente o certame, do qual — pode dizer-se — resultaram duas magníficas jornadas de propaganda de hipismo.

O juri, reunido hoje, forneceu a seguinte classificação:

Seniores — 1.º, Lopo Gil de Macedo, 261 pontos; 2.º, Abel César dos Santos, 246. O concorrente Eduardo Santos Silva desistiu no decorrer das provas complementares.

Amazonas — 1.ª Ema Zinkerman, 434 p.; 2.ª, Teresa Santa Iria, 425; 3.ª, Ana Maria Fonseca, 389; 4.ª, Manuela Trigo Ferreira, 346; 5.ª, Nancy Russel, 342; 6.ª, Teresa Ferreira Costa, 273.

Juniores — 1.º, Miguel K. Peixoto, 428 p.; 2.º, José W. Carvalho, 427; 3.º, Guy Dessume, 426; 4.º, Rui de Andrade, 423; 5.º, Elmano Sousa Costa 422; 6.º, Manuel Alfredo de Melo, 420.

Classificaram-se mais 11 concorrentes.

ESGRIMA

Luís Quina Ribeiro, do C. D. U. L., foi o vencedor da taça «Jorge Paiva»

Como anunciámos, disputou-se no Clube Shell o torneio individual, de espada, da taça «Jorge Paiva», também integrado, como tradicionalmente, nas comemorações do «Dia Olímpico».

Concorreram 14 atiradores, das salas de armas do Clube Shell (4), Centro Nacional de Esgrima (4), C. D. U. L. (3), L. A. G. (1) e Grupo da Companhia Império (1). Individualmente, 1 atirador.

Disputados os assaltos das duas eliminatórias, para apurar os 8 finalistas, a final realizou-se pelo sistema de eliminação directa e com assaltos em segunda «mão», tendo a classificação sido a seguinte: 1.º, Luís Quina Ribeiro, do C. D. U. L.; 2.º, José Amado Fernandes, do C. Shell; 3.º, «ex-aequo», Rui Santa Bárbara, do C. Shell, e António Leitão Machado, do G. Império; 5.º, «ex-aequo», Mário Mourão, do C. N. E., José Santos Silva, individual, Tomás Baltasar, do C. Shell, e Gerardo Castelo Lopes, do C. N. E.

Os assaltos foram arbitrados pelos srs. Veiga Ventura, vice-presidente da Federação, dr. Herculano Pimentel, Mário Martins Correia e Orlando Ozinhais.

BOMBEIROS

Voluntários de S. Martinho do Porto

S. MARTINHO DO PORTO, 17 — Terminam hoje as comemorações do 55.º aniversário dos Bombeiros Voluntários desta praia, com o seguinte programa: arraial popular e exibição, no respectivo recinto, dos ranchos Mar Alto, da Nazaré, e Infantil da Casa dos Pescadores de Peniche.

O Benfica e o Leixões são fi...

do Campeonato Nacional de Futebol de...

Realizaram-se está manhã os desafios da segunda «mão» das meias finais do 22.º Campeonato Nacional de Juniores.

Confirmando, amplamente, o triunfo alcançado na primeira «mão», os «encarnados» classificaram-se para a final, em que defrontarão o conjunto portuense do Leixões que bateu, concludentemente, a equipa do F. C. Porto, por margem expressiva, sem margem para duvidas.

Dos jogos damos, a seguir, breves apontamentos:

Benfica, 7-Torriense, 0

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por António Calheiros.

BENFICA — Melo; Fernandes e Brás; Sério, Maçarico e Baptista; Testas, Arcanjo, Guerreiro, Silvino e Mendes.

TORRIENSE — Jordão (Pereira); Aniceto e Ferreira; Campos, Jorge Alves e Belmiro; Jorge, Florindo, José, Pereira e Serafim (Leonel).

Ao intervalo, 3-0, golos de Aniceto (nás próprias redes), Arcanjo e Guerreiro, aos 20, 35 e 36 minutos.

No segundo tempo, o Benfica obteve mais 4 golos, por Guerreiro (2). Arcanjo e Testas, aos 1, 3, 14 e 34 minutos, elevando assim, a marca para 7-0.

Leixões, 5 - F. C. Porto, 0

Jogo no campo de Santana, perante muito publico.

LEIXÕES — Fidalgo; Sá Pereira, Luís e Melo; Necas e Guimarães;

...mes, Vei... Fernando.

F. C. POR... mar, Almeid... Antunes; ... Madureira (...

Arbitro: ...

Ao interva... do, aos 20 m...

Na segund... meiro minut... 40, fixaram ... 5-0, a favor ...

OS JUNIORES DO ...

derrotando os do Orient... são campeões da II Divisão

Disputou-se hoje, pela terceira vez, a final de juniores da 2.ª Divisão da A. F. L., entre o Oriental e o Cascais, visto nos dois jogos anteriores, a despeito do empenho posto na luta pelos contendores, não ter sido poss... dada a igual... cador.

Hoje, mais... ciada a fibra... a vitória do... só foi obti... tendo-se ver... e no fim do...

Seguem-se ... fio.

Jogo no ca... bitrado por ...

ORIENTAL ... Campos; Me... cia; Manuel ... Gonçalves, ... xas.

CASCAIS ... no); José da ... pos, Frechas ... da Costa (Di... Dias e Higin...

Ao interval... vam-se empa...

No segund... 20 minutos, ... to do Orienta... magoado no ... contestado pe... juiz da partid...

Vidal, aos 2... a igualdade, ... reclamado, po... resultado.

Ao expirar ... tar, 1-1.

No prolong... meiro minuto ... lo para a su... valeu um ca...

Findo o en... da A. F. L., s... Penetra Rodr... e Silva Santo... ao «capitão» ... distribuiram ... jogadores fina...

INAUGU...

melhorame...

BORDONHO... tência do gover... do presidente d... S. Pedro do S... nesta freguesia ... diversos melhor... um edifício esc... vimentação de ... ção das duas p...

Centr...

criad...

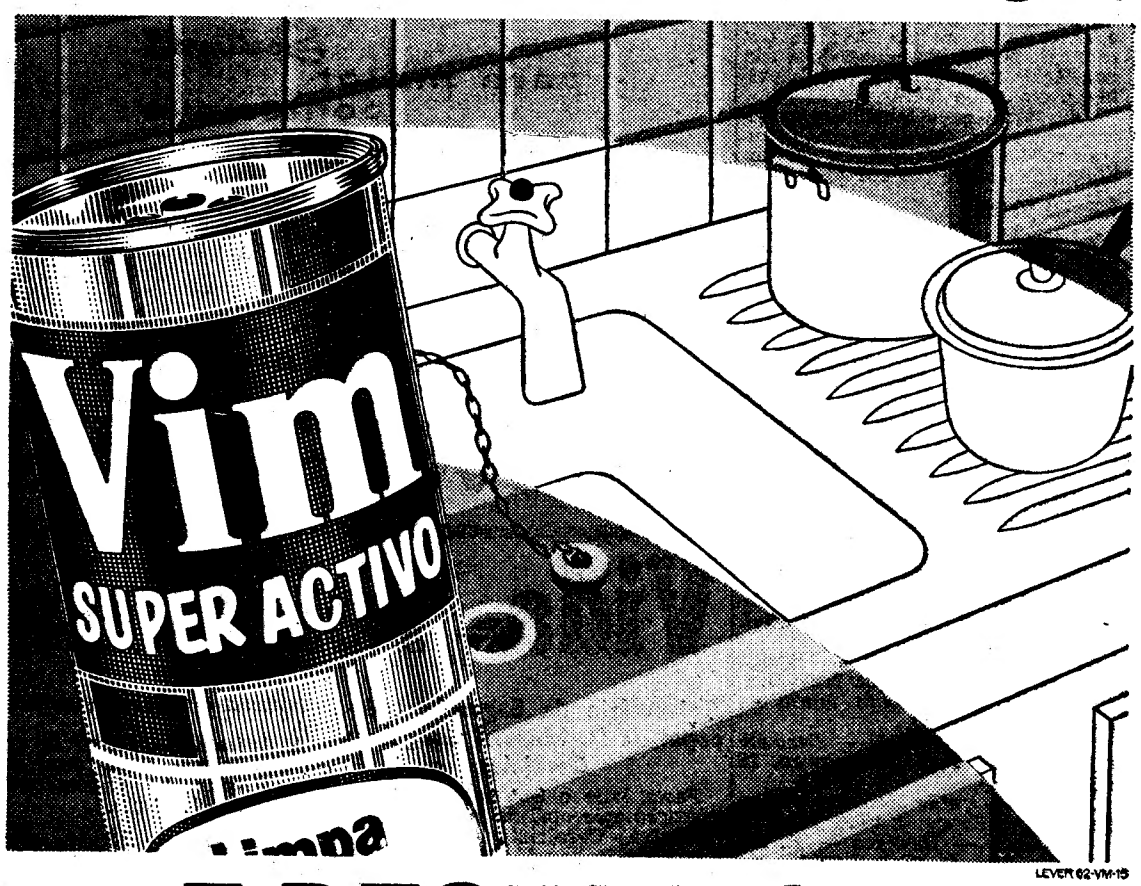
Os estudos ... sido muito pra... orientados ap... soluções de ... Para remediar ... acaba de cria... Investigação ... mitindo uma ... a pesquisa ap... ção fundament...

CÂMARA ...

de C...

A ultima re... nior de Comér... nalada pela ve... relacionados co... dente e tesour... nior Internacio... comissões de ... económicos, a r... tugal no Cong... Hong Kong e ... estão a efectua... de uma camara...

VIM
SUPER ACTIVO
LIMPA AINDA MELHOR



LEVER 62-VIM-15

...E DESINFECTA

Que bom! Assim, a sua casa tem a mais profunda e completa limpeza! Vim Super Activo limpa a fundo. A sua fórmula aperfeiçoada e eficiente tem maior poder de limpeza e tem desinfectante! Com Vim, o fogão, os alumínios, esmaltes e azulejos ficam a brilhar de asseio. Na cozinha desde o fogão ao lava-loiça, tudo cintila de asseio; e acaba-se o receio dos micróbios!

VIM LIMPA, DESINFECTA E FAZ BRILHAR TUDO NO SEU LAR

s são finalistas
Futebol de juniores

6 minu-
ıfica ob-
uerreiro
1, 3, 14
ssim, a

to, 0
ana, pe-
Pereira,
marães;

mes, Veiga, Festas, Esteves e Fernando.

F. C. PORTO — Guerra; Waldemar, Almeida e Barros; Eugénio e Antunes; Nuno, Quim, Rolando, Madureira (Armando) e Fernando.

Arbitro: Mário Costa, de Braga.

Ao intervalo, 1-0, golo de Fernando, aos 20 minutos.

Na segunda parte, Festas, no primeiro minuto; Esteves, aos 30,37 e 40, fixaram o resultado final em 5-0, a favor do Leixões.

RES DO CASCAIS
s do Oriental por (2-1)
da II Divisão da A. F. L.

terceira
a 2.ª Di-
Oriental
ogos an-
nho pos-
res, não

ter sido possível apurar o vencedor, dada a igualdade registada no marcador.

Hoje, mais uma vez ficou evidenciada a fibra das duas equipas, pois a vitória do Cascais, pela tangente, só foi obtida no prolongamento, tendo-se verificado ao intervalo 0-0 e no fim dos 90 minutos, 1-1.

Seguem-se breves notas do desafio.

Jogo no campo da Tapadinha, arbitrado por Barreiros da Silva.

ORIENTAL — Rocha; Paulo e Campos; Mesquita, Marques e Garcia; Manuel da Costa (Cerveira), Gonçalves, Nelson, Fragona e Seixas.

CASCAIS — Barroso (Guilherminо); José da Costa e Madail; Coropos, Frechas e Laureano; Ferreira da Costa (Diego), Vidal, Patronilha, Dias e Higino.

Ao intervalo as equipas encontravam-se empatadas a zero golos.

No segundo tempo, Cerveira, aos 20 minutos, marcou o primeiro tento do Oriental, tendo Barroso ficado magoado no lance. Este golo foi contestado pelos cascalenses, mas o juiz da partida manteve a validade.

Vidal, aos 27 minutos, estabeleceu a igualdade, tendo os orientalistas reclamado, por seu turno, mas sem resultado.

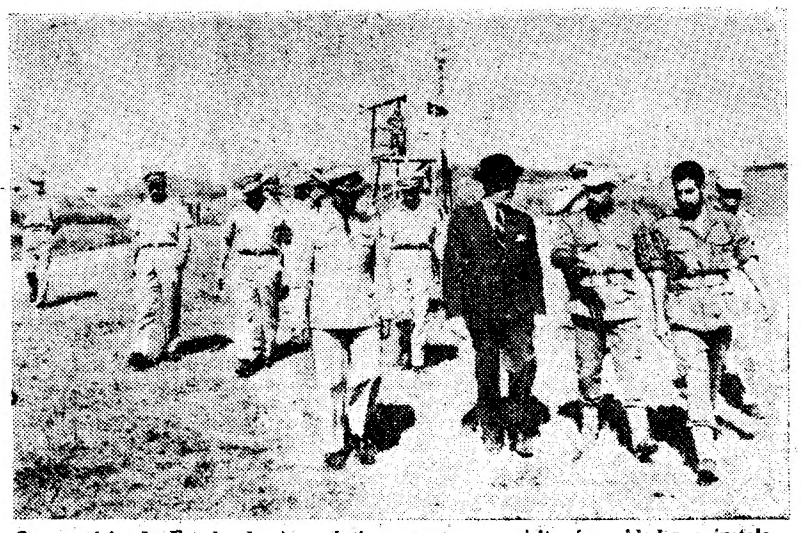
Ao expirar o tempo regulamentar, 1-1.

No prolongamento, logo no primeiro minuto, Dias obteve um golo para a sua equipa, o golo que valeu um campeonato.

Findo o encontro, os dirigentes da A. F. L., srs. Pinheiro Machado, Penetra Rodrigues, Gomes da Silva e Silva Santos entregaram a taça ao «capitão» da turma vencedora e distribuiram medalhas a todos os jogadores finalistas.

INAUGURARAM-SE
melhoramentos em Bordonhos

BORDONHOS, 17 — Com a assistência do governador civil do distrito e do presidente da Camara Municipal de S. Pedro do Sul, inauguraram-se hoje nesta freguesia e no lugar de Figueirosa diversos melhoramentos, entre os quais, um edifício escolar, rede telefónica, pavimentação de caminhos e electrificação das duas povoações.



O secretário de Estado da Acronáutica prossegue a visita ás unidades e instalações da Força Aérea em Angola. Na gravura, vê-se o coronel Kaulza de Arriaga no aeródromo de manobra do Toto

Rádio Clube Português
continua a dedicar programas especiais ao 3.º Festival Luso-Espanhol da Canção do Douro

E' extraordinário o interesse despertado no meio musical português pelo «3.º Festival Luso-Espanhol da Canção do Douro», interesse que se manifesta no elevado numero de canções recebidas. Este bom acolhimento dispensado ao Festival, levou os organizadores a prorrogar o prazo de admissão de canções, de 15 para 25 de Junho. A recepção de canções faz-se em Rádio Clube Português — Rua Sampaio e Pina, 26, em Lisboa, e Rua de Ceuta, 53, 6.º, no Porto.

Como nota curiosa, que fala bem alto do êxito deste Festival, assinale-se que entre as muitas canções apresentadas figuram já algumas procedentes de Angola.

Além de avultadas importancias destinadas aos três primeiros prémios deste já tradicional certame luso-espanhol da Canção do Douro, e que são, respectivamente, de cem mil, cinquenta mil e vinte cinco mil pesetas, foi ainda feito este ano um acordo entre a comissão organizadora e duas casas editoras de discos — uma espanhola e outra portuguesa — para a venda simultanea nos dois países dos discos com as dez canções premiadas. Estes discos serão lançados nos mercados português e espanhol, nos dias do Festival que, tal como é já do conhecimento dos interessados, se realizará em Aranda de Duero, de 7 a 9 do próximo mês de Setembro, e é organizado pelo Ayuntamiento daquela localidade espanhola com a colaboração de Rádio Clube Português e de Rádio Peninsular de Madrid.

Podemos informar que haverá também um prémio de vinte cinco mil pesetas para o melhor intérprete e ainda um outro de igual importância para o artista ou conjunto que mais popularize qualquer das canções premiadas no Festival deste ano.

Através da interessante propaganda que Rádio Clube Português — com os seus emissores de Lisboa e Porto — está a realizar, transmitindo programas especialmente dedicados ao «3.º Festival Luso-Espanhol da Canção do Douro», nos quais se incluem entrevistas com figuras salientes do meio artístico, já os nossos leitores e ouvintes daquela emissora terão podido avaliar a enorme projecção rápidamente alcançada por esta colaboração artística entre a Espanha e Portugal.

A selecção das canções que hão-de representar Portugal, será feita em Rádio Clube Português por um juri composto por nomes — a revelar oportunamente — cuja idoneidade garante em absoluto a justiça das suas decisões.

Como já é do conhecimento geral, as canções a submeter ao estudo do juri devem ser apresentadas sob rigoroso incógnito — quanto ao seu autor ou autores — referenciadas apenas com a indicação do título e acompanhadas de um pequeno sobrescrito fechado, indicando o título e contendo os nomes e moradas dos autores das musicas e das letras.

E' de esperar que sejam concorrentes muitos dos mais consagrados nomes da canção ligeira—para não dizer a sua totalidade — a julgar pelo interesse com que têm solicitado as bases do Festival. E' portanto fácil avaliar o trabalho que se apresentará para o juri.

Como o prazo de admissão das canções termina no dia 25 deste mês, podemos dizer que, na realidade, poucos dias restam para que os nomes dos compositores, que levarão até Aranda de Duero o nome de Portugal, sejam do conhecimento publico.

Os organizadores do Festival e Rádio Clube Português esperam que nestes ultimos dias muitas mais canções venham ainda avolumar o numero das já apresentadas.

Exposição em Évora
de artesanato regional durante a Feira de S. João

EVORA, 17 — Organizada pela Junta Distrital de Evora, com a colaboração da Camara Municipal, Comissão de Turismo, Grémios do Comércio e da Lavoura e dos srs. eng. Julio Reis Pereira e dr. Armando Nobre Gusmão, vai funcionar nesta cidade, no período da Feira de São João, que aqui decorrerá de 23 do corrente a 3 de Julho próximo, uma exposição de artesanato regional que, além do interesse turístico e de divulgação que revestirá, deverá servir ainda de ensaio para uma exposição-mostruário de carácter permanente, que o futuro Gabinete de Artesanato Regional do Distrito de Evora projecta instalar com vista ao fomento da exportação, onde as perspectivas de desenvolvimento parecem oferecer já boas garantias de escoamento dos produtos fabricados e que incluem os seguintes géneros: olaria, móveis alentejanos e trabalhos de arte decorativa em madeira de azinho, cesteiros, mantas, esteireiros, chocalheiros, tapetes, cantaria artística, odres e arames, coirame, bordados e artefactos de retalhos, cortiças, meias de fabrico manual, ferros forjados, escultura pastoril em madeira e latoaria.

Procura a Junta Distrital, mesmo atrás de inumeras dificuldades e de árduo trabalho de organização, fomentar o desenvolvimento das artes populares com grandes probabilidades de aceitação comercial no estrangeiro, onde as mantas de Reguengos têm já excelente crédito, muito especialmente no Canadá e na Malásia, e os artigos de madeira torneada com excelentes saídas para a Suécia e para a Inglaterra.

A olaria doméstica e decorativa de Redondo, S. Pedro do Corval, Viana do Alentejo e Estremoz apresenta já, também, boas possibilidades de exportação, bem como os típicos e famosos tarros de cortiça da região, que os estrangeiros adquirem como interessante «souvenir» de Portugal e da região alentejana.

Algumas dificuldades burocráticas que ainda estão embaraçando o desenvolvimento do artesanato, muito especialmente nas casas das mantas de Reguengos, ás quais não se permite a instalação em maior escala de teares mecanicos, nem a fabricação de flanelas e dos artefactos de cortiça, oneradas com pesados encargos de previdência, têm agora a possibilidade de serem afastadas, para se entrar num proveitoso ritmo de produção que permita uma regular e eficiente exportação que muitos benefícios económicos trará para a região e para o País.

PAPEL À PROVA DE RASURAS

Apareceu no mercado internacional um novo tipo de papel que permite ás dactilógrafas apagar erros de escrita com uma borracha vulgar e sem que o papel se altere. Podem fazer-se as correcções necessárias sem se alterar a superfície do papel: nem rasgões ou buracos, nem rugas ou modificação de cor.

Produto de anos de estudo e de um notável trabalho de equipa, este novo tipo de papel, depois de ter sido sujeito ás mais diversas experiências, pode agora ser recomendado para todo e qualquer trabalho de escritório, mas muito em especial para aquele género de dactilografia em que os vestígios das rasuras são particularmente indesejáveis, como por exemplo, a contabilidade.

UM ALMOÇO na «Nau Catrineta»
comemorativo do aniversário e dedicado à indústria hoteleira

Em comemoração do primeiro aniversário da nova gerência da Casa Típica «Nau Catrineta», em Alfama, que está a decorrer este mês, realizou-se ali um almoço, ao qual assistiram destacadas individualidades ligadas á industria hoteleira e ainda chefes de recepção de vários e categorizados hoteis da capital, entre os quais do Ritz, Mundial, Fénix, Flamingo, Borges, Rex, etc.

O repasto, constituido por menu bem português, decorreu no melhor ambiente e os artistas privativos da «Nau Catrineta», Maria José da Guia, Manuel Fernandes, Natércia da Conceição, Alice Maria e Dinora Carmen, acompanhados pelo guitarrista Adelino dos Santos e violista Santos Moreira, deliciaram a selecta assistência com os melhores numeros dos seus vastos repertórios.

Aos brindes usaram da palavra o representantes do Hotel Mundial e o sr. Jorge G. Ribeiro Borralho, director da revista técnica «Hotel» e chefe de recepção do Ritz, que em nome da assistência felicitou a gerência da «Nau Catrineta» pela sua feliz actividade, conseguindo impor a portugueses e estrangeiros aquela casa típica, tendo agradecido o sócio-gerente sr. Pedro Antunes.

VIDA MUSICAL

Conferência sobre Debussy no Centro de Estudos Gregorianos

Cheias as suas salas para ouvir o maestro Frederico de Freitas dissertar sobre Claude Debussy, o Centro de Estudos Gregorianos marcou uma brilhante página nas suas actividades de séria cultura musical. Seguia-se á conferência a audição completa do «Martírio de São Sebastião», em disco, — e, como dissemos há poucos dias, não temos esperanças de ser possível uma realização desta partitura ao vivo em Lisboa, pelas suas dificuldades de montagem e também de desempenho.

O maestro F. de Freitas falou do assunto com profundado conhecimento enraizado numa velha e intensa paixão. E foi por ignorar Fauré, Chabrier e Massenet, ás quais de resto se referiu noutras passagens, que traçou uma imagem vigorosa da absorção wagneriana contra a qual Debussy reagiu. Achamos muito bem observado a conjunção de rebeldia e de aquiescência aos canones escolares de que o espírito extra-lucido de Debussy dá o exemplo. Foram especialmente valiosos aos exemplos objectivos do conferencista sobre particularidades inovadoras da sua linguagem. A respeito de modalismo, podia talvez ter-se referido aos importantes trabalhos de ressurgimento da musica gregoriana que antecederam o período da actividade criadora de Claude de France; mas é bem certo bem observada a conjunção de tão vasto que Frederico de Freitas se viu aflito por ter de circunscrevê-lo numa conferência apenas.

A ilustre directora do Centro deve ter sentido uma especial satisfação, pois é oportuno lembrar a importancia e a devoção da tese que apresentou ao Instituto Gregoriano de Paris, «Les modes Grégoriens dans l'oeuvre de Claude Debussy».

FRANCINE BENOIT

Orquestra Gulbenkian

O segundo concurso para ingresso na Orquestra de Camara Gulbenkian vai realizar-se nos dias 4 e 5 de Julho próximo, presidindo ás provas um juri internacional composto por personalidades de reconhecida competência.

Conforme já foi anunciado, poderão concorrer, para preenchimento das vagas ainda existentes, nas categorias de violino, viola e violoncelo, os diplomados com cursos superiores e as pessoas que, embora não possuindo diploma, tenham dado provas de capacidade profissional.

O prazo de inscrição foi prorrogado até 23 de Junho corrente, devendo os interessados dirigir-se ao Serviço de Musica da Fundação, onde lhes serão prestados todos os esclarecimentos.

Centro de Investigação de Urbanismo
criado em França

Os estudos do urbanismo têm sido muito pragmáticos em França, orientados apenas no sentido de soluções de utilização imediata. Para remediar tal estado de coisas, acaba de criar-se um «Centro de Investigação de Urbanismo», permitindo uma ligação estreita entre a pesquisa aplicada e a investigação fundamental. Um diálogo entre administradores e universitários vai poder situar a questão a um nível de investigação e ensino práticos. A esta inovação juntar-se-á uma outra: a participação de técnicos do sector privado pertencendo a estudios e escritórios de estudo, dos «ateliers» de urbanismo e gabinetes ou sociedades de arquitectura.

O centro compreenderá dois ciclos de estudo: o primeiro versará urbanismo puro e desenvolvimento prático de teorias e ensino da síntese urbanística.

Os estudantes admitidos ao segundo ciclo serão recrutados em estabelecimentos de Belas-Artes, Institutos de Urbanismo e Escola de Pontes e Avenidas.

Investigação aplicada, ensino de síntese, pesquisa fundamental, tais serão os três pontos da actividade do recém-criado Centro, marcando um passo importante na reforma do ensino da arquitectura.

CÂMARA JUNIOR
de Comércio de Lisboa

A ultima reunião da Camara Junior de Comércio de Lisboa foi assinalada pela ventilação dos assuntos relacionados com a visita do presidente e tesoureiro da Camara Junior Internacional, a actividade das comissões de relações e assuntos económicos, a representação de Portugal no Congresso da J. C. I. em Hong Kong e as diligências que se estão a efectuar para a constituição de uma camara no Porto.

O MARIDO DESAPARECEU
13 dias depois do casamento

BARCELONA, 17 — Magdalena Perez que contraiu matrimónio há treze dias queixou-se ontem á noite á Policia que o seu marido desaparecera.

Explicou que casara com Juan Perez no dia 3 do corrente numa igreja da vila de San Juan de Olzinellas, onde habitavam, iniciando em seguida uma viagem de nupcias. Acrescentou que depois de terem visitado várias povoações chegaram a Barcelona, onde Juan Perez desapareceu e a deixou abandonada.

A Policia iniciou investigações para encontrar o marido fugitivo. — (A. N. I.).

MORTE DRAMÁTICA
de um menino de 6 anos

VILA NOVA DE PAIVA, 17 — Em frente da igreja paroquial de Queiriga, o menino José Augusto Aparício de Morais, de 6 anos, filho de Delfina Ferreira e de Armando Marques de Morais (residente em França), escorregou pela portinhola frontal de um carro de vacas e sofreu esmagamento do crânio. Foi ainda colhido pelo rodado.

Actividades da F.N.A.T.

Prosseguiu hoje o III Torneio «Primavera» de Voleibol Feminino

Em continuação do III Torneio «Primavera» de Voleibol Feminino, da F. N. A. T. disputaram-se esta manhã, no recinto do Porto de Lisboa, os encontros correspondentes á 5.ª jornada, cujos resultados foram os seguintes:

F. C. Regina A-F. C. Regina B 2-0
L. Atral-S. Eléctrica 2-1
A. Grandela-C. S. Tranquilidade 0-2

A Robbialac (Lisboa) venceu a Baquelite Lis (Leiria) em hande bol de sete

Em Santarém, no ginásio da Escola Prática de Cavalaria, disputou-se esta manhã um encontro de apuramento da 3.ª Zona, da 2.ª fase do 6.º campeonato nacional de handebol de sete.

Defrontaram-se as equipas da Robbialac Portuguesa, de Lisboa, e da Baquelite Lis, de Leiria, tendo ganho os lisboetas por 21-7.

Reinaldo S. Nunes e a Carris ganharam o I Campeonato Nacional de Corta-Mato

A cidade de Leiria registou esta manhã desusada animação e movimento, por motivo da realização da prova da 2.ª fase do I Campeonato Nacional de Corta-Mato.

Estavam apurados 22 corredores, de Coimbra (7), de Leiria (5) e de Lisboa (10), que lutaram com entusiasmo pelas melhores classificações, que ficaram assim ordenadas:

1.º, Reinaldo de Sousa Nunes (Carris A); 2.º, Fernando A. Morais (Carris A); 3.º, Fernando S. Carvalho (Carris A); 4.º, José Fernandes Andrade (Telefones A); 5.º, Duarte Ferreira da Silva (Carris B); 6.º, José Carlos Duarte (Telefones A); 7.º, José Maria Carreira (G. D. do Pessoal de Emídio M. Silva, de Leiria); 8.º, Emídio Renon (H. Vaultier, de Lisboa); 9.º, Fernando Ferreira (Guerin, de Coimbra); 10.º, Amilcar de Oliveira (Fab. Lusa, de Coimbra).

Classificaram-se mais 8 corredores, tendo desistido, 4.

O vencedor e o 2.º classificado cobriram os 5000 metros em 18 m e 26.4 s.

Por equipas: 1.º, Carris de Ferro de Lisboa: 2.º, Comp. dos Telefones (Lisboa): 3.º, Guerin (Coimbra).

Cão Setter-inglês

Desaparecido Amadora. Prox. Novo Bairro Falagueiro. Igreja Velha, ontem pelas 17 horas. 3 meses, todo malhado de preto, acinzentado e branco, orelhas compridas e cabeça totalmente pretas. Coleira vermelha, medalha sem gravação, dando pelo nome de RUF. Menina, sua dona, véspera de exames, descontrolada nervos gratifica bem quem indique paradeiro, que pode ser outro local bem distante. Polícia avisada. Telefs. 44609 ou 934250.

Um grupo de invisuais durante a refeição ao ar livre. Em segundo plano vê-se o sr. dr. Cortês Pinto conversando com o nosso redactor

RAPARIGAS INVISUAIS DE UM ASILO-ESCOLA

reuniram-se num ameno piquenique em Monsanto

Ser invisual não é um destino irremediável, mas um acidente na vida do homem. Este poderá ser mais ou menos dramático, pelas causas que o provocaram, ou por falta de meios necessários a uma recuperação e integração do individuo cego na sociedade. E, quando esse trabalho de assimilação social se processa de modo eficiente e amplo, segundo os actuais métodos pedagógicos, o invisual deixa de ser o «pobre ceguinho», transformando-se num elemento util, com a sua dignidade humana e a sua existência garantida por uma profissão adequada. A sociedade ganha, deste modo, valores apreciáveis, nobilitando-se e enriquecendo-se com elementos portadores de aptidões excepcionais para determinados misteres.

Percebe-se perfeitamente que é assim, quando se visita um instituto ou asilo de cegos, a funcionar com um sentido exacto das finalidades da educação dos seus internados, promovendo a sua recuperação humana e social.

Sentimo-lo quando passámos, hoje, pela serra de Monsanto. Numa das suas aprazíveis matas, no «óculo do Soldado», decorria animado um piquenique. Umas dezenas de raparigas de todas as idades merendavam, num ambiente alegre e num convivio aliciante. Eram as cinquenta invisuais que frequentam o Asilo-Escola António Feliciano de Castilho. Com elas os directores, professores e vigilantes, algumas destas cegas também e educadas naquela instituição. Hoje, são professoras competentes e vigilantes conscientes e aptas. O caso, por exemplo, da sr.ª D. Maria do Céu, que além de ensinar as suas jovens companheiras da invisualidade, tem ainda tempo e aptidões para escrever peças de teatro (algumas representadas no Brasil) e poemas inspirados.

Quando ali chegámos, tivemos um amável cicerone, que nos guiou por entre os grupos de raparigas cegas, o sr. dr. Cortês Pinto, que se tem devotado áquela obra.

«O nosso paizinho, trouxe-nos refrescos» — diz-nos uma das mais pequenas, referindo-se a ele.

Falámos com algumas delas: uma que frequenta o 6.º ano do Conservatório de Musica, outras que estão no liceu... Todas se preparam para a vida e será com orgulho que regressarão ás suas terras.

A Maria João, quando acabou o curso e regressou a Famalicão, passou a tocar o orgão da igreja da sua terra e fez-se professora de piano. O seu exemplo animou os pais de outras raparigas da região. As filhas invisuais deixariam de ser pessoas isoladas na sua escuridão visual, para se tornarem raparigas e mulheres habilitadas e dignas na sua cegueira. Assim é que daquele Asilo-Escola têm saído professoras, telefonistas, mestras de bordados... Raparigas cultas e com cursos ou aptidões para uma infinidade de profissões.

— Eu gosto imenso da matemática — diz a Maria Adelaide.

— Pela minha parte, acho-a aborrecida. Seduz-me a poesia e a literatura — atalha uma outra, a Madalena.

Soubemos que é uma poetisa de muito mérito:

— Não gosto da poesia lírica e amorosa. Bem sei que somos um

(Continua na 8.ª página)

CHEGOU A LISBOA

(onde fará conferências)

O ESCRITOR FLORENTINO PIERO BARGELLINI

A convite do Secretariado Nacional da Informação, chegou hoje a Lisboa, acompanhado por sua esposa, o escritor florentino Piero Bargellini, que vem ao nosso País proferir algumas conferências. Companheiro de Papini, Prezzolini, Carlo Bo, Soffici e outros, Bargellini publicou mais de 50 volumes sobre assuntos literários e artísticos, destacando-se, entre outras obras com «S. Bernardino de Siena», «Cidade de Pintores», «O Pastor Angelino», etc.

Em Santa Apolónia, Piero Bargellini e sua esposa, eram aguardados pelos srs. drs. Francisco Cardeira, tradutor das obras de Papini; dr. Guedes Vaz, pelo secretário nacional da Informação, que ofereceu á senhora de Bargellini uma «corbeille» de flores, uma cesta de frutos portugueses e colecção de opusculos sobre Portugal e arte portuguesa; Marques Gastão, prof. Luigi Burgadda, director do Instituto Italiano em Portugal; pela escritora Oliva Guerra e outras individualidades ligadas aos meios literários e artísticos.

Já no hotel onde se encontra como hóspede do S. N. I., o escritor Piero Bagellini falou para o nosso jornal, começando por nos declarar que nunca tinha estado em Portugal, mas que de há muito nutre profunda simpatia pelo nosso País.

Falamos, em seguida, de literatura e, particularemnte, do romance, que Bargellini considera a literatura e particularmente, do romance, dividualista e sentimental, que teve como ideais o dinheiro-potência (Balzac) e o amor-prazer (Flaubert). E afirmou:

— Citei dois franceses, porque a França foi (e talvez continue a ser) a nação mais burguesa da Europa e no século XIX foi guia intelectual de todo o Mundo. A Itália foi, pelo contrário, uma nação onde a burguesia chegou tarde ao poder e esteve mais do que qualquer outra coisa empenhada no ressurgimento nacional. Por isto, escritores como Manzoni, Nievo e Onerrazzi, dedicam-se ao romance histórico, e só mais tarde Fogazzaro e Verga, se dedicaram a romances sentimentais, quando já o veriamos batia ás portas com instancias sociais. (Os romances d'Annunzio foram um fenómeno de esteticismo erótico sem nenhum sentimento).

— Mas não há, então, uma nova sociedade que suceda á burguesia?

— E', indubitávelmente, a promoção social do proletariado que, em Itália, avançou económicamente e ainda mais avançará. Mas esta nova civilização tem outros meios expressivos mais idóneos e, também, mais eficazes: há uma sociedade de cultura visual que prefere o romance através da imagem (Il fumetto), o cinema, a televisão.

— E' contrário a estas formas de expressão?

— Pelo contrário. Ainda neste caso a minha posição é do historiador que constata os factos e os interpreta. Penso que o nosso século tem muitas afinidades com o «Trecento», no qual se afirmou «il popolo minutto», também esse com sentido visual e, para o qual, foi necessário e util a linguagem figurativa de um Giotto e dos seus sequazes. Os grandes círculos de frescos glória da pintura italiana, e, particularmente, florentina, foram «fumetti» e cinema...

Falou-se, depois, de Giovanni Papini.

— Ele atravessa o período de silêncio que se segue á morte de todos os grandes escritores. Parece quase esquecido. Caiu sobre a sua obra o camartelo da crítica, que, fatalmente, reduzirá a sua imensa produção ao nucleo essencial. Porém, as novas gerações estão de novo descobrindo o seu «Uomo Finito», que permanecerá o exemplo de uma especial atenção: o romance não de um amor nem de um interesse, mas de uma alma sequiosa de verdade. Outro livro, sempre actual, é a «Seconda Nascita», na qual a verdade possuída gera aquela serenidade de que o escritor deu provas nos seus ultimos anos de vida.

— Que pensa de Florença?

— Florença é uma cidade que neste momento parece excluída das correntes literárias e artísticas. Em Florença não se crê profundamente no neorealismo nem no abstratismo; crê-se nas ideias e debatem-nas no campo teológico e social. Em torno do «Sindaco» La Pira estão os jovens empenhados em busca de uma verdade que possa dar os seus frutos no campo da vida social, não já burguesa nem liberal. Por isto, a posição de Florença é extremamente interessante

*

Piero Barquellini evocará amanhã, ás 18 e 30, no S. N. I., a figura de Giovanni Papini No dia 19, falará da «Madona na Arte», no Museu Soares dos Reis, do Porto, e, na próxima sexta-feira, á noite, no Museu de Arte Antiga, sobre «Caminhos da Pintura».

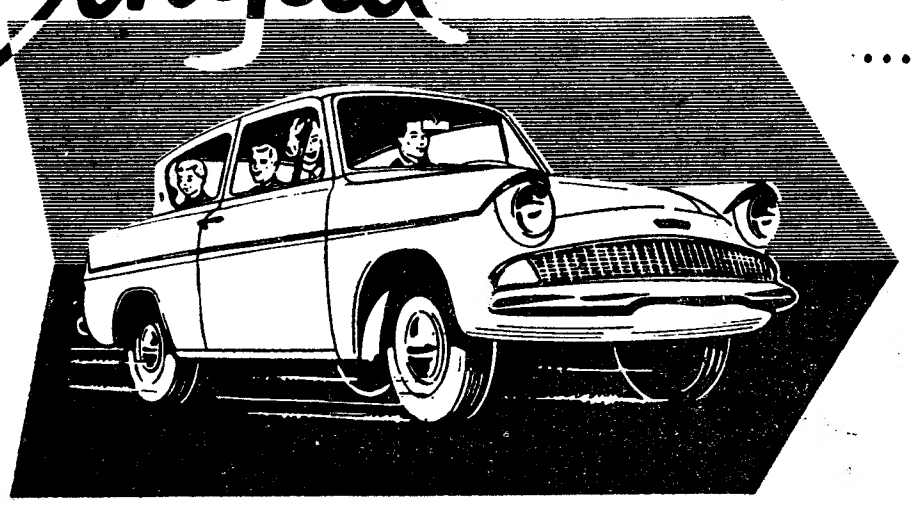
PEQUENOS VOLUMES

O Caminho de Ferro transporta os pequenos volumes, em grande velocidade, aos seguintes preços:

Até 5 kg. — 3$50; até 10 kg. — 7$00; até 15 kg. — 10$50; até 20 kg. — 14$00; até 30 kg. — 20$00; até 40 kg — 26$00.

Presta todos os esclarecimentos o Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., estação de Santa Apolónia, Lisboa, Telef. 86 41 81

Anglia DE LUXE



economia de um carro pequeno...

... com o espaço, conforto e duração de um carro muito maior!

6,7 LITROS AOS 100 Km
49.400$00
MAIS 4.880$00 DE TAXA

E PARA MAIOR RENDIMENTO: "PERFORMANCE PLUS"
(JOGO DE CONVERSÃO DO MOTOR ANGLIA) A PEQUENO CUSTO EXTRA

Ford PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO NUM DOS CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

EM LISBOA: J. MENDES COELHO, LDA. Rua Alexandre Herculano, 6-A • AUTO-BOAVISTA, LDA. Rua da Boavista, 81-B • AUTO-RALI, LIMITADA Avenida Almirante Reis, 130-A

O PORTO pelo telefone

Visita de jornalistas espanhóis

PORTO, 17. — E' esperado ainda hoje nesta cidade um numeroso grupo de jornalistas espanhóis, que em Vigo participaram na 20.ª Assembleia Nacional das Associações de Imprensa do país vizinho.

Os visitantes serão recebidos na Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto e, ás 21 horas, jantarão no Palácio de Cristal, a convite do chefe do distrito.

Os jornalistas espanhóis, que viajam na companhia do governador civil de Pontevedra e do «alcalde» de Vigo, assistirão ao espectáculo «Holiday on Ice» e irão ás redacções dos jornais diários, em visitas de cumprimentos.

3.º «Rallye» Aéreo Internacional

Encontram-se já no aeroporto de Pedras Rubras cinco aviões de nacionalidade francesa, dos 93 que participarão no 3.º «Rallye» Aéreo Internacional «Portugal — Vinho do Porto».

São ainda esperados hoje os restantes 88 aparelhos das várias nacionalidades.

«Dia da Unidade Alemã»

O consulado da Republica Federal da Alemanha celebrou esta manhã, no Colégio Alemão, o «Dia da Unidade Alemã». Foi apresentada musica instrumental e um coro fez-se ouvir em vários numeros do folclore germanico. O cônsul da Alemanha nesta cidade proferiu, depois, uma palestra sobre os «Direitos do homem para todos os alemães».

Agressão à navalhada

Recolheram ao Hospital de Santo António em estado grave, os irmãos António de Jesus Correia, de 25 anos, solteiro, e José Jesus Correia, de 28, casado, ambos operários, residentes em Oliveira de Azeméis, onde foram agredidos á navalhada por um indivíduo conhecido por «Augusto dos Moinhos».

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45: «Madrugada» (pelo T. E. do Porto (17 anos)

COLISEU — A's 21 e 30: «O planeta sangrento» e «O monte dos vendavais» (12 anos).

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30 «A grande façanha» (12 anos).

BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os rapinantes» (17 anos).

NUNO ALVARES — As 21 e 30 «Habanera» (17 anos).

JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O milagre dos lobos» (12 anos).

S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Imprevisto» (17 anos).

TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 «Ada» (12 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 «A diligência fantasma» e «Aguia negra» (12 anos).

AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «O passado não perdoa» (12 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30 «A ultima esperança» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e 21 e 15: «Os cinco cavaleiros sem medo» e «Emboscada sangrenta» (12 anos).

PALACIO CRISTAL — A's 21 e 45: «Holiday on Ice» (12 anos) pão» (12 anos).

Movimento marítimo

«Manuel Alfredo»

Demandou esta manhã a barra do Tejo o navio-misto «Manuel Alfredo», da Sociedade Geral, vindo dos portos de Cabo Verde e da Guiné. Desembarcaram 100 passageiros, entre os quais alguns funcionários publicos, que vêm tratar de assuntos oficiais ou em gozo de férias.

«Cabo de S. Vicente»

Procedente de Vigo, chegou a Lisboa, esta manhã, o paquete espanhol «Cabo de S. Vicente», com 180 passageiros. Embarcaram 300 emigrantes, que se destinam ao Brasil, tendo o navio largado ao princípio da tarde.

«Funchal»

Chegou ao Tejo a meio da tarde, o paquete «Funchal», com 420 passageiros, vindo da carreira dos Açores e da Madeira.

«Salta»

Deve chegar amanhã a Lisboa o pequete argentino, «Salta», que embarcará mais 300 emigrantes para o Brasil.

O DESPORTIVO DA C. U. F.

ganhou cinco das seis regatas dos Campeonatos Regionais de Principiantes em remo

Na pista da Junqueira, na distancia de 1500 metros, efectuaram-se hoje, de manhã, as regatas de remo dos campeonatos regionais de principiantes. As provas foram organizadas pela Associação Naval de Lisboa, por incumbência da Federação de Remo.

A jornada teve interesse valorizada por duas regatas que foram disputadas com vigor e entusiasmo, e mais ainda, com sete e seis tripulações, o que maior emoção dá ás provas de remo. Decorreram assim as provas de «quatro» e de «oito».

As classificações foram as seguintes: *Shell de 2* — Unico concorrente — G. D. da C. U. F. (Rui Petinha, João Eusébio e José Ramos, tim.).

Shell de 4: 1.º, C. U. F. (Rui Rola, Carlos Oliveira, Alberto Monteiro, António Ponte e Rafael Fernandes, tim.), dois comprimentos de vantagem; 2.º, Ginásio Figueirense; 3.º, G. D. da Figueira da Foz; 4.º, Naval 1.º de Maio.

Skiff: 1.º, Manuel Barros (C. U. F.), 10 comprimentos de vantagem; 2.º, José Cunha (Ginásio Figueirense).

Yolle de 4: 1.º, C. U. F. (Carlos Serrado, João Esteves, Eduardo Pinho, Adelino Correia e José Ramos, tim.), dois comprimentos de vantagem; 2.º, Clube Naval de Lisboa; 3.º, Naval 1.º de Maio; 4.º, G. D. Figueira da Foz: 5.º. Ferroviários de Portugal; 6.º, Ginásio Figueirense; 7.º. T. A. P.

Double Scoull: 1.º, C. U. F. (José Gomes e Francisco Faneca), sete comprimentos de vantagem; 2.º, Z. N. O. C. A.

Yolle de 8: 1.º. Ginásio Figueirense (Manuel Costa, Manuel Correia, Manuel Pombal, Vítor Dinis, Osvaldo Vasco, Helder Almeida, Almerindo Gonçalves, Manuel Rascão e Reinaldo Oliveira, tim.), com uma proa de diferença; 2.º, L. A. G.; 3.º, Naval 1.º de Maio; 4.º, Naval de Lisboa; 5.º. C. U. F.; 6.º, C. N. O. C. A.

HANDEBOL DE SETE

Terminou a primeira fase do campeonato de juniores

Terminou esta manhã a primeira fase do Campeonato de Juniores, tendo-se verificado nesta derradeira jornada, os seguintes resultados:

Benfica, 8-Madre de Deus, 7, Oriental, 20-Almada, 16; Sporting B 24-Cova da Piedade, 17; Sporting A 13-Casa Pia, 8.

Monte Pedral e C. D. U. L., marcaram pontos, por falta de comparência respectivamente, do Varejense e do Ávila

Ficaram apuradas para a fase final, as equipas do Sporting, Monte Pedral, Benfica, Oriental, Belenenses e Campo de Ourique, disputando-se a primeira jornada, na próxima quinta-feira

O Sporting mantém-se invicto no Campeonato da I Divisão

Nos jogos do Campeonato da 1 Divisão, disputados ontem, á noite, os resultados foram os seguintes:

Almada, 17-Belenenses, 16; Benfica, 26-Madre de Deus, 13 e Sporting, 24-Monte Pedral, 8.

A equipa dos «leões» mantem-se invicta, comandando a classificação com 27 pontos, seguida do Benfica, Belenenses e Almada, todos com 19 pontos, tendo os «encarnados» menos dois jogos.

Na próxima quarta-feira, disputa-se o encontro Benfica-Sporting, que pode decidir a competição, no caso de triunfo «leonino».

LAGO BARBOSA

do Ginásio Haltere campeão nacional de cultura física

Na sede do Ateneu Comercial de Lisboa realizou-se ontem, á tarde e á noite, o primeiro Campeonato Nacional de Cultura Física

O vencedor foi o portuense Lago Barbosa, do Ginásio Haltere, classificando-se em segundo e terceiro lugares, os atenistas, Raul Mário e Vítor Serra.

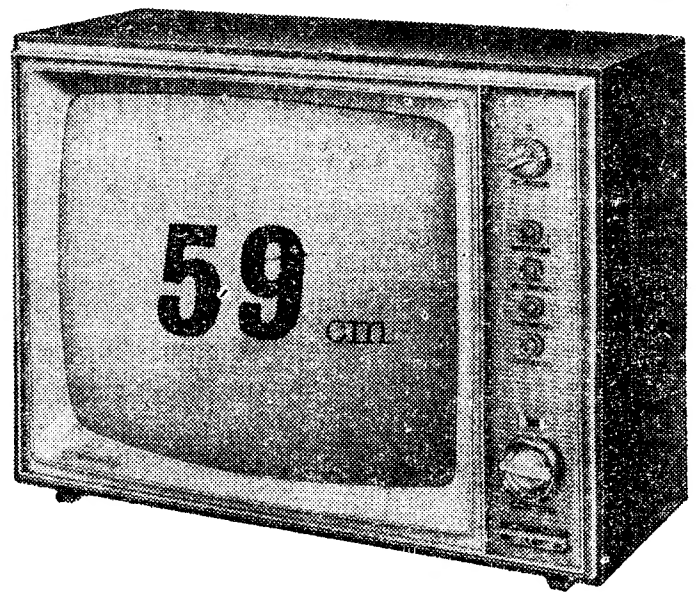
GRANDE ECRAN... ...PEQUENO CUSTO!

O novo

GRUNDIG

Mod. 59 T 105-A

6.950,00



NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Coronel Pompeu Lobo de Sousa

Faleceu, esta manhã, o coronel na situação de reserva, sr. Pompeu Lobo de Sousa, de 68 anos, natural de Leiria, viuvo, oficial distinto da arma de Infantaria, que, durante a sua carreira, desempenhou, com o maior brilho, várias comissões. Actualmente, era presidente do conselho administrativo do Governo Militar de Lisboa.

O corpo encontra-se depositado na igreja de S. João de Deus, de onde o funeral sai amanhã, ás 11 e 30, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Ema Neves da Fonseca

SANTARÉM, 17 — Num quarto particular do Hospital da Misericórdia faleceu hoje a sr.ª D. Ema Neves da Fonseca, de 66 anos, natural desta cidade. A extinta deixa viuvo o sr. Tomás Pereira da Fonseca, sócio da Camionagem Ribatejana. Era tia dos srs. Fernando Coelho das Neves, regente agrícola e João Dionísio Coelho das Neves, empregado no comércio.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da capela do referido hospital para jazigo de família no cemitério dos Capuchos.

SUFRÁGIOS

Jaime Silva

Na igreja de S. José, foi hoje celebrada missa por alma do sr. Jaime Silva, mandado rezar por por sua família. Foi celebrante o prior sr. Joaquim Fraga Abrantes. Ao piedoso acto estiveram presentes muitas pessoas das relações da família do falecido.

António Marques Soares

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento do sr. António Marques Soares, sua família manda rezar missa de sufrágio na igreja de S. Nicolau, ás 9 e 30.

O CAMPOLIDE A. CLUBE

comemorou o 32.º aniversário com um festival de basquetebol

No seu excelente parque de jogos, um dos melhores de Lisboa, o Campolide A. C. comemorou o 32.º aniversário da sua fundação com um festival de basquetebol em que participaram as equipas do Benfica, Atlético e Campolide.

No intervalo da primeira partida, na qual a equipa de infantis dos «encarnados» venceu os campolidenses, por 19-17, a Federação Portuguesa de Basquetebol fez a distribuição dos prémios da época de 1960/1961.

Presidiu á cerimónia o presidente da Junta de Freguesia de Campolide, que tinha ao seu lado, o vice-presidente da Federação de Basquetebol e o presidente da Associação de Basquetebol de Lisboa. Noutros lugares sentaram-se o presidente das Sociedades de Recreio, da Comissão Distrital de Árbitros de Basquetebol, etc.

Usaram da palavra para saudarem o clube em festa, o sr. Albano Fernandes, Jaime Franco e o presidente da A. B. L. As taças e medalhas correspondentes aos clubes e jogadores foram entregues pelo presidente da Junta de Freguesia.

O Benfica recebeu a taça do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão e os jogadores José Alberto (1.º); (João Pires (2.º) e Joaquim Carlos (3.º) receberam medalhas do Campeonato Nacional do Lance-Livre Clube Desportivo da Educação Física do Norte, campeão nacional da 2.ª Divisão e Jorge Moreira, primeiro classificado no Campeonato de Lance-Livre, da 2.ª Divisão; Sporting Clube Rio Seco, campeão Nacional da 3.ª Divisão; Associação Académica de Coimbra, campeã nacional de juniores; Sport Algés e Dafundo «Taça Disciplina», da 1.ª Divisão; Associação de Educação Física de Torres Vedras, «Taça Disciplina», da 3.ª Divisão; Cruz-quebradense, medalha do Campeonato de Lance-Livre, da 3.ª Divisão, ao primeiro classificado Joaquim Silva Dias; C. D. U. P., medalha do Campeonato Nacional de Lance-Livre, da 3.ª Divisão, ao segundo classificado Fernando Martins; Iliabom Clube, Campeonato Nacional de Lance-Livre, da 3.ª Divisão, ao 3.º classificado João Grilo e ao Sporting Olhanense, Campeonato Nacional de Lance-Livre, da 3.ª Divisão ao 4.º classificado Helder Patrocínio.

Encerrou a cerimónia o vice-presidente da Federação Portuguesa de Basquetebol, sr. Albano Fernandes, que manifestou o seu contentamento pela obra realizada pelo Campolide A. C. em prol do basquetebol português.

No segundo encontro do festival, o Campolide venceu o Atlético, em 1.ªs categorias, por 28-24.

O Rio Seco venceu os Olhanenses (53-42) para apuramento do campeão de zonas da «Nacional» da 2.ª Divisão

No campo de S. Bento, disputou-se, esta manhã, o encontro para apuramento do campeão das zonas Sul e Centro, entre o Rio Seco e o Olhanense. O triunfo pertenceu aos lisboetas, por 53-42, com 17-17 ao intervalo.

RIO SECO — Gravada, 6; Castro, 2; Pereira, 17; Gomes, 11; Aguiar, 3; Lucas, 1; Neves, 12.

OLHANENSE — Correia; Luís, 24; Brito, 7; Herculano, 10; Guerreiro, 1; e Sousa.

Árbitros — João Brito e Artur Resende.

HÓQUEI EM PATINS

Torneios da Associação de Patinagem do Sul

Prosseguiram, ontem á noite e hoje de manhã, o torneio da Escola de Jogadores e o campeonato de juniores de hoquei em patins, organizados pela Associação de Patinagem do Sul.

Os jogos forneceram os seguintes resultados:

ESCOLAS DE JOGADORES

Benfica-Oeiras	5-2
Cascais-P.Arcos	4-2
Cuf- L. Francês	10-0

JUNIORES

Sintra-E. Física	7-2
C. Ourique B-Belenenses	2-5
Benfica-Oeiras	9-0
Salesiana-Algés	4-2
Cuf- L. Francês	9-0
Cascais-P. Arcos	1-0

O Porto desportivo

PORTO, 17 (Pelo telefone) — Esta manhã prosseguiram as diversas competições desportivas regionais em que interferem clubes portuenses. Os resultados foram os seguintes:

BASQUETEBOL — «*Nacional*» *da II Divisão (Final da Zona Norte)*— Vasco da Gama-Leça, 47-40.

A equipa vencedora foi apurada finalista.

Nacional da III Divisão (Final da Zona Norte) — Salesianos-Sanjoanense, 65-36.

A equipa vencedora disputará a meia-final do torneio com o vencedor da Zona Centro.

HOQUEI EM CAMPO — *Campeonatos Regionais (jogos em atraso): I Divisão:* Lamas-Leixões, falta do Lamas; Canidelo-Vigorosa, falta do Canidelo.

Reservas — Boavista-Ramaldense, 1-2.

ANDEBOL DE SETE — *Campeonatos Regionais — I Divisão* — Centro-Vilanovense, 20-14; Boavista-F. C. Porto, 8-12; Salgueiros-Figueirense, 10-8.

II Divisão — Bonfim-Académico, 12-8; Mocidade-Leixões, 9-23.

III Divisão — L'air Liquid-Oliveira Douro, 7-21; F. C. da Maia-Progresso, 7-7.

Juniores — F. C. do Porto-Centro, 21-9; Boavista-Sport, 15-7.

VOLEIBOL — *Campeonatos Regionais — I Divisão* — Nun'Alvares-Spt. Espinho, 3-2; Académica de Avintes-Ovarense, 3-1.

II Divisão — Académico de Braga-Oliveira Douro, 3-1.

Promoção — Póvoa-Bonfim, 3-1; Santo Tirso-S. Roque, 3-1; F. C. Gaia-Famalicense, 3-0.

Juniores — Madalena-Fiães, 1-3; Candal-Académica Espinho, 3-2; Leixões-Nun'Alvares, 3-0; F.C.Gaia-Centro, falta do Centro.

Aspirantes — Académica S. Mamede-F. C. Porto, 3-2.

Hóquei em Campo

Campeonato Nacional

Com desafios em Lisboa e no Porto começou a realizar-se, esta manhã, o Campeonato Nacional de hoquei em campo, em que estão interessados os clubes apurados das Associações do Norte e do Sul.

Na jornada inaugural, verificaram-se os seguintes resultados:

Fut. Benfica-Benfica	2-0
Ramaldense-F. C. Porto	0-2

O chanceler Adenauer chegou hoje a Berlim

e participará em cerimónias do «Dia da Unidade Alemã»

BERLIM, 17. — Chegou esta manhã a Berlim, a bordo de um avião especial, posto á sua disposição pela aviação norte-americana, o chanceler Adenauer.

Adenauer, que participará em várias manifestações organizadas por ocasião do «Dia da Unidade Alemã», aniversário do levantamento de 17 de Junho de 1953, na Alemanha Leste, foi recebido no aeroporto de Tempelhof por Willy Brandt, burgomestre de Berlim-Oeste, e Walter Dowling, embaixador dos Estados Unidos na Republica Federal, assim como por várias individualidades alemãs.

O dr. Adenauer é acompanhado por Heinrich Krome, ministro de Estado do Governo Federal, e por Heinrich Von Brentano, presidente do grupo democrata-cristão no Parlamento de Bonn.

UM REFUGIADO ALCANÇOU ILESO BERLIM-OCIDENTAL

A Polícia alemã oriental disparou, esta manhã, tiros contra refugiados, em dois pontos diferentes ao longo da fronteira de Berlim-Ocidental, segundo disse a Polícia de Berlim Ocidental.

Três tiros foram disparados por guardas da fronteira alemã oriental em direcção ao sector americano, mas não pôde ser averiguado do lado ocidental se qualquer refugiado foi atingido ou preso.

Cerca de uma hora mais tarde, um refugiado subiu a parede fronteiriça e penetrou no sector francês, enquanto a Polícia dos caminhos de ferro alemães orientais disparava contra ele de uma ponte de caminho de ferro nas proximidades. O refugiado chegou ileso, segundo disse a Polícia de Berlim-Ocidental.

Entretanto, panfletos comunistas distribuídos esta manhã, dizendo: «Desejamos paz para sempre — consequentemente Adenauer deve partir» e «Berlim-Ocidental será livre», foram lançados nas ruas de Berlim-Ocidental. — (F. P. e R.).

AS CONVERSAÇÕES RUSK-ADENAUER

BONN, 17. — «Estamos amplamente de acordo com os nossos aliados no que se refere aos interesses vitais do mundo livre, tais como os vemos» — declarou Dean Rusk, secretário de Estado norte-americano, numa entrevista publicada pelo jornal «Welt am Sontag».

Nesta entrevista Rusk salienta que «as pequenas divergências entre os aliados quanto a questões de processo e táctica não podem prejudicar a nossa unidade quanto aos princípios da nossa política. Por isso, não prejevo qualquer dificuldade nas minhas próximas conversações com Adenauer acerca de Berlim ou com os outros aliados que encontrarei na minha próxima viagem á Europa». — (F. P.).

A entrevista com Dean Rusk

(Continuação da 1.ª pagina)

Não é provável que se depare qualquer dificuldade invencível».

AS NEGOCIAÇÕES SOBRE BERLIM SUSPENSAS POR FALTA DE BASES ACEITAVEIS

Quanto á constituição de uma terceira força neutralista... Os europeus tenho a impressão que haja uma individualidade europeia consciente das suas responsabilidades que encare o estabelecimento de uma terceiraf orça neutralista... Os europeus compreendem absolutamente que os compromissos do mundo livre se aplicam simultaneamente á Europa Ocidental e aos Estados Unidos». E acrescentou: «Na minha opinião não anda no ar a ideia de que a Europa se converta em terceira força política entre os Estados Unidos e a União Soviética».

Falou depois do Laos e insistiu na necessidade de todas as forças estrangeiras se retirarem daquele país. Não sendo assim os Estados Unidos podiam reexaminar a sua posição.

Quanto a Berlim, o senador fez-lhe a seguinte pergunta: «Tem a impressão que os russos desejam um acordo razoável a respeito de Berlim?».

Dean Rusk respondeu: «Muito francamente, ainda não». Todavia, acrescentou: «Não julgo que os russos neste momento, desejem ver essa questão degenerar em conflito directo, mas por outro lado ainda não encontrámos bases satisfatórias para negociações». — (F. P.).

A preocupação da empregada pelos dentes do passageiro

LONDRES, 17. — Do aeroporto de Francfort para o de Londres foi esta manhã enviada uma mensagem urgente destinada ao passageiro de um avião que devia aqui aterrar: «Por favor avisem o dr. Pers Haas que não coma os chocolates. Pode partir os dentes».

A mensagem era enviada pela empregada do bar do aeroporto alemão, que verificara ter vendido por engano uma caixa de chocolates fingidos, em madeira, que tinha no balcão como amostra.

Ao desembarcar o dr. Haas ainda tinha os dentes inteiros porque durante a viagem não lhe apeteceu comer chocolates. — (A. N. I.).

Perspectivas actuais da entrada da Inglaterra no Mercado Comum Europeu

O presidente de Gaulle nunca formulou pedidos para a entrada da França no «clube nuclear» anglo-americano em troca da admissão da Grã-Bretanha no Euromercado — declarou Edward Heath.

LONDRES, 17. — «O chefe da delegação alemã ás negociações de Bruxelas deu-me a garantia total de que o seu país deseja ver chegarem a bom termo as negociações com a Comunidade Económica Europeia e sei que estes sentimentos são partilhados pelos outros membros da Comunidade Europeia» — declarou Edward Heath, lorde do Selo Privado encarregado das relações com o Mercado Comum numa entrevista ao jornal «Observer».

Interrogado acerca das informações segundo as quais a França pedirá a sua entrada no «Clube Nuclear» anglo-americano ou uma colaboração franco-britanica em troca da entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum, Heath acrescentou: «O presidente de Gaulle nunca formulou pedidos nesse sentido. De resto não penso que se dedique a essas negociatas. Além disto os informadores do Governo francês desmentiram constantemente essas intenções».

Depois de afirmar que a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum não prejudicará o Commonwealth o ministro britanico declarou-se convencido de que a integração política da Alemanha Federal na Europa não diminui as possibilidades de entendimento entre o Leste e o Oeste, assim como não prejudicarão a eventual reunificação da Alemanha.

Espero, disse a continuar, que os soviéticos serão levados a compreenderem que a Europa, á medida que se for edificando, constitui a melhor garantia contra a repetição dos desastres dos ultimos 50 anos. Serão também levados a pensar que a reunificação da Alemanha se faria em melhores condições no ambito de uma Europa unida. Isto pode levar tempo pois a confiança só pode ser criada com o tempo». — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

- **O vice-presidente da União Nacional Africana do Kénia dirigida por Jomo Kenyatta, Oginda Odinga, disse ontem que a Grã-Bretanha «tinha posto uma torneira ao Kénia para sugar o sangue do povo para seu próprio benefício». Discursando numa reunião do partido em Nairobi, Odinga disse que Jomo Kenyatta tinha preconizado a unidade entre o povo, e os britanicos perderiam.**
- A rainha-mãe Isabel de Inglaterra chegou esta manhã a Londres vinda do Canadá onde efectuou uma visita de duas semanas.
- **Foram presas setenta e quatro pessoas acusadas de projectarem assassinar cerca de 47 dirigentes governamentais e derrubar o Governo do general Jung Hui Park — revelaram hoje os serviços secretos da Coreia do Sul. Segundo a mesma notícia o golpe, o segundo anunciado para este mês, estava planeado para o dia 11 do mês passado.**
- O Governo cubano realizou ontem uma manifestação de força em Cardenas, uma localidade da província de Matanzas, onde esta semana houve manifestações de protesto contra a escassez de comida e o racionamento.

A conferência do Laos reunir-se-á em Genebra durante o próximo mês

LONDRES, 17 — A conferência do Laos deve começar em Genebra na primeira semana do próximo mês, indica-se nos círculos bem informados.

Recorda-se nos mesmos círculos que depois do acordo entre os três príncipes laocianos, houve e continua a haver consultas entre a U. R. S. S. e a Grã-Bretanha, que são co-presidentes da conferência acerca do Laos. — (F. P.).

TENSÃO POLITICA ENTRE A TAILÂNDIA E O CAMBODJA

BANGKOK, 17 — A decisão do Tribunal Internacional de Haia segundo a qual a região do templo de Preah Vihear, situado na fronteira entre a Tailandia e o Cambodja depende da soberania cambodgiana causou emoção nesta capital.

O primeiro-ministro, tailandês marechal Sárit Thanarat, deu ordem ás patrulhas fronteiriças para disparar imediatamente sobre os Cambodja enviou neste dois ultimos trar em território Thai. Por outro lado ordenou o envio de tropas para a região do templo.

Segundo informações de fonte militar tailandesa sabe-se que o Cambodja enviou nestes ultimos dias forças para a região do canal de Klongluk, na fronteira da Tailandia. — (F. P.).

DUAS LETRAS, DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

Apelo aos europeus

após a notícia do acordo entre a F. L. N. e a O. A. S.

(Continuação da 1.ª pagina)

tes de mais nada pelo realismo político que nos obriga a enfrentar as verdades e ter em conta os interesses superiores do nosso país, da dignidade de todos os seus habitantes, da sua aspiração á igualdade do seu amor pela paz e pelo progresso social».

APELO PARA QUE CESSEM AS VIOLÊNCIAS

Mais adiante afirmou: «De resto, as forças argelinas para manutenção da ordem que devem, de maneira organizada, substituir os polícias e os guardas-republicanos, devem ser as forças de toda a Argélia. Serão encarregadas de manter a ordem publica para todos. Todos devemos fazer parte dessas forças. Serão tomadas as disposições necessárias com vista ao exercício dos direitos cívicos argelinos, a fim de que vós, argelinos de origem europeia, participeis na segurança da Argélia.

«Argelinos de origem europeia: em nome de todos os vossos irmãos argelinos, asseguro-vos que, se o quiserdes, as portas do futuro se abrem tanto para vós como para nós. Atravessemo-las lado a lado, no esquecimento do passado. Sim, no esquecimento, pois que não interessa a ninguém ruminar os seus sentimentos e rancores. Esta Argélia, nossa pátria, vê há muitos anos sofrimento sem conta e mortos sem conta, mas o nosso povo soube suportar todas essas dificuldades.

«Que esta noite, que amanhã cessem as violências, os assassinatos, as destruições, para que, enfim, voltem a paz e a segurança para todos nós e quando, desde que as condições de soberania o permitam, for pronunciada a amnistia, far-se-á, a partir desse dia, tábua rasa do passado, a fim de enfrentar, num clima de serenidade reencontrada, as tarefas imensas e exaltantes que exige o nosso esforço comum» — (F. P. e R.).

DE GAULLE TOMOU CONHECIMENTO DA DECLARAÇÃO DE MUSTEPHAI

BESANÇON, 17. — Foi em Besançon, imediatamente após ter pronunciado o seu discurso, que o general de Gaulle teve conhecimento da declaração de Mustephai.

Com efeito, os membros da comitiva do presidente da Republica — que durante a noite estiveram em permanente contacto telefónico com Rocher Noir — mantiveram o presidente da Republica a par da evolução da situação. — (F. P.).

As relações entre o Brasil e a U. R. S. S.

(Continuação da 1.ª pagina)

problema do desarmamento». Afirma estar de acordo com Kruchtchev em que «as diferenças no desenvolvimento histórico e a diferença de sistemas políticos não são obstáculos para o entendimento entre os dois países». — (F. P.).

FOI CRIADO O 22.º ESTADO BRASILEIRO

BRASÍLIA, 17. — Numa cerimónia revestida da maior solenidade efectuada no palácio do Planalto, o presidente João Goulart sancionou ontem a lei do Congresso que eleva o antigo território do Acre á categoria de Estado brasileiro. Assim o Acre fica sendo o vigésimo segundo Estado do Brasil.

O Acre fica situado no extremo-Oeste brasileiro, confrontando com o Peru e a Bolívia e a leste com o Estado brasileiro do Amazonas. — (A. N. I.).

Dr. Corrêa de Oliveira chegou a Paris

PARIS, 17 — no avião da TAP chegou ontem á noite a Paris o ministro de Estado português, dr. Corrêa de Oliveira, que era acompanhado pelo seu secretário, dr. Jorge Sequeira, pelo presidente da Comissão Técnica do Comércio Externo dr Alves Machado, pedo delegado dessa comissão, dr. José da Silva Lopes, e pelo jornalista Dutra Faria, enviado especial da A. N. I.

O ministro de Estado era esperado pelos ministros Ruy Guerra e Calvet de Magalhães e pelos funcionários superiores da O. C. D. E., eng. Botelho de Macedo e dr. Paiva, além de outras individualidades.

O dr. Corrêa de Oliveira, antes de seguir para Copenhague, assiste haje na sede da delegação portuguesa da O. C. D. E. em Paris, a uma reunião de trabalho com o dr. Ruy Guerra, ministro de Portugal junto da E. F. T. A., e com o dr. Calvet de Magalhães, delegado O. C. D. E. e embaixador português junto da Comunidade Económica Europeia. — (A. N. I.).

O PIQUENIQUE DE INVISUAIS

(Continuação da 6.ª página)

povo lírico, mas parece-me que a poesia deve ter hoje um papel, talvez mais importante. Comunicará estados de alma que representem problemas psicológicos, morais e sociais. A poesia deve ter um sentido humano e falar a mensagem do nosso tempo, com todas as preocupações e problemas de ser humano comum — e, ao afirmar isto, com entusiasmo, lê um maravilhoso poema da sua autoria — «Asa de cristal».

Entretanto, o grupo das mais avançadas em cultura — estudantes do curso liceal e Conservatório — entusiasmou-se com a discussão sobre a literatura, a poesia e a racionalização de uma mensagem humana liberta dos condicionalismos físicos e mentais.

Passava o tempo, e foi, com emoção e uma melancolia que o ambiente vincava, que deixámos aquelas raparigas — em poucas vimos a expressão parada dos olhos numa submissa e permanente introversão.

— Isto aqui é lindo e grande.

Com esta despedida de uma delas, a Rosa, abandonámos o animado piquenique. Ela, cega dos olhos, «via» as belezas que á natureza lhe fazia sentir, no enquadramento de Monsanto sobre o estuário parado e morno do Tejo.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T.M.G.) DE HOJE — Em Portugal Continental, o vento era fraco, predominando de Noroeste, e o céu estava muito nublado, na faixa costeira ocidental, e pouco nublado nas restantes reuniões, por acção de uma depressão centrada a noroeste do cabo Finisterra.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 HORAS (T.M.G.) — Bragança e Porto, 12°; Beja e Penhas Douradas, 14°; Portalegre e Lisboa, 16°; Ponta Delgada, 19°; Funchal, 17°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 10 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 20°,6; na água do mar, 15°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS — Máxima, 27°,2; mínima, 15°,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 30°,7; mínima, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T.M.G.) DE AMANHÃ — Céu pouco nublado, ou limpo. Vento moderado de Noroeste.

A alergia em Portugal
constitui um problema que é preciso encarar de frente
— segundo se afirmou no Congresso recentemente realizado no Porto

Durante três dias, a cidade do Porto, com a sua tradicional hospitalidade, recebeu galhardamente quase duas centenas de médicos portugueses e espanhóis, que ali se reuniram no I Congresso Luso-Espanhol de Alergia. Da importancia dessa reunião, a que nos referimos devidamente na altura própria, pode agora avaliar-se melhor, em presença de uma cuidada separata da revista «Semana Médica», recentemente publicada.

Para além do registo pormenorizado dos trabalhos apresentados ao Congresso, em numero superior a uma centena, da autoria de especialistas portugueses e espanhóis, bem como de minuciosa descrição das sessões inaugural e de encerramento, a que presidiram, respectivamente, os srs. subsecretário Nacional da Educação e o ministro da Saude, a referida separata dá-nos uma visão panoramica do problema nacional da alergia, tal como ele se pode equacionar no presente.

O panorama, pelo que se pode concluir das afirmações contidas no opusculo, não é animador. Bem ao contrário, segundo se afirmou na primeira sessão do Congresso: «Falar de alergia em Portugal (essa Ciência tão nova para tantos, embora paradoxalmente velha de séculos na complexidade dos seus sintomas, essa Ciência que um grande mestre da medicina classifica de «doença estranha, diferente, muito diferente de todas as outras que conhecemos, doença ou grupo de doenças que nada têm de comum a outras afecções»), parecerá heresia de tomo pela onda de cepticismo que invade a maioria dos médicos de Portugal ao equacionar-se o problema».

Ficámos, ainda, a saber que existem em Portugal cerca de 100 000 asmáticos e mais de um milhão de alérgicos. Para essa população imensa de miséria e sofrimento físico colocada nos mais diversos escalões da vida social — porque a alergia tanto ataca o trabalhador manual como o intelectual, a criada de servir como a senhora da alta roda — não há protecção organizada em Portugal. O unico serviço oficial existente entre nós para indigentes e classes pobres — o da actual Junta Distrital de Lisboa — não comporta já, por falta de meios, a admissão de quantos o procuram para diagnóstico e tratamento. Nos 12 anos da sua existência viu mais de 15 000 doentes. Hoje tem um movimento de cerca de 800 doentes mensais e não pode aumentar esse numero não só por falta de verba mas porque está insuficientemente apetrechado... E os médicos que ao problema se dedicam, através da Sociedade Portuguesa de Alergia, queixam-se das dificuldades imensas a vencer para a aquisição e preparação dos mais simples antigéneos.

Estabelecendo um paralelo da situação entre nós e o que actualmente se passa em Espanha, somos levados a concluir que, enquanto no nosso País não possuímos dispensários, nem clínicas, nem serviços hospitalares, nem laboratórios especialmente apetrechados para um estudo racional desta especialidade, no país vizinho possui serviços es-

(Continua na 17.ª página)

O ASILO
D'ESPIE MIRANDA TEM 62 ANOS

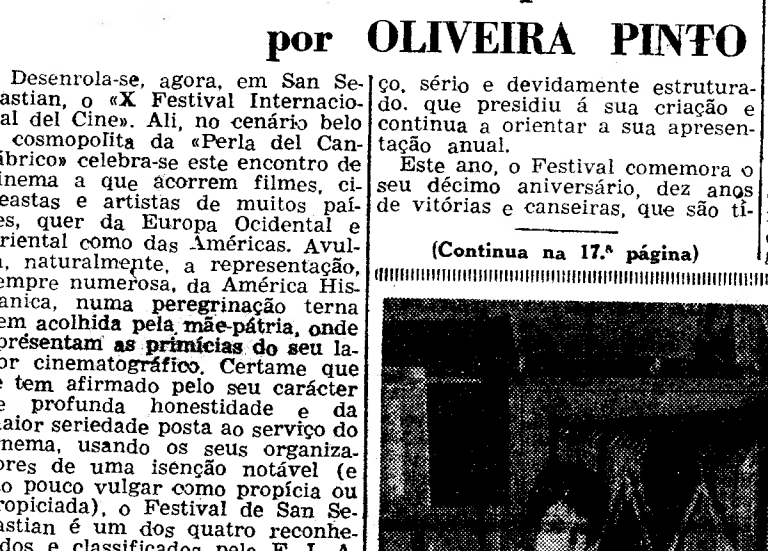
O Asilo d'Espie Miranda, fundado pela sr.ª D. Emília Adelaide Espie e pelo dr. João Miranda, já falecidos, comemorou hoje os 62 anos da sua existência com a realização de algumas singelas cerimónias.

Após hasteamento da bandeira da instituição, os actuais internados, em numero de 46, acompanhados do regente e directores, foram em romagem ao tumulo dos instituidores, no cemitério dos Prazeres.

Na capela privativa da instituição, ás 12 e 30, celebrou-se missa cantada, acompanhada pelo grupo coral feminino da paróquia de S. Vicente de Paulo. Finalmente, ás 14 horas um almoço de confraternização reuniu todos os inválidos.

A ESPOSA
DO CHEFE DO ESTADO visita no dia 30 o «Alvor»

O governador civil de Lisboa, acompanhado da comissão central da União de Freguesias do Concelho de Lisboa e das respectivas chefes dos serviços sociais e educativos, esteve esta tarde na residência do Chefe do Estado, no Restelo, a convidar a sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz a visitar, no próximo dia 30, o «Alvor» — Internato para Crianças, sito em Paiões (Rio de Mouro).



O palácio de Victória Eugénia onde se desenrola o Festival Internacional de San Sebastian

HISTÓRIA BREVE
do Festival de Cinema de San Sebastian que está a decorrer naquela cidade
por OLIVEIRA PINTO

Desenrola-se, agora, em San Sebastian, o «X Festival Internacional del Cine». Ali, no cenário belo e cosmopolita da «Perla del Cantábrico» celebra-se este encontro de cinema a que acorrem filmes, cineastas e artistas de muitos países, quer da Europa Ocidental e Oriental como das Américas. Avulta, naturalmente, a representação, sempre numerosa, da América Hispanica, numa peregrinação terna bem acolhida pela mãe-pátria, onde aprésentam as primícias do seu labor cinematográfico. Certame que se tem afirmado pelo seu carácter de profunda honestidade e da maior seriedade posta ao serviço do cinema, usando os seus organizadores de uma isenção notável (e tão pouco vulgar como propícia ou propiciada), o Festival de San Sebastian é um dos quatro reconhecidos e classificados pela F. I. A. P. F. (Federação Internacional das Associações de Produtores de Filmes) como de categoria A. Os outros são os de Cannes, Berlim e Veneza.

Tal facto diz muito do nível por ele atingido e do trabalho e esforço, sério e devidamente estruturado, que presidiu á sua criação e continua a orientar a sua apresentação anual.

Este ano, o Festival comemora o seu décimo aniversário, dez anos de vitórias e canseiras, que são ti-

(Continua na 17.ª página)

1473 contos
de prémios no Totobola de hoje

O interesse pelo Totobola, que tem tido as suas curvas normais de oscilação, voltou a subir esta semana. Os numeros referentes ao concurso 38.º aumentaram, consequentemente são os seguintes:

Apostas: 2 135 000 (no anterior 2 116 000); receita total: 3 202 800$ (no anterior 3 174 000$). Total dos prémios: 1 473 000$ (no anterior 1 460 000$); valor de cada prémio: 736 000$00 (no anterior 730 600$).

Embora este aumento não seja substancial, é, contudo, indicativo de que o publico segue atento o desenrolar dos acontecimentos de futebol e não perde, portanto, oportunidade para tirar deles o melhor partido, habilitando-se no Totobola.

Como dizíamos, apesar de terem terminado os Campeonatos Nacionais das Primeira e Segunda Divisões, sem duvida as competições nacionais de maior interesse e popularidade, os numeros referentes ao concurso desta semana, o 38.º, aumentaram ligeiramente.

E' certo que nos boletins figuram encontros referentes á «Taça Ribeiro dos Reis», uma nova competição cheia de interesse e expectativa, que oferece aos clubes eliminados da Taça de Portugal e, naturalmente, já afastados dos Campeonatos Nacionais, oportunidade de estarem em acção até ao final da época.

Esta competição que não traz aos clubes quaisquer encargos de organização, permite-lhes, ainda, arrecadarem totalmente as receitas dos jogos.

Esta máquina fotográfica gigantesca, que não serve para amadores, foi apresentada em Maio na DRUPA 62, uma exposição internacional das artes gráficas e da indústria do papel, realizada em Düsseldorf. É uma câmara para reproduções, do formato 80 × 80 cm, destinando-se pois á confecção de chapas e cilindros de impressão. O vidro fosco é de 1,50 × 1,25 m e pode ser estendido para nove metros. Em comparação com ela, a máquina para filme normal que a jovem fotógrafa nos apresenta, parece uma miniatura

«Diário de Lisboa»

PUBLICA DURANTE A SEMANA OS SEGUINTES SUPLEMENTOS E PÁGINAS ESPECIAIS

2.ª FEIRA:
«Suplemento Desportivo»

3.ª FEIRA:
«Êxito» (Espectáculos)

4.ª FEIRA:
«Da mulher e da criança»

5.ª FEIRA:
«Vida literária»

6.ª FEIRA:
«Automobilismo» e «Vida económica»

SABADO:
«Magazine» e «Juvenil»

É notória a falta de pessoal nos hospitais da Republica Federal Alemã. Senhoras e moças oferecem-se voluntáriamente como enfermeiras. Aqui vemos a face risonha de Karin Gude, campeã de patinagem artística, que, internada por ter fracturado uma perna, não deixa, porém, de dispensar os seus cuidados ás velhinhas que dos mesmos necessitam. Quando Kadim surgir de novo na pista gelada mãos agradecidas aplaudi-la-ão comovidamente...

ESTÁ EM LISBOA
o governador do Funchal

A bordo do paquete «Funchal», chegou, esta tarde, a Lisboa o sr. comandante Camacho de Freitas, governador do distrito autónomo do Funchal, que vem ao continente tratar de problemas de interesse para a Madeira, designadamente os que dizem respeito ao fomento do turismo.

Durante a sua permanência na capital, o sr. comandante Camacho de Freitas tratará, também, da elaboração do programa da visita do Chefe do Estado áquela ilha, em meados de Julho.

Aumentou a importação e diminuiu a exportação do comércio português durante o ano passado

O Instituto Nacional de Estatística acaba de publicar em primeiro volume relativo ao «Comércio externo em 1961», tendo por base a classificação da nova pauta aduaneira. E' o segundo ano em que se procede a tal elaboração, de grande utilidade pelo numero de informações que proporciona.

Um exame rápido dos numeros globais do nosso comércio externo no ano passado mostra que se importaram 4948 milhares de toneladas de mercadorias num valor de 18 867 milhares de contos e se exportaram 2512 milhares de toneladas equivalentes a 9373 milhares de contos. Em relação a 1960, registou-se um aumento de importações (700 milhares de toneladas e 3173 milhares de contos) e uma redução na exportação, de 383 milhares de toneladas e 35 milhares de contos.

As principais mercadorias importadas (em milhares de contos) foram as seguintes: máquinas e aparelhos industriais não eléctricos, 2121; ferro ou aço em bruto ou semi-trabalhado, 1877; algodão em rama, 1253; embarcações de propulsão mecanica, 1106; máquinas industriais eléctricas, 841; ramas para distilação, 820; automóveis para pessoas, 559; trigo, 533; açucar, 481; automóveis para carga, 136.

(Continua na ultima página)

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T-V ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A sequência cinematográfica do novo filme «Pão, Amor e... Totobola» é do escritor Afonso Botelho. Como noticiámos, a película tem argumento do actor Varela Silva e será dirigida por Henrique Campos.
- O Teatro Variedades funcionará na próxima época com uma companhia de comédia que terá Eva Todor como primeira figura.
- Luís Iglésias escreveu alguns numeros qua a jovem actriz Florbela Queirós interpretará na sua próxima digressão á Madeira.
- Será publicada brevemente uma nova micrograva̧ção com o título «Sol e Sombra», que inclui melodias inspiradas em temas de fado e toiros. Autores: Nobrega e Sousa e Jerónimo Bragança. Intérpretes: Maria José Valério e Fernando Farinha.
- Inicia-se no próximo dia 2 de Julho a 3.ª série de «As aventuras de Eva», interpretadas pela actriz brasileira Eva Todor, popular rubrica que a R. T. P. apresentou com grande êxito.

O filme de Chabrol

«Pedido de Divórcio»

na próxima «sessão clássica» do Império

Claude Chabrol, um dos mais positivos valores da «nova vaga» francesa, produziu, até agora, três filmes: «Le Beau Serge», aplaudido no Festival de Locarno de 1958; «Les Cousins», que conquistou o prémio máximo no Festival de Berlim de 1959; e «A Double Tour», que deu a Madeleine Robinson o primeiro prémio de interpretação feminina no Festival de Veneza do mesmo ano. «A Double Tour» tem, para o nosso País, o título de «Pedido de divórcio».

Para além do conflito, concebido de forma a subjugar o espectador até á imagem final, inédita e inesperada, e para além da excelência da interpretação, há que apreciar o talento do realizador que, até pelo angulo estético, nos surpreende e entusiasma. O seu estilo pessoalíssimo, o modo como faz «mexer» a camara tanta na idealização dos enquadramentos, como no soberbo aproveitamento dos motivos de maior emoção da história, tudo revela um invulgar espírito criador, tudo nos convida a uma permanente fascinação visual.

«Pedido de divórcio» é o excepcional programa que o Império projecta quarta-feira, ás 18 e 30, na sua 283.ª sessão clássica.

O grupo «Proscenium»

apresenta-se na quarta-feira no Clube Estefânia

Integradas no ciclo cultural deste ano, da iniciativa da Camara Municipal, têm vindo a realizar-se representações de teatro nos bairros populares da periferia da cidade.

As sessões deste mês estão a cargo do «Proscenium», constituído por amadores do grupo cénico do Sindicato dos Empregados de Escritório de Lisboa.

O conjunto apresenta-se, na próxima quarta-feira, no Clube Estefania, com «Breve Sumário da História de Deus», de Gil Vicente, e «Auto da Justiça», de Francisco Ventura.

Os bilhetes são distribuídos gratuitamente naquela colectividade.

NO MONUMENTAL

Triunfo de Laura Alves em «Meu amor é traiçoeiro»

Nesta inolvidável criação de uma «Maria Rosa» de amor inquieto e dedicado, Laura Alves dá toda a verdade áquela figura, com o frémito do seu corpo, a tremura da sua voz, a exaltação do desespero, a alegria e a tristeza. Tendo uma interpretação excepcional e de elevada qualidade artística, a talentosa comediante contribui para o grande êxito da peça de Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traiçoeiro» bem secundada por Artur Semedo.

A peça é representada hoje ás 21 e 45 horas.

No Maria Vitória

«Sol e dó» mantém o interesse dos primeiros dias

A popular revista «Sol e dó» está em cena no Maria Vitória, até á próxima quinta-feira, mantendo o mesmo interesse dos primeiros dias

ASSEMBLEIA GERAL

do Sindicato dos Artistas Teatrais

Realiza-se amanhã, na sua sede, a assembleia geral do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais, para discussão e votação do relatório e contas relativo á gerência de 1961.

TRINDADE

SUBSIDIADO PELO FUNDO DE TEATRO

T. 32 00 00 — M/12 ANOS

A'S 21.45

ATÉ AO FIM DO MÊS LEVE O SEU FILHO A VER

NUNCA SE SABE

A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA

de BERNARD SHAW

UM REFRESCO DE ALEGRIA NUM TEATRO ONDE NÃO HÁ CALOR

PREÇOS POPULARES

NO TRINDADE

«Nunca se sabe», está em cena até ao fim do mês

A engraçada comédia de Bernard Shaw, «Nunca se sabe», mantém-se em cena até ao fim do mês, data em que termina a temporada da Companhia Nacional de Teatro.

Brilhantemente construida, a peça é um espectáculo alegre, trepidante, bem encenada por Couto Viana e que dá ensejo a magnificas interpretações do elenco do Trindade.

Brunilde Judice e Alves da Costa, dois comediantes que o publico e a crítica consagraram, têm admiráveis criações no desempenho das figuras da sr.ª Clandon e do sr. Crampton, um casal que se reencontra ao fim de 18 anos de separação. Os restantes artistas contribuem para o êxito da peça.

Hoje, há sessão ás 21 e 45.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Caminhos secretos», no Roma

Realização de Phil Karlson, esta película americana, pretendendo situar-se no ambiente hungaro actual, já após o levantamento de 1956, peca por certa visão primária do argumento em que assenta. Aqueles que representam uma ideia contrária á ideologia do realizador, são de tal maneira tratados no filme que caem implacávelmente na caricatura, logrando fazer rir o espectador, isso sim, mas não orientando-o honestamente numa elucidação objectiva e concreta.

Toda a história, aliás, vive mais de cenas violentas, no estilo americano, do que próprimente de um conflito intenso e justificado pelo choque de ideologias contrárias. Mau grado tal, a interpretação, no entanto, tem nível, nomeadamente por parte de Richard Widmark e Sonja Ziemann — e, certamente, que o grande publico apreciará a história no que ela tem de perseguição, movimento, romance passional e fuga desesperada...

Entre os complementos, um engraçado desenho animado. — *W.*

FESTIVAL

DA CASA DO MINHO no Coliseu dos Recreios

Esta a despertar grande interesse o festival que a Casa do Minho vai realizar no Coliseu dos Recreios, no próximo dia 20. Exibir-se-ão os conhecidos ranchos folclóricos de Santa Marta de Portuzelo e de Barcelinhos, o Grupo Folclórico de S. Miguel (Açores) e «Vento d'As Cies», de Vigo.

O Minho, os Açores e a Galiza estarão em despique numa festa, que promete redundar em pleno êxito.

NO IMPÉRIO

«A lei da floresta», constitui um empolgante espectáculo

Em segunda semana de exibições, no Império, o notável filme de Paul May, «A lei da floresta», está a entusiasmar o publico, pela história que narra e pelas excepcionais interpretações de Gert Forohe, May-Britt Nilsson, Joachim Hansen e Anne Smolik.

Extraído de um dos mais famosos romances da literatura mundial traduzido em 22 línguas, o filme é um empolgante espectáculo, cuja acção decorre nas imensas florestas e montanhas geladas da Noruega.

Um conflito de intenso vigor, dramático e opressivo, onde se foca, com invulgar intensidade, uma história de amor e aventura, torna o actual cartaz da sala da Alameda um dos mais sugestivos e valiosos programas cinematográficos da semana.

«A lei da floresta», confirmando uma seleccionada programação, foi recebida em Lisboa com as melhores referências críticas, e não deve deixar de ser vista e aplaudida por quantos gostem de bom cinema.

O ESPECTÁCULO DE «BALLET» das alunas de D. Isabel Affonseca

No Tívoli, para apresentação das suas alunas, a professora de «ballet». sr.ª D. Isabel Affonseca realizou esta manhã um espectáculo em que tomaram parte cerca de 80 crianças e jovens, dos 3 aos 18 anos, dos seus cursos particulares de Lisboa, Externato de Santa Cecília, Leiria e Caldas da Rainha.

A abrir, o escritor José Blanc de Portugal proferiu algumas palavras de apresentação do espectáculo, referindo-se á acção da professora D. Isabel Affonseca.

A primeira parte do programa foi preenchida pelo bailado «Meninas do Colégio», com musica de Nina Marques Pereira, para as mais pequenas. A segunda parte constou dos seguintes numeros: «Canto Mimado», também com musica de Nina Marques Pereira; e «Dia de Festa», sobre musica de Zilcher.

Na terceira e ultima parte foram dançados os seguintes bailados: «Nuvens, Sol, Meninas e Borboletas», com musica de Grieg; «Camponesas», de Rui Coelho; «Carochinha e João Ratão», para as mais pequeninas; «Fantasia», com musica de Scarlatti; e «Bailado Branco», com musica de Heller.

O espectáculo, que chamou ao Tivoli numeroso publico, foi muito aplaudido.

Todos os desportistas devem recordar-se da forma excepcional e impressionante de **JUST FONTAINE** no Campeonato do Mundo de Futebol, e tal a sua fama que foi considerado um ídolo em França, tendo a Imprensa Mundial falado das suas actuações. É sua esta declaração:

«DEVO A MINHA «FORMA» À GELEIA REAL DO BIOLOGISTA DE BELVEFER»

DE BELVEFER RECOMENDA A TODOS OS DESPORTISTAS:

APISÉRUM — PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS NORMAIS.

Bi-APISÉRUM — PARA DESGASTES FÍSICOS E NERVOSOS DEVIDOS A ESFORÇOS INTENSOS.

PARA UMA RÁPIDA RECUPERAÇÃO FÍSICA
PARA DOMÍNIO DOS NERVOS
PARA REVITALIZAÇÃO DO ORGANISMO

DOIS PRODUTOS QUE SÃO UMA FONTE DE SAÚDE, ENERGIA E VIGOR

Pedidos de literaturas aos representantes:
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

ÚLTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES!

P. 12 anos

SÓ ATÉ 5.ª-FEIRA 21!!!

NO MARIA VITÓRIA
Emp.ª Hermes da Cunha
Portela —— Telef. 31740

HOJE
2 SESSÕES
Às 20,45 e 23 horas

COM A REVISTA DE MAIOR ÊXITO DESTA TEMPORADA

SOL E DÓ

com EVA TODOR — HUMBERTO MADEIRA — RAUL SOLNADO — EMILIO CORREIA — FLORBELA QUEIROZ — MARIA DO ESPÍRITO SANTO — LUCINDA AMARAL e a grande atracção brasileira MARIA HELENA

Humberto Madeira em «Espectador»

Eva Todor e Raul Solnado em «Romeu e Julieta»

O TEATRO TEM AR CONDICIONADO

Grupo Experimental

de Ópera de Câmara

Depois de ter realizado uma série de espectáculos no Porto, Aveiro, Braga, Coimbra e Guimarães, voltou a Lisboa o Grupo Experimental de Ópera de Camara, que naquelas cidades apresentou as óperas «Arlechino», de Busoni, e «La Serva Padrona», de Pergolesi.

O grupo, que é patrocinado pela Fundação Gulbenkian, estende deste modo a sua acção ás terras da Provincia contribuindo para a progressiva descentralização da vida musical portuguesa e necessária divulgação.

«SHOW CARROCEL»

vai a Angola

De avião, partem terça-feira, ás 14 horas, para Angola, os artistas Luís Guilherme, Guida de Carlo e «Os Conchas», que fazem parte do agrupamento artístico «Show Carrocel», que vai realizar, naquela província ultramarina, alguns espectáculos para os soldados ali estacionados. Os restantes artistas já partiram há dias, aguardando, em Luanda, a chegada dos colegas, a fim de iniciarem a digressão, que durará cerca de dois meses e, certamente, alcançará êxito.

Recintos de diversões

Foi contratada para o típico recinto «A Severa», onde está a actuar com grande êxito, a artista Ilda Ferreira.

— O fado «Pinoia», que D. Teresa Tarouca gravou comercialmente, tem versos do poeta Domingos Silva.

— A «Velha Guarda», agrupamento sem quotas, de que fazem parte o escritor teatral e poeta Venceslau de Oliveira e mestre Alberto, realiza na sua sede, Casa Agostinho, no próximo dia 29, uma festa em honra de S. Pedro, seu patrono.

NO MONUMENTAL

MAGISTRAL CRIAÇÃO DE LAURIA ALVES

Adquira o seu bilhete com antecedência

Bilhetes á venda até ao dia 28

em «MARIA ROSA»

numa peça que fala ao coração do Povo

com

ARTUR SEMEDO

de VASCO DE MENDONÇA ALVES

PREÇOS DE VERÃO

Balcão para o Povo 1$00 e 2$50

HOJE AS 21.45 H.

O UNICO TEATRO DO PAIS COM AR REFRIGERADO

● 12 ANOS ●

SEMPRE LOTAÇÕES ESGOTADAS

UMA FACE DA VIDA QUE VOCÊ NUNCA ESPEROU VER NO CINEMA...

COLUMBIA FILMES apresenta

RESTOS DE UM PECADO

(WALK ON THE WILD SIDE)

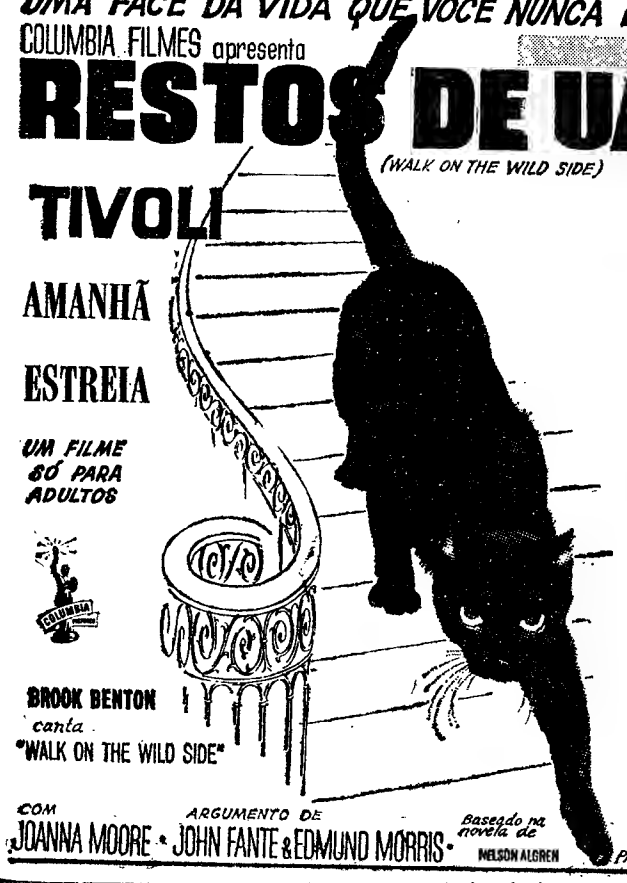
Tudo era tão bom... até que uma noite...

TIVOLI

AMANHÃ

ESTREIA

UM FILME SÓ PARA ADULTOS



BROOK BENTON canta "WALK ON THE WILD SIDE"

COM LAURENCE HARVEY CAPUCINE JANE FONDA ANNE BAXTER BARBARA STANWYCK no papel de "JO"

COM JOANNA MOORE · ARGUMENTO DE JOHN FANTE & EDMUND MORRIS · Baseado na novela de NELSON ALGREN · PRODUÇÃO CHARLES K. FELDMAN · REALIZAÇÃO EDWARD DMYTRYK

HOJE É DIA GRANDE!

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ABRE AS 15 HORAS

ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA

TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO

BOA COZINHA E PETISCOS VARIADOS — VINHOS DE TODAS AS REGIÕES — NOS «BARS»: CERVEJA, MARISCOS E GULOSEIMAS — FARTURAS, SONHOS E DOÇARIAS

ESPECTÁCULO IDEAL PARA CRIANÇAS

STANDS DE EXPOSIÇÕES, DIVERTIMENTOS, ATRACÇÕES INFANTIS, RESTAURANTES, RETIROS, SORTEIOS, ETC.

TRANSPORTES FACEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS: «ELÉCTRICOS», AUTOCARROS E COMBOIOS

A «mascotte» do prestigioso S. L. Benfica, o já famoso urso que lhe foi oferecido em Amsterdão, estará patente aos seus admiradores a principiar amanhã, no pavilhão deste clube

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 327172 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — (M 17 anos) — SCOPE-COR

DOIS AMORES

c/ Shirley McLaine e Laurence Harvey

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — (M. 17 anos)

O 2.º filme da série negra **Stanley Baker** **Margit Saad** em

PRISÃO MAIOR

Emoção! Suspense! Violência!

POLITEAMA — Telef. 326305 — Hoje, ás 15.15, 18.15 e 21.30 em 2.ª SEMANA

RIR A FARTA COM A ESTUPENDA FARSA

CANTINFLAS, Bombeiro Atómico

Realização de Miguel M. Delgado (M 17 anos)

ALVALADE — Tel. 763080 — Às 15.45 e 21.45 (17 anos) — SCOPE-COR

DOIS AMORES

c/ Shirley McLaine e Laurence Harvey

CAPITÓLIO — Telefone 327493 — NO SALÃO A's 15.30 e 21.30 (Adultos) — 3. SEMANA

do discutido filme português de **Ernesto de Sousa**

DOM ROBERTO

Grandes interpretações de **Raul Solnado** e **Glicínia Quartin**

ROYAL — Telefone 865037 — A's 21 horas (M. 12 anos)

O SENHOR DO MUNDO

ESCÂNDALOS NA 1.ª PÁGINA

TERRASSE — Telefone 320917 — A's 21 horas (M 17 anos)

PARA LADRÃO, LADRÃO E MEIO A RAPARIGA DAQUELA NOITE

TIVOLI — Telefone 50595 — A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)

Daniel Massey **Raymond Massey** e **Robert Stephens**

num adorável filme em Tecnicolor

A GUARDA DA RAINHA

Amanhã: RESTOS DE UM PECADO (M. 17 anos)

MONUMENTAL — Hoje ás 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)

UM REI EM NOVA YORK

Genial interpretação de **Charlie Chaplin**

CONDES — Telefone 322523 — Hoje ás 15.15, 18.15 As 21.30 (Adultos)

O PROCESSO NINA B.

Famosa interpretação de **Nadja Tiller** e **Pierre Brasseur**

ROMA — Plateia 727778 — Balcão 729192 — Às 15.30 e 21.45 (M 17 anos)

CAMINHOS SECRETOS

com **Richard Widmark**

Uma jornada de terrores, através de Zurique, Viena e Budapeste.

ODEON — Telefone 326283 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 — À tarde, 6 anos — À noite, 12 anos

3.ª SEMANA DE ENCHENTES

com

Joselito e Libertad Lamarque

BELA RECORDAÇÃO

Um filme admirável com lindas canções em Eastmancolor.

4.ª feira e sábado: (m 6 anos)

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Tel. 862155 — Às 21.30 (M 12 anos)

O HOMEM DAS SOMBRAS

com **Joseph Cotten**

IMPÉRIO — Tel. 555134 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA

Grande êxito do filme em Agfacolor com

Gert Fröbe e **Anna Smolik**

A LEI DA FLORESTA

Um romance de amor e aventuras passado no cenário deslumbrante da Noruega.

EDEN — Telefone 320768 — Hoje, ás 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)

Um filme de suspense de **Robert Bloch**

LEITO DE ESPINHOS

c/ **Grant Williams** e **Shirley Knight** em angustiantes criações

AVIS — Telefone 47163 — A's 15.30 e 21.45 (M 12 anos)

MACISTE CONTRA CICLOPE

com **Mitchell Lordon** — **Chelo Alonso**

Ar condicionado—Ambiente climatizado

RESTELO — Telefone 610375 — A's 21.15 (M. 17 anos)

TERNA É A NOITE

e **Tom Ewell**

com **Jennifer Jones**, **Joan Fontaine**

A VOZ DO OPERÁRIO — A's 21 horas (M. 17 anos)

A COLINA DA SAUDADE e ASSASSINO DA VOZ MEIGA

3.ª feira: O ENAMORADO (M. 12 a.)

CINEMA IDEAL — Telefone 324194 — A's 21 horas (M 12 anos)

O MEU CORAÇÃO TEM DOIS AMORES

O DEMÓNIO DOS MARES

FOLIES BERGÈRE

CASINO ESTORIL — NOITE, ás 21.30 (M 17 anos)

NO SUL DO PACÍFICO

com **Rossano Brazzi**

CAMPO PEQUENO

VER JOÃO NÚNCIO

João Núncio

é admirar o suprasumo da arte de bem toirear a cavalo

Por isso o público acorreu ontem com o maior entusiasmo à bilheteira dos Restauradores, 7, a fim de adquirir bilhetes para a grande e sensacional corrida de

4.ª feira, 20, às 22 horas

José Cortes

em que alternará com o Mestre o jovem

José Maldonado Cortes

António dos Santos

e se vai dar o grande encontro (para se ver qual deles é o melhor...) entre os dois valorosos matadores de toiros

António dos Santos e José Trincheira

as duas evidentes realidades do toireio nacional

José Trincheira

8 toiros do Ex.mo Sr. João Branco Núncio, oriundos de Murube

Pegas pelos Forcados Amadores de Montemor, chefiados pelo Ex.mo Sr. Joaquim José Capoulas

Este espectáculo não será televisionado — (Maiores de 6 anos)

LUSO — Adultos M/21 anos

Trav. da Queimada — Telef. 362889

FADOS por: Joaquim Silveirinha — Amélia Maria — Manuel Dias — Maria Amélia Proença — Manuel Bogalho — Hermenegildo Lopes e Raul Silva.

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

PRECISAM-SE

Bailarinas, Bailarinos, Discípulas e Modelos para um grande espectáculo musical

Tratar TEATRO MONUMENTAL das 15 às 18 horas e das 22 às 0 horas

PEQUENO MAGÁZINE

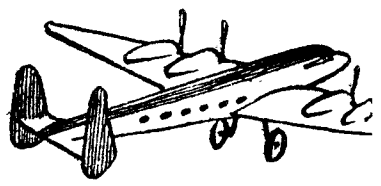
BÓIA NUCLEAR

Ao largo de Baltimore, foi lançada uma boia luminosa para a navegação, que deve funcionar durante quinze anos, sem necessidade de qualquer atenção. A sua lampada acende de 5 em 5 segundos e pode ser vista a uma distancia muito grande. E' alimentada por um pequeno gerador nuclear, que utiliza as radiações emitidas por um quilo de fitanato de estrôncio. Elementos termoeléctricos de chumbo transformam, depois, as radiações em corrente eléctrica.

A boia mede 8 metros e pesa 7 toneladas.

TELHADOS
com chifres de búfalos que parecem selins

As casas das aldeias da região Minangkaban, na Indonésia, são construídas sobre estacas, que se elevam até ao telhado e dividem a casa em vários compartimentos, para as famílias que a ocupam. Quando se casa uma filha, é acrescentado outro compartimento. O chão da casa fica a cerca de seis pés acima do solo. A mais saliente característica destas habitações é, porém, a forma do telhado, que imita um selim com as pontas prolongadas, á maneira de chifres de bufalo.



NOVO «RECORD» de aviação civil

Um «Super DC-8» da Canadian Pacific estabeleceu um novo «record» de velocidade, voando de Roma a Montreal, sem escala, em 8 horas e 34 minutos. Com 130 passageiros e 8 tripulantes, o «Super DC-8» da Canadian Pacific, voou á média horária de 477 milhas, sob o comando do capitão Donald McLean.

DIZ QUEM SABE...

■ **Com a soma de felicidade que se perde em todo o Mundo, poderiam ser felizes muitos desgraçados. — K. LEWIS**

■ **A alegria evita mil males e prolonga a vida. — SHAKESPEARE**

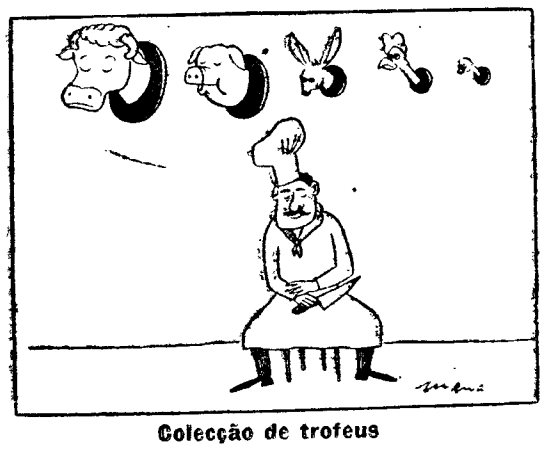
■ **Viver é conviver e amar. — GUERRA JUNQUEIRO**

■ **A maior parte dos homens passa ao lado das coisas belas sem as ver. TH. THORÉ**

■ **Se não tivéssemos orgulho não nos queixariamos do orgulho dos outros. — LA ROCHEFOUCAULD**

AUTOMATIZAÇÃO NAS MINAS

O Departamento das Minas britanico estuda a adaptação das técnicas de telecomando e autocomando, utilizadas nos foguetões, ás máquinas das minas de carvão. Várias firmas inglesas trabalham já neste projecto, tendo como objectivo a redução gradual do trabalho humano no subsolo, até que a exploração das riquezas ali existentes possa executar-se completamente, por meio de máquinas comandadas da superfície terrestre, ou de centrais seguras e confortáveis.



Colecção de trofeus

«Puzzle» de palavras

A resolução deste problema é semelhante á resolução dos problemas de palavras cruzadas. Para cada palavra referenciada por uma maiúscula procura-se o sinónimo que tenha o número de letras que são indicadas pelas casas numeradas que se indicam. As letras do sinónimo são colocadas sobre os números respectivos que indicam a sua colocação no quadro.

Achados quatro ou cinco sinónimos começam no quadro a esboçar-se palavras que procuramos completar pelo sentido ou conhecimento do conceito. Estas novas letras são colocadas á frente das palavras-chave na posição que a letra e o número do quadrado indicam, auxiliando, por sua vez, a encontrar os novos sinónimos.

D 1	K 2		M 3	T 4	H 5	B 6	R 7		N 8			
J 9	M 10	H 11	J 12		M 13	C 14		H 15	M 16	D 17	B 18	
G 19		P 20		I 21	P 22	H 23	K 24	$$$$	$$$$	$$$$	$$$$	$$$$
B 25	H 26	J 27	P 28	B 29	P 30	B 31		A 32	C 33	L 34		
B 35	I 36	H 37		C 38		P 39	T 40	P 41	B 42	I 43	P 44	
	H 45	C 46	A 47	B 48	P 49	B 50		K 51	N 52	D 53	R 54	
	K 55	Q 56	J 57	B 58	C 59	$$$$	$$$$	N 60	R 61	Q 62	K 63	
	L 64	H 65	A 66	R 67		E 68	O 69	A 70	Q 71	P 72		
I 73	E 74	P 75		O 76	B 77	O 78		J 79	L 80			
D 81	B 82		C 83	M 84	A 85		E 86	O 87		K 88	O 89	
	O 90	D 91	A 92	Q 93	I 94	R 95	B 96					

JERRY Direitos reservados

PROBLEMA N.º 37

A—Vila histórica dos arredores de Lisboa — 32 47 85 66 92 70

B—Cidade Santa — 35 96 6 77 25 31 42 / 82

C—Um dos vencedores da guerra de Troia — 38 83 33 69 46 14 59

D—Arma antiga de arremesso — 1 53 17 81 91

E—Que marca o início — 18 29 86 68 74

F—Pousada para pernoitar — 28 22 72 75 49 39 20

G—Borras — 76 19 78 56 90

H—Anima — 5 23 65 15 45 95 37 / 11 26

L—Doença nervosa de origem sifilítica — 43 36 73 94 21

J—Barulheira — 9 12 27 57 79

K—Põe ovos — 51 88 63 2 55 24

I—Mantilha — 64 34 80

M—Comparou — 3 16 13 10 84

N—Fica aborrecido — 8 60 52 61

O—A pessoa que fala — 87 89

P—Interjeição — 44 30 41

Q—Governador árabe — 93 71 62

R—Costuma — 54 7 67

S—Ave pernalta — 58 48 50

T—Acusada — 4 40

SOLUÇÃO

A — Queluz; B — Vaticano; C — Aquiles; D — Dardo; E — Desde; F — Dormida; G — Fezes; H — Apaparica; I — Tabes; J — Banzé; K — Desova; L — Véu; M — Pesou; N — Amua; O — Eu; P — Eia; Q — Bei; R — Soe; S — Ema; T — Ré.

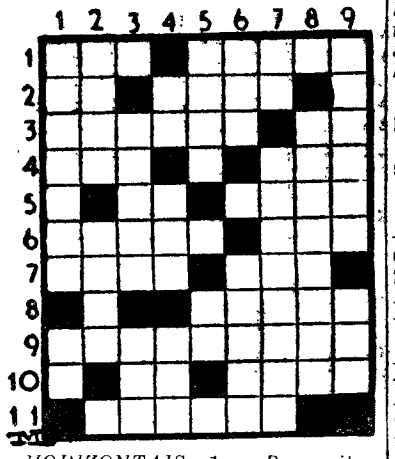
PROVÉRBIOS

*Do prato á boca se perde a sopa * Candeia que vai adiante alumia duas vezes * Mais vale dizer bem fiz eu do que se eu soubera.*

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2702



HORIZONTAIS: 1 — Progenitor. Cidade da Argélia, no departamento de Constantina. 2—Reis (abrev.). desmoronava-se. 3 — Aflições. Símbolo químico da platina. 4 — Cabo na costa de Marrocos, fronteiro ao arquipélago das Canárias. Região etérea. 5 — Prefixo de duplicação. Surgir. 6—Recebo por transmissão. Joeiro. 7 — Superfície. Prende. 8 — Sobrecarrega. 9 — Explores. 10 — Gemido. Sacerdote budista. 11 — Débeis.

VERTICAIS: 1 — Tabuão. Pronome pessoal. 2 — Burra. Épocas. 3 — Acerca de. Parelha. 4 — Zomba. Passada. Ena! 5 — Ressudar. Língua que na Idade Média se falava ao Sul do Loire. 6 — Aqui está. Elimina. 7 — Basta! Cuidados. 8 — Subornarem. 9 — O tempo que há-de vir. Pega.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2701

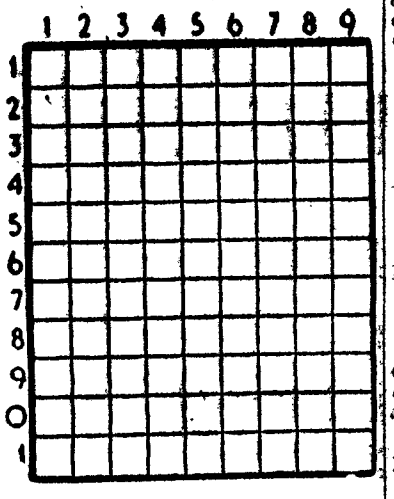
HORIZONTAIS: 1—Gastai. As. 2 — GUARDADO. 3 — É. 4 — Edil. Cair. 5 — Só. Agarra. 6 — Pus. Uni. 7 — Acatava. 8 — Admirará. 9 — Ne. Adi. Tá. 10 — Turva. QUE. 11 — Essa. Bar.

VERTICAIS: 1 — Desplante. 2— Ag. Dou. DEUS. 3 — Suei. Sam. Rs. 4 — Tá. Lá. Ciava. 5 — Aro. GUARDA. 6 — Id. Cantai. 7 — Avariar. Qb. 8 — Ad. Ir. Vátua. 9 — Sorraia. Aer.

(Provérbio: GUARDADO É O QUE DEUS GUARDA).

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 4747



HORIZONTAIS: 1 — Mulher bíblica. Estimar. 2 — Freguesia do concelho de Paredes. 3 — Partes do vestuário junto ao pescoço. 4 — Certa. Ente. 5 — Ilha do arquipélago de Sunda. Rio de Portugal. 7 — Vila e concelho do distrito de Vila Real. 8 — Símbolo químico do cobalto. Grande quantidade. Nota musical. 9 — Descerro. Mamífero desdentado espécie de tatu. 10 — Fronteira. Apupo. 11 — Bastante.

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Beja. Querido. 2 — Figura. Nociva. Régulo. 3 — Privilégio. Esteiro. 4 — Ferro temperado. Pães de milho. 5 — Naquele lugar. Anel. 6 — Altar. Rezava. 7 — O redentor prometido no Antigo Testamento. Tranquilidade publica. 8 — Nesse lugar. Preposição. Içai. 9 — Jarro (planta). Lago salgado do Turquestão.

Solução do problema n.º 4746

HORIZONTAIS: 1 — Prós. Ares. 2 — Ráfia. 3 — Lia. Sol. 4 — Ha. Ver. Sã. 5 — Maior. 6 — Ter. Lei. 7 — Lagos. 8 — Im. Rás. Vã. 9 — Goa. Cal. 10 — Prior. 11 — Atearia.

VERTICAIS: 1 — Pulha. Vigo. 2 — Ia. Mó. 3 — Ora. Mel. Apt. 4 — Sá. Varar. Ré. 5 — Frei. Gália. 6 — Aí. Rolos. Or. 7 — Rãs. Rés. Cri. 8 — Os. Vã. 9 — Salão. Bali.

Naviera Lucentum S. A.-Medov Lines

Serviço Combinado

Para SEVILLA, TRIESTRE, RIJEKA, DUBROVNIK e VENEZA

N) n/m espanhol «LALASIA»
25 do corrente

M) n/m italiano «SIVIGLIA»
4 de Julho

Para carga e fretes tratar com os AGENTES, GERAIS

N) Lloret & Xavier, Lda.
L. Corpo Santo, 21-1.º — Telf. 324671 - 327258

M) Sociedade Marítima Argonauta, Lda.
72-D, Av. D. Carlos I — Telef. 665054 - 672319

MAMENIC LINE

Serviço regular mensal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos, via ANVERS, ROTTERDAM e HAMBURGO de LISBOA e Porto para

AMERICA CENTRAL

CRISTOBAL-BALBOA, PUNTARENAS, SAN JUAN DEL SUR, PUERTO SOMOZA, CORINTO, SAN JOSÉ DE GUATEMALA, ACAJUTLA, LA LIBERTAD, LA UNION e AMAPALA

AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º

Telf. 24671 e 27238 — Teleg. «LLOXAVE» — LISBOA

DINHEIRO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, em empréstimos com garantia hipotecária e juros anuais de 8 %. Os valores para garantia dos empréstimos realizados por seu intermédio, são préviamente verificados por peritos idóneos, estando esta Companhia devidamente autorizada a exercer a actividade respectiva ao abrigo do Decreto-Lei N.º 43.767.

COMPANHIA IMOBILIÁRIA AZO PORTUGUESA, S.A.R.L.

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS CONSULTAR ESTA COMPANHIA

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3

SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12

DEPENDENCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 15 e ás 21: «A serenata dos canhões» e «Namoro á italiana» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras Cine* — Às 15 e ás 21: «A América vista por um europeu» (17 anos).

CARCAVELOS — *Vitória Cine* — Às 21 e 30: «Perdida pelo Mundo» (17 anos).

PAREDE — *Royal Cine* — Às 21: «O prazer da sua companhia» e «Perdido em Paris» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «No Sul do Pacífico» (17 anos); *Cine-Esplanada* — Às 21 e 30: «Só ficou a saudade» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 15 e ás 21 e 30: «A carne da minha carne» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes 4, (Tel. 242039).

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Avenida da Republica, 77-C (Tel. 247054).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Cordeiro* — R. Frederico Arouca, 16 (Tel. 280170).

VIDA ARTÍSTICA

Gravadores argentinos contemporaneos

Encerra-se hoje, ás 20 horas, no Palácio Foz, a exposição dos gravadores argentinos contemporaneos que tem sido muito visitad

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

Concurso para o 2.º semestre de 1962

Batata desidratada e Grão em pó .... **Conc. Publ. 74**

Sopas desidratadas ... **Conc. Publ. 75**

As respectivas condições, encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados (das 9 às 12,30 horas), na Secretaria de Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar nos dias e horas indicadas nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 16 de Junho de 1962.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS

Manuel Brioso Pina de Jesus

CONTO DE DOMINGO

UM VESTIDO DE NOITE...

Texto de LYGIA TOLEDANO EZAGUY — **Ilustrações de CARLOS BOTELHO**

O brilho, a tentação, a novidade, que das montras atraía o olhar de uma ambição, talvez simplesmente humana, mas aparentemente afectada e ostentosa, vinham cortar a vaga de uma alegria, tão peculiar naquela rapariga.

Silhueta frágil de mulher que se desvanece, contemplando essa vitrina da Baixa, vêmo-la, sobretudo, orientada pelo desejo de possuir um traje de noite.

Talvez que o ideal de um sonho, sob o ardor de um querer construtivo, não seja, por agora, mais que poalha dourada... Porém, quantas vezes os sonhos são os obreiros da revolta, quando não entram no campo de uma realização? Até onde caminharia aquele sonho?

Chega a fazer pena! Sempre á mesma hora, lá está ela...

Hoje os seus dedos, como em ondas de imperceptível carinho, tateiam sobre o vidro da montra. Parece que pretendem tocar um pouco, uma realidade, talvez irónica ou dubia, incerta, ou mesmo impossível.

Aquela presença misteriosa que, dir-se-ia, velar sobre o nada supérfluo — um vestido de noite — mostra-se ignorada ou esquecida, mas sorri sempre. Alguém que a viu, como eu, embebida no traje de noite, de uma renda de seda vaporosa, disse-me que essa rapariga era empregada, que vivia num sótão com a avó e que jamais havia entrado num salão de baile...

Vinte anos em flor que se querem abrir para o perfume duma valsa!

Rainha de um império — esse império que é o sonho!

Incapaz de interromper as suas relações com a fantasia, continua a parar junto aquela montra... porém hoje... o vestido é outro... Quem teria comprado o anterior, tão mais belo?

Desiludida, entra, indaga, chega a conclusões bem tristes: «aquele, já foi vendido, levaram-lho, arrancaram-lhe o sonho!».

O desespero devorou-lhe toda a alegria. E, como a sua alma não cabia apenas nas lágrimas que chorou ás escondidas, desejou desabafar com a avó.

Mas a avó queria morrer! Parecia-lhe extinto todo o delicado perfume do espírito daquela rapariga! O mimo caricioso do seu olhar também lhe parecia transmudado. O sorriso, abrandado por uma ingenuidade equilibrada, dir-se-ia esquivo, agrio. Se ela avó, possuisse, ao menos a flama viva que penetra o mistério! Como desejava, agora, morrer!

Se a morte, para alguns, é coisa trágica, para muitos ela mostra-se sublime.

Do rosto impassível de uma boa velha um sinal colérico vem apagar toda a calma tranquila de um orgulho feliz. E' que, naquela mesma tarde em que a neta se preparava para lhe falar de um sonho lindo, uma caixa enorme, com luxuosa embalagem, lhe fora entregue por mão própria — um rapazito a quem a generosidade de algumas moedas o levaram até ali...

Surge dessa caixa um lindo vestido, elegante, entontecedor! Junto um simples cartão branco com umas iniciais, como rubrica da linha escrita: «Não se pode eternizar um sonho! Que linda deve ficar com esse vestido!».

«Quem teria ofendido assim, uma rapariga? Quem seria ele?».

Num ambiente frio e insensível, o lindo vestido de noite estirado sobre a cama da jovem, dava a sensação de, numa atitude, onde não há movimento de palpitação e vida, carecer da sonorização duma gargalhada alegre, de uma orquestra ou de uma palavra, para se oferecer sem reservas.

Nem uma testemunha da inocência daquela pobre moça e da sua inculpabilidade perante o acontecido... E contudo, intimamente, como ela estava contente! Agora, só faltava o baile, e depois... o par... Que lhe interessava a ela saber ou conhecer o autor de um tal improviso?

A avó, á medida que analisava minuciosamente o traje ia sentindo horror dos impudores de uma época despida de vergonha: «Ora vejam! As raparigas vão nuas para os bailes! Vejam, um vestido sem ombros! Que ruina, que miséria de moral. Até onde chegamos nós?».

«Avó, essa crise moral que tu advinhas ou pressentes, não vem dos vestidos sem ombros, mas sim do desequilíbrio total da humanidade expressa na irrealidade da paz e do amor! Esta «toilette» não traz com ela um gesto ofensivo, mas antes, talvez, um gesto de caridade para com o meu sonho — o sonho de uma rapariga que vive isolada num sótão, partindo de manhã para o trabalho, para só voltar á noite. Mas descansa, avó, eu não ficarei com o vestido. Tu quebraste o meu sonho... Fazes-me pensar que só existe gente má no mundo. Intimamente, esgotou-se-me a alegria. São crespusculares, agora as asas da minha fantasia...

Amanhã, eu própria irei á loja de onde veio o vestido, estirado agora, além, triste e sem sentido... Falarei abertamente, e acabarei por devolvê-lo. Certamente conhecem o freguês da compra e, se assim suceder, ele ficará a conhecer a minha atitude».

Perante o gerente daquela casa, surge aquela que havia sonhado com um lindo vestido de noite...

Nunca talvez ninguém no mundo pusera a descoberto a sua mágua, com palavras tão claras, tão singelas e tão puras, como essa rapariga que se embriagara num sonho ingénuo, desfeito em bruma...

Aquele homem escutava-a extasiado. Quantas vezes a havia seguido- sem que ela desse por isso? Seguido, sim com os olhos da cara e os olhos da alma, por entre os vidros da montra, onde um vestido de noite encantava a mocidade duma pobre rapariga. Decidira, naquela tarde, descobrir onde ela morava. A' distancia, sempre atrás dos seus passos, desvendara, facilmente, a rua, o numero da porta, o andar, e depois... o nome...

A lição profunda e perfeita, que ele recebera, havia-a ignorado até então. E ele, que se julgara um mestre da vida!

Se executara um gesto de amor ela sacrificava um desejo, apenas porque desconhecia a certeza da verdade — a verdade de um gesto escondido no mistério. Por isso, o gerente daquela casa desejou denunciar-se, deixando que uma pergunta aflorasse nos seus lábios:

— «Não houve comprador... por isso mesmo, por que não realiza o seu sonho de valsa com este vestido de noite e... Quererá casar comigo?

Lágrimas soltas de alegria e de um amor que nasce através de uma confissão tão pura como inesperada, expressam emoção. E a rapariga que idealizou um vestido de noite, aperta o mesmo entre os braços, para ter a certeza de que a própria realidade não é um sonho...

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital: Esc. 100 000 000$00

SEDE — Rua do Comércio, 148 — LISBOA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De harmonia com o n.º 3.º do § 1.º do Art.º 103.º dos Estatutos, é convocada, com urgência, nos termos previstos no Art.º 107.º, «in fine», dos mesmos Estatutos, a Assembleia Geral Extraordinária, que deverá reunir-se no dia 20 de Junho corrente, no edifício do Banco, pelas 15 horas, constituindo objecto desta convocatória, para discussão e deliberação da mesma Assembleia, o seguinte:

1) — projecto das Bases do contrato a celebrar entre o Estado e o Banco, por via da qual se renove a concessão do privilégio emissor, prorrogando-se o prazo de duração deste que finda em 30 do corrente mês de Junho;

2) — projecto de alteração dos Estatutos do Banco.

Lisboa, Secretaria da Assembleia Geral do Banco de Portugal, 16 de Junho de 1962.

O Secretário

Adolpho Andrade

Compañia Sud-Americana de Vapores

Serviço regular semanal de carga em regime de frete corrido com conhecimentos directos desde LISBOA para

CHILE

via ANVERS

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telefones: 2 4671 e 2 7258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA

UNIVAC

PROGRAMADORES

Admitem-se indivíduos com formação universitária, de preferência licenciados em Matemática ou I. S. C. E. F. e bons conhecimentos de inglês.

TÉCNICOS ELECTRO-MECÂNICOS

Admitem-se técnicos com o curso industrial, de preferência electricidade, e com conhecimentos de inglês.

Resposta, POR ESCRITO, à Solor-Agência Geral Remington Rand

Rua da Misericórdia, 20-1.º

BELENENSES, 2
SPORTING, 1

FALTOU REMATE

AO DOMÍNIO INTENSO DOS «LEÕES» MAS OS «AZUIS» BATERAM-SE BEM

por FERNANDO SOROMENHO

Um jogo típico da «Taça».

Entusiasmo, voluntariedade, persistência, emoção, energia, resistência física e... surpresas. Em tudo, um embate que não escapou á notória influência da «ideia do resultado».

Lutou-se, com ardor, mas respeitando-se os preceitos elementares do desportivismo. Nem uma beliscadura na correcção. Vigor e nada mais.

No final, o vencedor, que se bateu com extraordinária galhardia, experimentou uma alegria, aliás compreensível, que contrastou com o aborrecimento do vencido. Atitudes naturais, especialmente a do segundo depois de tanto esforço desenvolvido. Um domínio territorial intenso, sobretudo no segundo tempo, o proveito de um golo, apenas, e a eliminação irremediável do torneio, representavam um somatório impregnado de ironia.

Mas o futebol, sendo uma renovação constante do imprevisto, vale pelas suas exuberantes «verdades» ás quais muitas vezes, acrescente-se, não escasseia a lógica.

Ontem, por exemplo, os factos desbobinados sobre o relvado iluminado do Restelo, cuja moldura de publico testemunhava a importancia do despique, conduziram á conclusão, demasiado simplista, de que enquanto ao invulgar volume das ofensivas dos sportinguistas faltou a devida finalização (as bolas nos postes, três, traduzem, como se sabe, infelicidade e imperícia) aos belenenses bastaram dois golpes isolados, o primeiro a desenhar-se em traço inesperado e o segundo a aproveitar perturbação, para se alcançar o êxito.

Em resumo: a inoperancia, com exagerada sofreguidão na origem, esmagada pela singeleza expressa no inteligente aproveitamento das oportunidades. Um perdulário em face do avarento...

(*)

Velocidade e aplicação formaram o binário posto em acção logo que o sr. Marcos Lobato — um árbitro autoritário que peça pelo gesto teatral, muito desagradável para o expectador — apitou para o começo da movimentada partida.

Conhecendo-se bem, cada adversário não deixou de utilizar os meios julgados válidos para a frustração da eficiência da manobra, mas o predomínio do entusiasmo acabou por afectar o brilho técnico que poderia resultar se, acaso, á execução fosse de certo modo indiferente o registo dos golos.

Assim, os enlaces dos «leões» desenvolveram-se em ritmo desordenado, desarticulados e aos solavancos, sem evitarem a característica do individualismo no sector dianteiro, devido ao negativismo de Figueiredo e Monteiro, dois obstáculos na sequência que se procurava, por lentidão e estatismo.

Os «azuis», fixado o labor que convinha nas circunstancias e adequado ao estilo do antogonista, aceitaram, na aparência, os acontecimentos, mas jamais capitularam naquela subordinação que significa inferioridade e incapacidade. Iludiram...

O inesperado rompante, que valeu dois golos, nos ultimos sete minutos do primeiro tempo, definiu uma premeditação estratégica.

Nada indicava o êxito, tão avassalador era o surto atacante dos homens de Alvalade. Mas o contra-ataque — a arma que esteve na base do processo táctico dos belenenses — gerou o imprevisto, com o golo de Matateu, logo seguido, sete minutos volvidos, pelo de Yauca. Em ambos, o médio Fernando Mendes figurou involuntária cumplicidade. No primeiro «ameaçou», dentro da grande área, Matateu com «vou e não vou», em dois segundos de hesitação fatal que o avançado não perdoou. No segundo, não obstante os afastamentos tentados pelos quatro braços, imitou um «sprinter», correndo ao lado de Yauca, para se esquecer durante uns trinta metros de que havia uma baliza a defender...

Num ápice, o Belenenses ingeriu um tónico revitalizador, dando novos alentos á sua força psicológica. Isto, antes do intervalo, foi precioso pela perturbação que provocou aos adversários.

●

As imagens repetiram-se em todo o segundo tempo. A defesa «leonina», com Lucio a figurar a autoridade, postou-se no meio campo, e toda a equipa foi para a frente. O Belenenses acantonou-se na defesa, sem descurar de lançar as suas setas perfurantes, mas o processo careceu de eficácia no seu encadeamento. Isto é, os contra-ataques rareavam e em períodos prolongados foram inexistentes. O jogo esteve, realmente, concentrado no terreno dos «azuis», nas imediações de José Pereira, um guarda-redes muito atento, ágil, seguro e valente — o melhor elemento sobre o relvado.

A ansiedade dos dianteiros «leoninos», agravada pelo tal referido deserto no eixo do ataque, inibiu a finalização que se esperava, a cada momento, fosse positiva. Mas a resistência azul durou mais do que se supunha. Aliás, foi em consequência de um «livre», obra de Lucio (naturalmente...) que o Sporting conseguiu o 2-1. Faltavam dez minutos para o termo do desafio, mas o efeito limitou-se a ser o toque do clarim. Sómente...

●

Embate emocionante e empenho extraordinário das duas equipas.

O Belenenses voltou a deixar boa impressão, na exemplificação dos predicados físicos, nomeadamente no sector defensivo, onde a regularidade de Vicente, melhor dizendo, o padrão da sua eficiência, deparou com coadjuvação de Rosendo (boa exibição, em especial no segundo tempo), de Rodrigues, de Castro (desembaraçado, em todo o sentido, sem despegar os olhos da bola) e de Cordeiro (actuação de grande plano, a melhor de quantas lhe vimos ao serviço do Belenenses).

Acresce ainda a colaboração, dada á defesa, por Livinho, Peres e Vítor Silva e «a declaração de guerra» que a presença de Yauca e Matateu constituia nas vizinhanças da cidadela de Libanio — um guardião que, no fundo, se limitou, a ser batido por duas vezes. Sem culpas, note-se.

O «onze» de Alvalade não pôde dar continuidade ao seu estilo, a despeito de ter criado oportunidades de golo.

Duas suas unidades, salientaram-se Pérides, Lucio, Hilário e Hugo. Este foi o unico avançado acutilante e «atrevido».

O tandem Figueiredo-Monteiro nunca se entendeu...

As duas equipas:

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Rodrigues; Cordeiro, Castro e Vicente; Vitir Silva, Yauca, Matateu, Livinho e Peres.

SPORTING—Libanio; Lino e Hilário, Pérides, Lucio e Mendes; Hugo, Figueiredo, Monteiro, Geo e Morais.

Momento de emoção. A bola vai esbarrar no poste cabeceada pelo sportinguista Geo, no chão, enquanto Cordeiro e José Pereira reflectem duas expressões repletas de angústia

BOA DEMONSTRAÇÃO DO PUGILISMO AMADOR NA SESSÃO DO ORIENTAL

No campo de basquetebol do Oriental, cujas instalações se adaptam muito bem á organização de sessões de pugilismo, realizou-se, ontem, á noite, uma animada reunião.

Vibrou-se com a combatividade demonstrada por todos os pugilistas que actuaram e, certamente, o publico deu por bem empregado o seu tempo.

António Martinheira e José Anjos, Carlos Luís e Francisco Salas, foram os pugilistas que mais emoção emprestaram ao espectáculo, e, sobretudo, Anjos fez prova de uma valentia sem igual.

Eis como decorreram os combates:

Álvaro Fernandes (Benfica) e António Monteiro (Rio Janeiro) fizeram nulo, no fim dos 3 assaltos, de 2 minutos. Decisão ajustada de António Fontes numa pugna equilibrada.

José Appleton (Benfica) e Jorge Pessoa (Rio Janeiro) empataram em três assaltos de dois minutos.

Carlos Almeida (Benfica) e Florêncio Dias (Rio Janeiro) fizeram também, nulo em três assaltos de 2 minutos. A decisão de Carlos Alberto, embora aceitável, parece-nos que teria sido mais justa a favor de Carlos Almeida.

Cruz Neto (Rio Janeiro) venceu por pontos Carlos Amaro (Benfica) em 3 assaltos de 2 minutos. Boa a decisão de António Fontes.

Carlos Luís (Benfica) venceu por pontos Francisco Salas (Rio Janeiro) em quatro assaltos de 2 minutos. Decisão justa de Carlos Alberto.

António Martinheira (Benfica) venceu José Anjos (Rio Janeiro) por pontos em cinco assaltos de dois minutos.

A superioridade de Martinheira tornou-se evidente depois de ter lançado á lona o adversário, no segundo assalto. Com as suas esquivas e perfeito jogo de pernas, Anjos «travou» muitos ataques de Martinheira mas, apesar disso, foi mais três vezes á lona. De realçar a extraordinária valentia de José Anjos para evitar um «K. O.», o que conseguiu e bem mereceu tal como a salva de palmas que recebeu no fim do combate.

«SWING»

BOA ACTUAÇÃO DOS CAVALEIROS PORTUGUESES EM BARCELONA

BARCELONA, 17 — Ontem, na décima prova do Concurso Hípico Internacional desta cidade — «Prémio Capitão Geral» — com percurso de 440 metros — 12 obstáculos á altura máxima de 1 metro e 40, ganha pelo capitão irlandês Rin Grosse, no «Cloyne» com zero faltas e 52 s. 6/10, o capitão Duarte (Portugal), montando o «Jeune France» ficou em 4.º lugar, com 0 faltas em 1 m e 4 s. O major Calado (Portugal) ficou em 5.º no «Lord Robert» com 0 faltas em 1 minuto 2 s. 4/10. Quanto ao capitão Matias classificou-se em 7.º no «Granadeiro», com 0 faltas em 1 minuto 5 s. 9/10 e em 14.º no Tamariz», com 4 faltas em 1 minuto e 5 s.

A «Taça Generalíssimo», com percurso de 530 metros, 7 obstáculos, disputada por 14 concorrentes depois de barragem, foi ganha pelo espanhol Alvarez, de Bohorquez no «Janita», com 0 faltas em 32 s. 9/10. O major Calado (Portugal) ficou em terceiro, montando o «Konack», com 0 faltas, em 33 s. 3/10, o capitão Neto de Almeida, no «Joc de L'Ille» classificou-se em 5.º, com 0 faltas e 39 s. 4/10, logo seguido do capitão Matias no «Liffey Bank» com 0 faltas e 41 s. 2/10. Quanto ao tenente Pimenta da Gama ficou em 14.º, montando o «Passa-Pé»», com 8 faltas em 45 s. 7/10. — (F. P.).

Grande entusiasmo em Angola

pela visita do Benfica, F. C. Porto e Académica

LUANDA, 17 — De um momento para o outro, criou-se em Angola, mais concretamente em Luanda, um ambiente de verdadeira euforia e expectativa pela próxima visita dos clubes metropolitanos a Académica, o Futebol Clube do Porto e o Benfica, que virão a esta província e a Moçambique realizar uma série de jogos.

A Imprensa e a Rádio começaram já a dedicar especial atenção a este acontecimento desportivo, verdadeiramente unico em Angola.

Na realidade, tanto os angolanos como os moçambicanos, vão ter oportunidade de ver actuar os campeões da Europa em que pontificam os nomes já famosos em todo o Mundo, de Aguas, Germano, Eusébio, Costa Pereira, Coluna, Santana e outros, aos quais se prepara uma grandiosa recepção e homenagem, que significarão o obrigado dos desportistas das grandes províncias portuguesas, por terem elevado tão alto o nome de Portugal.

Do mesmo modo, o Futebol Clube do Porto e a Associação Académica, clubes igualmente muito apreciados em Angola e Moçambique, serão recebidos nas duas províncias, também com grandes homenagens. — (Lusitania).

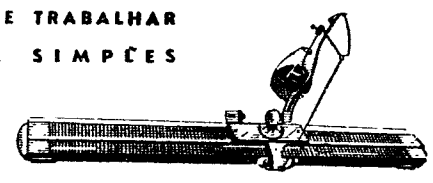
AGORA...
BUSCH
Apresenta a
NOVA DUPLA
SUPER-AUTOMÁTICA

INTEIRAMENTE METÁLICA E COM SENSACIONAIS INOVAÇÕES

O NOVO MODELO M-360 DA MÁQUINA DE TRICOTAR BUSCH NÃO É APENAS UMA MÁQUINA DUPLA MAS SIM DUAS MÁQUINAS NUMA SÓ

EQUIPADA COM MAIS UM CARRETO
PODENDO IGUALMENTE TRABALHAR
COMO MÁQUINA SIMPLES

VEJA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO NOS DISTRIBUIDORES:



AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 45 • LISBOA

M. SIMÕES JUNIOR, LDA.
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 208 • PORTO

EM COIMBRA:
SODIGAL — Sociedade Distribuidora de Aparelhos e Gás, Lda.
Av. Fernão de Magalhães, 32-2.º — Telef. 22006

NO SUL:
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LDA.
Rua de Santo António, 45/47
Telef. 76 FARO

O "M... Bras... na g...

O Chile, ve... classificou...

(Especial para o «Diá...

SANTIAGO DO CH... Brasil, grande favori... deste «Mundial» de... desdenha da prudênc... lembra o destino da H... neio de 1954.

1954, o ano da «e... lha», da Hungria. Ap... tão, os seus element... gicos magiares» e, sej... ditava na altura, a op... nica na final nada ... que mera formalidade.

Mas com calma e ... bem as ocasiões de go... depararam, os alemã... por 3-2. Os hungar... então o erro de inclui... presente á final um ... não, totalmente, recu... lesão.

Esta, mal o jogo ... tardou a fazer-se n... não obstante ter mar... não foi aquele jogad... poderoso, o artilheiro ... mer ós guarda-redes. ... alguns outros elemen... se encontravam com... cuperados do toques s... te o jogo contra o B...

Os brasileiros não ... lição daquela final e ... tentar a incluir o «r... nado desde o segu... «Mundial» precisame... contra a Checoslová... nente de agora, e ai... mente recuperado.

Pelé não a...

Um informador b... mou que Pelé «está ... recuperado mas não p... o que é mais importa... tice arriscar a sua i... que, estou certo, os s... res fiquem desapon... afastamento de Pelé, ... ainda teremos o «M... glaterra em 1966».

Os brasileiros apres...

ENTUSIASMO... TRANSBO... DOS CHILEN...

SANTIAGO DO ... Reina, nesta cidade, ... ra de Carnaval, dep... sobre a Jugoslávia. ... jens com bandeiras, ... e tambores e clarins ... correram as ruas, pa... fase ao seu entusias... Os restaurantes e «... apinhados. Toda a ge... ca» e «pisco» (bebid... dos chilenos) para ... terceiro lugar alcanç... pa nacional. Dança-s... (dança nacional). Ou... temente, o grito de... chi, le le le, Chile, v...

O tempo está prim... estava descoberto. A... noite convidava aos ... (France Presse).

EXAMES

Ofereça um relógio, uma jóia, um objecto de prata ou qualquer objecto em ouro, encontra-os aos melhores preços no

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

JOVENS DINÂMIC...

Importante fábrica precisa de jovens (23 a... para venda exclusiva de artigos de bijuteria. Per... e simpatia. Deverá adaptar-se às modernas té... venda. Imprescindível residir em Lisboa. Com... condução. Escrever «curriculum-vitae» à mão, ... fotografia. Resposta a Harpa, Cinema e Publici... R. Sá da Bandeira, 706-6.º, Esq. — Porto.

O "MUNDIAL" DE FUTEBOL

Brasil - Checoslováquia na grande final do Chile

O Chile, vencendo a Jugoslávia (1-0) classificou-se em terceiro lugar

por HENRY W. THORNBERRY

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

SANTIAGO DO CHILE, 17. — O Brasil, grande favorito para a final deste «Mundial» de futebol, não desdenha da prudência que lhe relembra o destino da Hungria no torneio de 1954.

1954, o ano da «equipa maravilha», da Hungria. Apelidavam, então, os seus elementos de os «mágicos magiares» e, segundo se acreditava na altura, a oposição germanica na final nada mais seria do que mera formalidade.

Mas com calma e aproveitando bem as ocasiões de golo, que se lhes depararam, os alemães ganharam, por 3-2. Os hungaros cometeram então o erro de incluirem na equipa presente á final um Puskas ainda não, totalmente, recuperado da sua lesão.

Esta, mal o jogo começou, não tardou a fazer-se notar e Puskas, não obstante ter marcado um golo, não foi aquele jogador esforçado, poderoso, o artilheiro que fazia tremer os guarda-redes. Além do mais, alguns outros elementos ainda não se encontravam completamente recuperados do toques sofridos durante o jogo contra o Brasil.

Os brasileiros não esqueceram a lição daquela final e não se deixam tentar a incluir o «rei» Pelé, lesionado desde o segundo jogo deste «Mundial» precisamente disputado contra a Checoslováquia, seu oponente de agora, e ainda não totalmente recuperado.

Pelé não alinha

Um informador brasileiro afirmou que Pelé «está pràticamente recuperado mas não pronto a jogar, o que é mais importante. Seria idiotice arriscar a sua inclusão ainda que, estou certo, os seus admiradores fiquem desapontados com o afastamento de Pelé. No entanto, ainda teremos o «Mundial» da Inglaterra em 1966».

Os brasileiros apresentarão a mesma formação que derrotou o Chile por 4-2, na meia-final: Gilmar; Djalma e Nilton Santos; Zito, Mauro e Zozimo; Garrincha, Didi, Vavá, Amarildo e Zagalo.

Devido á reputação checa de defesa com marcação cerrada, os brasileiros pensam que será Zagalo o homem que decidirá a sua vitória.

Os checos possívelmente não alinharão o seu defesa-direito Lala, vitimado por uma distensão muscular contraída num treino realizado na Itália e ainda antes de vir para o Chile e que se expôs agora, obrigando o jogador a ficar inactivo.

Assim, a sua linha será: Schroiff; Tichy e Novak; Pluskal, Popluhamvr e Masopust; Popichal, Scherer, Kadraba, Kvasnak e Jelinek.

O árbitro será o russo Nikolai Latyshev auxiliado por Leo Horn, da Holanda, e por Bob Davidson, da Escócia. Entretanto, em terceiro e quarto lugares classificaram-se, respectivamente, o Chile e a Jugoslávia, após um jogo ontem disputado e ganho pelos chilenos por 1-0, o que deu origem a novas e vivas manifestações de alegria na capital deste país.

ENTUSIASMO TRANSBORDANTE DOS CHILENOS

SANTIAGO DO CHILE, 17. — Reina, nesta cidade, uma atmosfera de Carnaval, depois da vitória sobre a Jugoslávia. Bandos de jovens com bandeiras, e precedidos de tambores e clarins tocando, percorreram as ruas, para darem ênfase ao seu entusiasmo e alegria. Os restaurantes e «boites» estão apinhados. Toda a gente bebe «chica» e «pisco» (bebidas preferidas dos chilenos) para celebrarem o terceiro lugar alcançado pela equipa nacional. Dança-se a «cusca» (dança nacional). Ouve-se, constantemente, o grito de guerra: «Chi chi, le le le, Chile, viva Chile».

O tempo está primaveril. O céu estava descoberto. A amenidade da noite convidava aos folguedos. — (France Presse).

A REMODELAÇÃO DAS PROVAS OFICIAIS DO FUTEBOL PORTUGUÊS

As Associações de Futebol de Angola (7), Angra do Heroísmo (2), Aveiro (5), Beja (2), Braga (9), Castelo Branco (5), Coimbra (5), Evora (6), Faro (5), Funchal (1), Guarda (1), Leiria (4), Lisboa (19), Macau (1), Moçambique (5), Portalegre (1), Porto (11), Santarém (1), Setubal (9), Vila Real (2) e Viseu (1), representando 102 dos 106 votos do Congresso, reuniram-se ontem com a direcção da Federação Portuguesa de Futebol ao fim de apreciarem assuntos relacionados com várias propostas de alteração ao Regulamento de Provas Oficiais.

Exposto o ponto de vista da F. P. F., através da intervenção do sr. Francisco Mega, presidente da direcção, ficou decidido formar uma comissão, presidida pela direcção daquele organismo e composta de representantes das de Lisboa, Porto, Setubal, Aveiro e Moçambique, que procederá á compilação e estudo das várias propostas existentes.

Esta comissão deverá remeter a todas as Associações, até 15 de Julho, o trabalho elaborado que será apreciado e resolvido em nova reunião, a realizar em 4 de Agosto, devendo ter em consideração que essas alterações poderão entrar em vigor, já na próxima época, no que se refere á 3.ª Divisão e á «Taça de Portugal».

Foi ainda deliberado solicitar á direcção da Federação a sua concordancia para ser feito pedido á Direcção-Geral dos Desportos, no sentido da obrigatoriedade de apresentação dos compromissos e contratos desportivos, a fazer pelos clubes com os seus jogadores, fixada no Regulamento das Relações dos Clubes com os Jogadores de Futebol para o início da próxima época, ser prorrogada até 31 de Dezembro de 1962.

6 MIL CONTOS pela transferência de Kopa para o futebol argentino

BUENOS AIRES, 17 — O River Plate conseguiu contratar o futebolista Raymond Kopa, o melhor homem da linha avançada do Reims, de França, que jogou aqui no domingo findo, segundo revelaram hoje fontes desportivas bem informadas.

Diz-se que o River Plate pagou o equivalente a seis miml contos, ao Reims pela transferência de Kopa.

O River Plate conseguiu também contratar os serviços do magnífico futebolista Jaime Ramirez, da Universidade Católica do Chile, tendo pago pela sua transferência uma elevada quantia. — (A. N. I.).

BRIDGE

«Taça Dr. Camilo Castelo Branco»

Em Monsanto, na sede do Clube de Ténis de Lisboa, realiza-se nos próximos sábado e domingo o 5.º torneio da «Taça Dr. Camilo Castelo Branco», que pelo seu regulamento constitui uma competição de pura classe «bridgística», não se conferindo quaisquer vantagens aos concorrentes menos fortes.

À frente da actual classificação encontram-se os seguintes e categorizados jogadores: Augusto Supico, Augusto Moreira de Sá, Manuel Prego, Maria Teresa Pinto Basto, João Castelo Branco, José Duarte Ramos Jorge, Álvaro de Sousa Rego, Manuel Fontes Pereira de Melo, António Homem de Melo, Francisco Sousa Tavares, Álvaro Costa, Nuno da Camara, João de Moura, Manuel Correia de Lacerda, George Black e Salvador Azancot.

A inscrição, que é livre, encerra-se na quinta-feira, pelas 20 horas, dando-se informações pelo telefone 773947.

QUATRO PAÍSES desistem de participar na «Volta do Futuro»

ESTOCOLMO, 17 — A Associação de Ciclismo da Suécia confirmou ontem que a equipa da Escandinávia não participará na prova ciclista francesa «Volta do Futuro», a disputar entre 2 e 15 de Julho, em consequência dos atletas dinamarqueses, finlandeses e noruegueses se terem recusado a competir.

Helge Johnsson, um dos dirigentes federativos, lamentou a decisão daqueles ciclistas, que só foi comunicada no princípio da semana.

A Finlandia e a Noruega explicaram a decisão, salientando não possuirem nenhum atleta verdadeiramente qualificado para poder concorrer á prova e a Dinamarca deu a mesma explicação, embora, na opinião de Johnsson, a recusa dinamarquesa possa ser interpretada como uma espécie de vingança pela recusa sueca de enviar ciclistas a uma equipa conjunta que disputaria uma corrida na Inglaterra. — (A. N. I.).

N. da R. — Portugal já comunicou aos organizadores da «Volta do Futuro» a sua inscrição, a despeito de não se ter realizado nenhum treino adequado á dureza da competição.

O contratempo, no entanto, não arrelia ninguém. Os responsáveis fecham os olhos, recusando-se a considerar realidade.

«Oremos pela vitória da equipa nacional de futebol» — escreveu o jornal «O Globo»

RIO DE JANEIRO, 17. — «A hora é de oração. Oremos pela vitória da nossa equipa nacional de futebol», escreve o editorialista do jornal «O Globo», na véspera do encontro Brasil-Checoslováquia, final do Campeonato do Mundo. E acrescenta: «Se eu tivesse a imaginação de Dante, ou, melhor diria, a de um jornalista desportivo, diria que todo o país está de joelhos. Toda a nação está suspensa os ladrões deixaram de roubar, as almas do outro mundo não aparecem aos vivos, adiam-se para depois do «match» crimes, adultérios e suicídios. Não basta a esperança, há que ter certeza cega e fanática. Amanhã, quando a primeira estrela da noite surgir no céu, seremos, pela segunda vez, campeões do Mundo».

Quanto ao «Jornal», depois de se referir á falta de géneros alimentícios em todas as grandes cidades brasileiras, afirma: «Nós temos que ganhar, porquanto a vitória do nosso futebol minorará os sofrimentos do nosso povo, a quem falta feijão, açucar e arroz. A taça «Jules Rimet» é para nós, a garantia da paz social». — (France Presse)

DEMAG EQUIPA TODA A INDÚSTRIA

Engenhos de manutenção DEMAG

PARA ELA É UMA BRINCADEIRA DE CRIANÇAS

A grua DEMAG é a combinação harmoniosa de um guindaste e dum automóvel. Nada foi deixado ao acaso. É um engenho de transporte ideal para todas as Empresas. Graças às suas reduzidas dimensões é fàcilmente adaptável a todos os locais.

Em todo o mundo, sob as mais diversas condições climatéricas, tem provado a sua eficácia. A sua segurança no serviço tornou-se lendária.

A manobra simples auxilia o condutor. A carga é sempre movimentada com segurança pelo gato de carga azul da grua móvel DEMAG.

Peça mais esclarecimentos. Constatará o vasto campo de aplicação e as vantagens económicas por ela apresentadas.

O vosso sucesso será igualmente o nosso.

ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDUSTRIA

LISBOA — R. da Boa Vista, 81-C-83-1 — Tel. PPC 672161/2/3/4/5
PORTO — R. Sá da Bandeira, 289 — Tel. 2 58 71
LOURENÇO MARQUES — Av. Manuel de Arriaga, 55-1.º — Tel. 5214
LUANDA — Largo da República, 29 — Tel. 4492

S DINÂMICOS

ábrica precisa de jovens (23 a 30 anos), va de artigos de bijuteria. Personalidade á adaptar-se às modernas técnicas de ível residir em Lisboa. Com carta de r «curriculum-vitae» à mão, juntando ra a Harpa, Cinema e Publicidade, Ld.ª. 706-6.º, Esq. — Porto.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-la ou trocá-la pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O BANCO PINTO & SOTTO MAYOR através da sua Sede, Filiais, Agências e Dependências iniciou no dia 1 de Junho em colaboração com a COMPANHIA DE SEGUROS CONFIANÇA o novo serviço de

CRÉDITO PESSOAL

(praticado pela primeira vez no nosso País)

Tem necessidade de um empréstimo?

Não possui bens?

Não pode apresentar um fiador?

Conseguirá o seu objectivo utilizando o serviço do BANCO PINTO & SOTTO MAYOR de CRÉDITO PESSOAL, desde que:

1.º — Faça parte dos quadros permanentes duma Empresa que tenha mais de 20 empregados.

2.º — Tenha conta no BANCO PINTO & SOTTO MAYOR através da qual sejam pagos os seus vencimentos.

Uma longa experiência ao serviço do progresso económico e social do País.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

presente sempre que precise!

ADMISSÃO DE PESSOAL

A Caixa de Previdência do Distrito de Santarém anuncia que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, para preenchimento das seguintes vagas existentes no quadro do pessoal administrativo:

TELEFONISTA

Os candidatos só serão admitidos desde que satisfaçam as condições expressas nas Bases XXXVIII e XLI do despacho de 18/2/59, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.

Nos termos da primeira das Bases indicadas, os candidatos não poderão ter menos de 21 nem mais de 35 anos de idade e possuir a habilitação mínima do exame da 4.ª classe da instrução primária.

Santarém, 24 de Junno de 1962.

A DIRECÇÃO

ADMISSÃO DE PESSOAL

A Caixa de Previdência do Distrito de Santarém anuncia que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, para preenchimento das seguintes vagas existentes no quadro do pessoal administrativo:

CONTABILISTAS

Os candidatos só serão admitidos desde que satisfaçam as condições expressas nas Bases XXXVIII e XLI do despacho de 18/2/59, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, publicado no «Diário do Governo» II Série, n.º 49, de 27/2/959.

Santarém, 14 de Junno de 1962.

A DIRECÇÃO

CLEMENTINA
O RESTAURANTE MAIS AREJADO E UM DOS MELHORES
R. JARDIM DO REGEDOR, 37-1.º
Telefone 32 46 69

TRAGEL
Transportes em Lisboa e para todo País. I 701017/8. Est Benfica 682-A — Lisboa

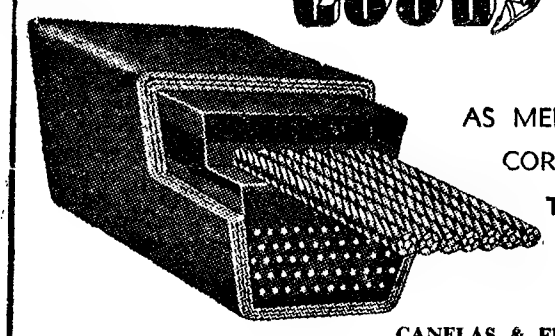
PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95. Rua Nova do Almada. 99
LISBOA

FABRE LINE
para MONTREAL, ST. PIERRE, TORONTO, HAMILTON, CLEVELAND, DETROIT, MILWAUKEE e CHICAGO
n/m. «DOUALA»
a carregar em 23 do corrente
OS AGENTES GERAIS:
Soc. Com. Orey, Antunes & Cia., Ltda.
4 - Praça Duque da Terceira — Lisboa
Telefones 322271/2/3 - 33254/5 - PPCA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLINICA — CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF 684191

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte 61 (ao Camões). T. 326550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

GOODYEAR

AS MELHORES CORREIAS TRAPEZOIDAIS
Distribuidores exclusivos CANELAS & FIGUEIREDO, LDA.
Rua dos Fanqueiros, 46 — Lisboa

António Marques Soares

AGRADECIMENENTO E MISSA DO 30.º DIA

Sua viuva e mais família, na impossibilidade de manifestar directamente o seu reconhecimento, por falta de moradas, a todas as pessoas que lhe testemunharam o seu pesar, vêm por este meio expressar a sua profunda gratidão e participar que, amanhã, dia 18, será celebrada missa de 30.º dia, ás 9,30 horas, na igreja de S. Nicolau, pelo seu eterno descanso.

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na agência Raul Conde.

O FESTIVAL DE CINEMA DE SAN SEBASTIAN

(Continuação da 9.ª página)

tulo de legítimo orgulho, não só para San Sebastian, como para o Cinema. Ali estiveram presentes grandes nomes do passado e da actualidade; ali foram recordados e homenageados notáveis criadores de obras-primas da cinematografia mundial; ali se tomaram e estudaram medidas e iniciativas conducentes á maior projecção e melhores caminhos para o Filme (Arte) e o Cinema (Industria); ali se galardoaram com justiça e isenção filmes como «Eva quer dormir», «O Atentado» e «Romeu, Julieta e as Trevas», além doutras películas de categoria superior, tais como «Lábios Pintados» e «O Homem na pele de serpente».

Assinalando a celebração deste «X Festival Internacional del Cine» de San Sebastian, queremos registar aqui um breve apontamento da sua história.

★

Foi em Setembro de 1953 que um grupo de entusiastas apaixonados pelo cinema organizou em San Sebastian a «I Semana Internacional del Cine».

No ano seguinte, a F. I. A. P. F. satisfaz o pedido de admissão que lhe é apresentado e reconhece oficialmente o Festival de San Sebastian, classificando-o na categoria B, isto é, não autorizando a concessão de prémios. Nascia assim o «I Festival Internacional del Cine» (o certame anterior fora designado «Semana») cuja organização foi transferida para o Sindicato Nacional dos Espectáculos. A data de realização foi antecipada para o mês de Julho, que se manteve até agora.

Em 1955, a F. I. A. P. F. autoriza a concessão de um «Primeiro Prémio da Cor». E, o que, pela ordem cronológica, devia ser o terceiro festival, denomina-se, então, «II Festival Internacional de Cinema — I Festival da Cor».

Em 1956, porém, o Festival perde o reconhecimento oficial da F. I. A. P. F. Contudo, e com a ajuda dalgumas casas distribuidoras, realiza-se, mesmo assim, o Festival, com a designação de «Semana Internacional del Cine».

Foi tão grande e notável o esforço despendido pelos organizadores deste certame que, no ano seguinte, a F. I. A. P. F. não só lhe outorgou validade internacional, como o classificou na categoria A, equiparando-o, desta forma, aos Festivais de Cannes, Berlim e Veneza.

Celebrou-se, assim, em 1957, o «III Festival de San Sebastian», organizado, desde então e para sempre, por um Comité Executivo, que, por sua vez, nomeou um director do Festival. O Comité Executivo é presidido pelo alcalde da cidade e formado por representantes da Direcção-Geral de Cinematografia e Teatro, Direcção de Informação e Turismo, Ayuntamento de San Sebastian, Delegação Nacional dos Sindicatos e «Uniespaña». Como director do Festival surge Don António de Zulueta y Besson, que viria a dar, com o seu trabalho e entusiasmo, forte impulso ao Festival, que sobe de ano para ano no conceito internacional, e, no qual, vem a instituir um galardão, o «Prémio Zulueta». 1957 fica, pois, assinalado com pedra branca na história do Festival de San Sebastian.

Em 1958, celebra-se o «VI Festival Internacional del Cine». Consolidada para sempre a categoria A, concedida no ano anterior, realiza-se ao mesmo tempo uma série de acontecimentos artísticos, culturais e comerciais, incluídos no ambito do Festival.

No ano seguinte, tem lugar o VII Festival, em que participam, oficialmente, 21 nações: Alemanha, Argentina, Bolívia, Bulgária, Canadá, Checoslováquia, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Hungria, India, Itália, Japão, México, Peru, Polónia, Portugal, Republica Arabe Unida, Venezuela e Jugoslávia. Celebra-se a homenagem a René Clair, presente em San Sebastian.

O Festival adquiria prestígio e projecção em todos os continentes.

O Festival de San Sebastian é, mais do que nunca, um certame cinematográfico dos mais importantes de quantos se celebram por todo o Mundo. Além do Concurso Internacional e do Concurso Hispano-Americano, compõe-no, ainda, as secções de Informação, Cultural e a Comercial. Nele se integram, ainda, a Exposição Internacional da Imprensa e do Livro Cinematográficos, as Jornadas Internacionais das Escolas de Cinema e a Mesa Redonda sobre o Cinema jovem.

Realizam-se, ainda, sob a égide do Festival, o Concurso Nacional de Cinema de Amadores e a Apresentação Internacional de Cinema de Amadores; Certame Nacional do Filme Publicitário: exibição de filmes juvenis, experimentais, de vanguarda e de televisão.

Chegámos assim, a 1962, ano do décimo aniversário do Festival.

Julgado conveniente e oportuno, e dadas as vantagens notórias que o facto oferecia, o Comité Executivo do Festival decidiu antecipar de um mês as datas de celebração do certame.

O regulamento do Festival sofreu, também, algumas alterações tendentes a garantir a qualidade dos filmes concorrentes ao certame. Assim, o Comité Executivo do Festival seleccionou, e decidiu, em ultima instancia, quais as películas que se apresentarão a concurso. O numero de grandes metragens a admitir não excederá o total de quinze, e não poderão ser convidadas especialmente mais de 5 películas. Todos os filmes devem ter sido terminados depois de 1 de Junho de 1961 e não terem sido exibidos comercialmente em nenhum país, salvo o de origem.

Com um programa rico de acontecimentos importantes, presentes grandes nomes do Cinema e películas de ontem e de hoje (consagradas áquelas e ansiosas por um galardão a envolvê-las estas) o X Festival Internacional de San Sebastian atrai as atenções de quantos se sentem unidos por uma linguagem comum, bela e portentosa, que a todos apaixona — o Cinema.

OLIVEIRA PINTO

A alergia em Portugal

(Continuação da 9.ª página)

pecializados, laboratórios, dispensários e cursos universitários, dedicados ao tratamento e estudo das doenças alérgicas, acontecendo que em Madrid, em Barcelona, em Sevilha, em Pamplona, em Valência, nas Baleares, em Melilla, no Norte de África, em quase todas as cidades de Espanha, existem cursos nos hospitais e nas Faculdades, onde se ministra o ensino teórico e prático das doenças alérgicas. Tem fama na Europa o Centro de Investigações Clínicas e Médicas, da cidade Universitária de Madrid, dirigido pelo prof. Jimenez Diaz, pelo qual têm passado e nele têm estudado alguns dos actuais grandes especialistas do mundo das doenças alérgicas. E, contudo, os médicos espanhois e o próprio prof. Jimenez Diaz não estão satisfeitos, porque o problema das doenças alérgicas é hoje em dia de tal importancia que necessita e reclama mais e muito mais do que aquilo que possuem. Por isso afirmam ser urgente e inadiável criar mais serviços, mais laboratórios, mais interesse oficial por este assunto para obstar á sangria económica que o flagelo causa em numero de horas de trabalho perdidas, incapacidades totais e relativas para o labor quotidiano.

A sua actualidade é cada vez maior. De dia para dia cresce assustadoramente, dando á alergia uma amplitude que se torna necessário encarar convenientemente. Assim esperamos que aconteça, tanto mais que o recente Congresso revelou claramente aos olhos do publico as premissas de um problema que urge resolver.

III Rallye Aéreo Internacional

"PORTUGAL – VINHO DO PORTO"

COMEMORAÇÃO DO 40.º ANIVERSÁRIO DA TRAVESSIA AÉREA DO ATLÂNTICO SUL POR GAGO COUTINHO E SACADURA CABRAL

A SHELL TEM O PRAZER DE ANUNCIAR A SUA COLABORAÇÃO E ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO AERO CLUBE DO PORTO NO III RALLYE AÉREO INTERNACIONAL «PORTUGAL — VINHO DO PORTO» O MAIOR ATÉ AGORA REALIZADO NA EUROPA.

OS SERVIÇOS DE AVIAÇÃO SHELL ABASTECERAM EM EXCLUSIVO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES TODOS OS CONCORRENTES DESTE RALLYE. NOS 16 AERÓDROMOS INSCRITOS NO PERCURSO.

SHELL

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

O CABELO

O cabelo foi outrora um símbolo de força. Pode supor-se até que Adão e Eva, á falta de melhor ocupação e de aparelhagem depilatória, passavam o tempo a comparar e entrelaçar as abundantes madeixas, indícios de saude segura contra todos os riscos.

Daí, talvez, a lenda de Sansão e de Dalila, que usou da tesoura (já existiria a tesoura?!), com perversidade, privando Sansão das energias concentradas no coiro cabeludo.

Deve tratar-se de verdade histórica. No intervalo — o do homem primitivo — não imaginamos bem como o habitante das cavernas se atreveria a utilizar o machadinho de silex no corte capilar, sujeitando-se não só a fracturas de crânio como a uma irremediável perda de prestigio.

Assim fomos andando através das eras, sempre muito peludos. Cabelo para homens e mulheres, com o suplemento das barbas para os homens.

Os romanos atenuaram a diferença, quando adoptaram a cara rapada. Não por moda ou por preconceito de higiene. Por conveniências militares. Ao que se diz, os guerreiros, nos combates singulares de então, puxavam os adversários pelas barbas, para mais fácilmente lhes embeberem nas vísceras as armas brancas indicadas para o caso. A face glabra assegurou as vitórias das Legiões.

Dando um grande salto, chegamos ao século XVIII e á moda da cabeleira postiça. Os recursos naturais já não bastavam para afirmar a superioridade dos grandes senhores. Sempre a mesma ideia: cabelo-símbolo de força. Compreende-se que essa gente, com excesso de cabelos e deficiência de insecticidas, viesse a ser considerada a classe parasitária.

Por seu lado, as mulheres, em todas as idades, incluindo a Idade-Média, manipularam as cabeleiras próprias, de modo a conseguirem obras-primas de paciência e quase de engenharia: as tranças, soltas, ligadas, enroladas; os toucados, altos, baixos, oblíquos; o carrapito, descaído, soerguido, comprimido; etc.

Dando outro salto na História, agora mais curto, atingimos a época da emancipação.

Os homens desprezaram o cabelo como certificado de garantia e começaram a orgulhar-se da sua ausência. D'Annunzio era calvo — e genial, na opinião das contemporâneas. Hoje, Yul Brynner é calvo — e bestial, segundo o parecer das cinéfilas.

Nenhuma revolução dos costumes se faz sem reacções, bem entendido. Vemos por toda a parte adolescentes que, para ingressarem no sexo masculino, exibem alternadamente poupa de ave exótica ou barbas que querem ser assírias.

Pelo que respeita ás mulheres, quebraram as algemas cortando os cabelos, mais ou menos rentes. Desde a primeira guerra mundial.

As garçonnes serviram de arautos, de porta-estandartes escandalosos, deste grande movimento de libertação.

— Acabou a tirania das tranças! Não se desperdiça tempo com o toucado! Liquidada para sempre a mentira do carrapito!

A emancipação, a libertação continuaram. Simplesmente... Simplesmente, as emancipadas são escravas do penteado. Nenhuma mulher que se preze pode dispensar a «permanente» — que é provisória — ou a mise, *que significa a* mise-en-marche *de coisas mais complicadas.*

As tranças, o toucado, o carrapito... A tirania... A perda de tempo... A mentira...

Onde isso vai! As mulheres tornaram-se livres. Quanto aos pais, quanto aos maridos, quanto aos filhos. Menos quanto ao cabeleireiro. E, afinal, sofrem. Ao cabo de duas horas de preparações diversas e de uma hora de cadeira eléctrica, só não morrem porque são muito resistentes. Mas estão realmente — pelos cabelos.

...Os cabelos que — embora desbastados, esgrouviados, estragados pelos tratamentos especiais — voltaram a representar um símbolo de força...

BASTOS GUERRA

Semana do contribuinte

IMPOSTO PROFISSIONAL

Vai-se para a tributação do rendimento real dos contribuintes, e pelos motivos já explanados no relatório da Lei de Meios para 1959. Significa isso que a liquidação do imposto passa a fazer-se no *ano seguinte* ao da produção do rendimento ou até no próprio ano, e no ano anterior, como hoje normalmente sucede, e, portanto, que o imposto respeita, não ao ano em que é cobrado, mas áquele em que o rendimento se obtém.

A determinação do rendimento real dos trabalhadores por conta de outrem não suscita dificuldades que se mostrem invencíveis perante uma aturada fiscalização e sanções severas para os prevaricadores. Não acontece o mesmo com a do rendimento real das profissões liberais, cujos contribuintes, não tendo, geralmente, contabilidade organizada, são prestadores de serviços de cuja quantidade e valor o fisco não pode, muitas vezes, aperceber-se. Foi essa uma das razões por que, em 1929, se desistiu da tributação do rendimento efectivo, estabelecendo-se para as profissões livres o regime das taxas fixas e contingentes. Tal regime, porém, quer porque as taxas não podiam ser devidamente calculadas, quer porque a distribuição dos contingentes havia de ter sempre muito de arbitrário, conduziu a fortes desigualdades, não só entre contribuintes da mesma profissão, como entre contribuintes de profissões diferentes.

Substitui-se, agora, esse regime pela determinação do rendimento com base na declaração dos profissionais, podendo estes continuar a proceder como até aqui, ou optar pela passagem de recibos, em impressos de modelo oficial, a todos os seus clientes.

No caso de optarem pela passagem de recibos, as declarações serão preenchidas com a soma dos talões e, seguidamente, verificadas por uma comissão, onde tem assento um delegado da respectiva categoria de contribuintes, a qual deverá fixar o rendimento colectável quando as considerar inexactas; no caso de não optarem, as declarações serão, igualmente, presentes á aludida comissão, a qual fixará sempre o rendimento dos declarantes.

Procura assegurar-se um razoável «contrôle» das declarações, mediante elementos fornecidos por várias entidades publicas e privadas; além disso, cominam-se penas graves aos que fugirem á verdade. Não se alimenta, contudo, a ilusão de que venham a eliminar-se as fraudes por completo, embora se preveja que, com o novo regime, muitas das desigualdades actuais ou hão-de desaparecer ou reduzir-se. E, para que o Estado, impotente por vezes em face das fraudes, não corra o risco de perder tudo, estabelece-se a presunção de um rendimento líquido mínimo para cada uma das actividades liberais exercidas com carácter de profissão, rendimento que, variando conforme a importancia das terras, se tentou calcular com parcimónia.

A experiência há-de dizer se não se tornará dispensável essa anomalia da presunção de um rendimento mínimo. Mas aí, evidentemente, têm a palavra os contribuintes...

— Do relatório do *Código do Imposto Profissional* aprovado pelo Decreto-Lei n.º 44 305;.

Da incidência

O imposto profissional incide sobre os rendimentos do trabalho em dinheiro ou em espécie, de natureza contratual ou não, periódicos ou ocasionais, fixos ou variáveis, seja qual for a sua proveniência ou o local, moeda e forma estipulada para o seu cálculo e pagamento.

Constituem rendimentos do trabalho todas as respectivas remunerações, quer percebidas a título de ordenados, vencimentos, salários, soldadas ou honorários, quer a título de avenças, senhas de presença, gratificações, luvas, percentagens, comissões, corretagens, participações, subsídios, prémios, ou qualquer outro.

— Artigo 1.º e seu § 1.º

BACALHAU
FRANCÊS E ALEMÃO

Chegaram ao porto de Lisboa carregamentos de bacalhau fresco, de origem francesa e alemã, destinado a consumo publico. Um total de 6000 toneladas serão distribuídas agora, por armazenistas e retalhistas.

Ainda no corrente mês, devem chegar mais 4000 toneladas desse bacalhau verde, para as secas nacionais.

Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional

A Caixa de Previdência do Ministério da Educação Nacional, com sede em Lisboa, na Praça D. Pedro IV, n.º 45-3.º andar, aceita propostas, até ao dia 24 do corrente, em carta fechada e lacrada, com oferta de renda e indicação exterior do seu fim, para arrendamento de um andar, na Av. Almirante Reis, n.º 225-5.º, com 5 divisões assoalhadas, cozinha, despensa, 2 lavabos, W. C., hall e marquise.

A porteira mostra e esta Caixa reserva o direito de aceitar ou não as propostas recebidas.

POSTAIS DO BRASIL

MOSAICO

Tem o Brasil quatro presidentes da Republica. Por ordem cronológica: — Wenceslau Braz, *que em idade avançadissima e plena lucidez vive retirado na sua fazenda familiar de Minas Gerais;* Marechal Eriço Dutra, *que com igual modéstia e reserva habita a sua pequena casa do Rio;* dr. Café Filho, *que tem recusado altos postos e mora num modesto 4.º andar de Copacabana: finalmente,* o dr. Juscelino Kubischek, *que é actualmeinte senador, tendo preparado sua eleição quando era ainda presidente. Publicações financeiras lhe atribuem uma fortuna pessoal equivalente a 40 milhões de dólares. Ao contrário de seus ilustres colegas no «ex» exerce movimentada acção política, viaja, faz conferências e discursos, dá constantes notas á Imprensa. Atribuem-lhe o propósito de candidatar-se novamente á presidência de 1965. Já que todos somos profetas, direi a minha profecia: candidatura, sim; reeleição, não.*

*

Colocaram na exposição industrial russa, uma bomba que aborreceu toda a gente; a começar pelos que tinham a intenção (?) de a ver explodir, e a acabar pela unanimidade dos que condenam tais crimes. Nos bastidores, notas salientes com algum pitoresco: em atitude indisfarçável perante as autoridades brasileiras o embaixador da Russia e seus acessores revelaram uma reverente submissão ao simples «técnico» que dirige o certame. Um dos funcionários deste, cujo depoimento era requerido, «asilou-se» na sua Embaixada e evaporou-se para a pátria distante.

*

Tenho um amigo que trabalha em importante hotel. Há ali numerosos russos. Pagam as elevadas contas ao sábado, individualmente, acrescentando 1000 cruzeiros de gratificação para a portaria; e no mesmo dia, cada «garçon» que os serve, cada «arrumadeira» recebem 500 cruzeiros de gorgeta. Estamos a assistir a uma ressurreição dos gran-duques...

*

Entre montanhas e colinas que formam o cenário mais espantoso do Mundo, o Rio de Janeiro insiste em ser uma cidade plana. Já arrasou morros. Abriu numerosos tuncis. Secou pantanos. Escondeu rios. Anexou ilhas adjacentes. Aterrou áreas enormes (inclusive o aeroporto) conquistadas ao mar. O grande Afranio Peixoto, apaixonado da sua cidade, dizia esta blague:—«No ano 2022, o grande numero do segundo centenário da independência vai ser a restituição da Baía da Guanabara ao Rio de Janeiro».

*

O Brasil torna-se alforge de títulos mundiais. Há pouco, nos Estados Unidos, Eder Jofre sagrou-se campeão mundial de boxe, no «peso-galo». (Devcria ser aliás «peso-alface», pois ele é rigorosamente vegetariano). Agora, o «Pagador de Promessas» teve a Palma de Ouro do cinema, em Cannes. Amanhã (matavam-me se eu não dissesse isto) vamos conquistar o bicampeonato mundial de futebol. Sentiremos mais vermelha a crista do galo, e pagaremos incontáveis promessas.

MOACYR

TERMINOU
A CONFERÊNCIA
dos Directores dos Aeroportos da Europa Ocidental

Os delegados á XIV Conferência dos Directores dos Aeroportos da Europa Ocidental, iniciada em 13 do corrente, no Palácio Foz, foram hoje obsequiados com um almoço em Salvaterra de Magos.

O grupo folclórico local exibiu-se em danças regionais, as quais foram muito aplaudidas por todos os circunstantes.

Ao fim da tarde, os delegados e suas esposas estavam de regresso aos hotéis, principiando amanhã o regresso aos países de origem.

AOS POSSUIDORES
DE FRIGORÍFICOS
PHILCO

ARNALDO TRINDADE & C.ª L.da, representantes gerais em Portugal da marca de Fama Mundial PHILCO, põem os seus serviços técnicos à disposição dos seus estimados clientes para uma visita de inspecção.

LISBOA — Rua Alexandre Herculano, 7
PORTO — Rua de Santa Catarina, 117

BOLETIM DO DIA

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Junho de 1932 publicava, sob o título «Festejos populares»:

Em vista do êxito extraordinário das festas realizadas, na Praça da Figueira, nas noites de 12 e 13 do corrente, deliberou a direcção da Associação dos Vendedores dos Mercados efectuar ali amanhã, uma festa extraordinária com um atractivo que vai causar sensação: uma marcha luminosa ao uso do Minho, a qual, saindo do Mercado do Peixe, no Cais do Sodré, ás 22 horas, percorrerá algumas das ruas da Baixa, depois de subir a Rua do Alecrim e descer o Chiado.

Também amanhã e no domingo se repetem os festejos populares no Mercado de S. Bento.

RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m — 655 kc./s. — Às 17 e 50: Noticiário; 18 e 45: A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19: Falemos de Eugénia Lima; 19 e 30: Domingo desportivo; 19 e 45: Cançonetas francesas. 20: Jornal sonoro; 20 e 20: Melodias, por Robert Faissal, June Christy e Cláudio Villa; 20 e 30: Fala Portugal; 20 e 45: A nossa terra; 21: Crónica de Angola; 21 e 30: Raul Néri e o seu conjunto de guitarras; 21 e 50: Conjuntos típicos; 22: Radiodesporto; 22 e 40: Fados e guitarradas; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 15: Musica de dança; 24: Encerramento.

Programa B — 397 m — 755 ks./s. — 18: Teatro dos nossos dias; 19: Concerto de domingo, preenchido com obras de Mozart, de Saint-Saens, de Ravel, de Sibelius e de Debussy. No intervalo, ás 19 e 50: Noticiário regional; 21: Noticiário; 21 e 15: «Fantasia em dó menor», de Bach, pelo pianista Agi Jambor; 21 e 25: O gosto pela musica; 22: Recital, pela cantora E. Sabran, com a colaboração do pianista R. Georget-Chemin, organizado pela Juventude Musical Portuguesa e realizado no Cinema Tivoli; 22 e 40: Musica sinfónica; «Os Preludios», poema sinfónico, de Liszt; 23: O programa internacional (A Voz do Ocidente»; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 18 e 50: Artista; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Orquestras; 21: Motivos portugueses; 21 e 15: Imagens por musica; 21 e 30: Leitura; 22: Zarzuela: 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 2 e 55 Noticiário: 3: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 19: Cançonetas; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Noticiário; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Orquestras ligeiras; 21: Noticiário; 21 e 15: Um conjunto instrumental; 21 e 30: Espanha; 22: Variedades; 22 e 45: Artistas portugueses; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Noticiário; 1 e 30: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires: 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para a hora do seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21 Programa entre as nove e as onze; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 á 1: Voz de Lisboa: 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal (edição da tarde e informação desportiva); 18 e 45, «Passatempo Infantil», Fantoches; Gato Félix; Histórias e Bichos; «As Aventuras de Rin-Tin-Tin»; «As Aventuras do Lobo Péssimo», de João Pedro Roque, interpretadas por Maria José, Morais e Castro, Alexandre Vieira e Rolando Alves; «Porque anda o automóvel?»; Huckleberry Hound (desenhos animados); 20 e 15, Episódio da série «Supercarro»; 20 e 45, Encruzilhadas da Vida», pelo dr. António Ribeiro!; 21 «Berlim» (Programa comemorativo da revolta de 1953); 21 e 30, «Telejornal» (edição da noite); 21 e 50, «Os factos da actualidade nacional», comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 22 e 5, «Domingo ás Dez» — um episódio da série Loretta Young; 22 e 40, Orquestra Típica de Alcobaça, sob a direcção do maestro Alves Coelho (Filho); 23 e 5, programa «Campeão Português» (transmissão dos Estudios do Porto); 23 e 20 «Domingo Desportivo» — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 50, «Telejornal» (ultimas notícias).

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 17 — Às 3 e 40 (3,73 m); 16 e 04 (3,92 m).
Dia 18 — Às 4 e 23 (3,80 m); 16 e 43 (4,01 m).
Dia 19 — Às 5 e 02 (3,83 m); 17 e 22 (4,05 m).

BAIXA-MAR

Dia 17 — Às 9 e 18 (0,91 m); 21 e 44 (0,89 m).
Dia 18 — Às 10 horas (0,84 m); 22 e 29 (0,81 m).
Dia 19 — Às 10 e 40 (0,81 m); 23 e 10 (0,77 m).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

NACIONAL — As 21 e 45 — «Furacão sobre o Caine».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».
TRINDADE — A's 21 e 45 — Nunca se sabe».

CINEMAS

MONUMENTAL — «Um rei em Nova York».
TIVOLI — «A guarda da rainha».
IMPÉRIO — «A lei da floresta».
ODEON — «Bela recordação».
AVIS — «Maciste contra Ciclope».
OLIMPIA — «O vingador mascarado».
ROYAL — «O senhor do mundo».
IDEAL — «O meu coração tem dois amores».
SALÃO LISBOA — «Joselito, o pequeno saltimbanco».
CINEMA SPORT LISBOA E BENFICA — «Pirata Vermelho».
ESPLANADA PORTUGÁLIA — «O amor subiu de preço».
CINE-TEATRO ODIVELENSE — «Sublime expiação».
ARCO-IRIS — «O vingador».
CAPITOLIO (Terraço) — «O meu tio».
PAVILHÃO PORTUGUÊS — «Demónios sobre rodas».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 — «Sol e dó».

CINEMAS

S. LUIZ — «Dois amores».
S. JORGE — «Prisão maior».
EDEN — «Leito de espinhos».
POLITEAMA — «Cantinflas, o bombeiro atómico»
ALVALADE — «Dois amores».
CAPITÓLIO (Salão) — «Dom Roberto».
CONDES — «O Processo Nina B.».
ROMA — «Caminhos secretos».
PROMOTORA — «O gigante de maratona».
VOZ DO OPERÁRIO — «A colina da saudade».
TERRASSE — «Para ladrão, ladrão e meio».
RESTELO — «Terna é a noite».
CINEMA SPORT LISBOA E BENFICA—«A' pesca de um marido».

FARMÁCIAS

TURNO E

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Agua) (710131) ✲ **Cartaxo**, Av Igreja, 21 (776358)
AMOREIRAS — D João V, R. D. R D João V 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho 10 (40471).
AREEIRO—Avis, Av de Roma 56-B-C (776070) ✲ **Nova Lisboa**, R Guilhermina Suggia, 12 (727721) ✲ **João XXI**, Av João XXI 16-A (726462)
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R do Salitre 2 (468558)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av de Berne 24 (763107) ✲ **Avenidas** Av da Republica, 27 (733688) ✲ **Império, Lda.** — R Filipe Folque, 40 (48002) ✲ **Ducal**, Av Duque de Loulé 21 (48946).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R Angela Pinto 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27 n.º 41 (389216).
BAIXA — Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (28381) ✲ **Barral**, R Aurea, 126 (31535).
BELÉM — Remisio, R dos Jerónimos 14-C (631699)
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes lote 2 (703393) ✲ **Sousa**, Est de Benfica 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✲ **Véritas**, R da Misericórdia, 133 (24554)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ **Ourique**, R Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab. R Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✲ **Salutar**, R B, n.º 75-A-B Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Pátria**, Calç dos Mestres, 30-A (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R Neves Costa, 33-35 (780181)
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo Vila Paulo Jorge, 1
CONDE DE REDONDO — Capuchos, R Luciano Cordeiro, 2 (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✲ **São Miguel**, Pr Francisco de Morais 1 (771469).
ESTEFANIA — Mundial, Largo D. Estefania, 9 (45578).
ESTRELA — Janeiro, Av. Alvares Cabral 100 (661453)
GRAÇA — Monte, R Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✲ **Rosa & Viegas**, R de S. Vicente, 31 (864351) ✲ **St. António**, R Leite de Vasconcelos, 72 (862333).
JANELAS VERDES — Carrasco, R Presidente Arriaga 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, Al das Linhas de Torres, 20-B (790942).
MADRAGOA—S. Nunes Simões, Suc. R do Quelhas, 1 (661275).
OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro 98-A (764629)
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Sena Freitas 10-A (842518)
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2 n.º 16 (B St. Engrácia) (728395-720703).
REGO — Universitária, R O., n.º 29-D (Bairro Santos) (778953).
ST. AMARO — Sepol, Calç da Boa Hora 94-A (631958) ✲ **Teles**, R. João de Barros, 2 (638249)
DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63 (381185) ✲ **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381).

SANTARÉM

EMA NEVES DA FONSECA

FALECEU

Tomaz Pereira da Fonseca, Fernando Coelho das Neves e esposa, João Dionisio Coelho das Neves e esposa e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á sua divina presença a sua muito querida esposa, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 18, pelas 11 horas da Capela do Hospital para jazigo de família no cemitério dos Capuchos.

AG. CAMPEÃO & CRUZ

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PUBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS

VILLARINHO & SOBRINHO, LDA.
Janelas Verdes — LISBOA

FILATELIA

UM COLÉGIO MODERNO

Um dos maiores colégios de Lisboa, o conhecido Colégio Moderno, da propriedade e direcção de uma família com valiosos pergaminhos na pedagogia portuguesa contemporanea, de há anos a esta parte que vem realizando, regularmente, exposições de arte dos seus alunos da instrução primária e do curso liceal (pintura, desenho, barros, etc.), numa quantidade e numa qualidade dignas, não apenas de visita, mas de verdadeiro e de interessantíssimo estudo.

Este ano, tão notável realização foi completada com uma série de meia duzia de conferências sobre poesia, arte, musica, etc., proferidas por valores dos mais positivos das respectivas especialidades.

Só por favor de um dos directores do Colégio Moderno, o nosso distinto colega dr. Mário Soares, nos coube a honra de fazermos, sobre Filatelia, uma conferência integrada nessa série cultural.

Não o salientamos por termos sido nós o conferente. Mas por ser a primeira vez que um colégio do nosso País promoveu uma conferência sobre Filatelia, demonstrando pleno conhecimento e reconhecimento do seu alcance e da sua importancia, mormente em relação á mocidade escolar.

Exemplo digno de ser seguido por todos os colégios portugueses, ele diz-nos que o Colégio Moderno, embora antigo e de gloriosas tradições, é um colégio actualizado, isto é, um autêntico colégio moderno...

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Esta secção não foi publicada no domingo passado. A culpa não foi nossa — mas do feriado.

✲ Da conceituada Casa J. Ell, Rua da Prata, 184, 2.º, em Lisboa, recebemos a oferta, gentilíssima, de uma dezena dos ultimos sobrescritos de 1.º dia do Japão, com belos desenhos e muito belos carimbos vermelhos, do mais alto interesse, e tanto para os coleccionadores de sobrescritos com tais carimbos, como para coleccionadores temáticos, cada vez com maior necessidade de completarem e especializarem as suas colecções.

✲ De outro nosso prezado correspondente do Porto, o sr. Amadeu Reis, R. das Flores, 48, 1.º, recebemos um lote de dezenas de sobrescritos com carimbos mecanicos, os quais retirados os que ainda não possuíamos, ficam graciosamente ao dispor de todos os interessados, na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, dto., em Lisboa.

✲ Está patente em Lisboa, na respectiva sede, na Praça do Marquês de Pombal, a 2.ª Exposição Filatélica da B. P., exposição temática que pretende ser um prefácio de exposição mais larga, abrangendo todas as companhias petrolíferas portuguesas. Simplesmente, é fora de duvida que o tema escolhido — não é temático...

✲ No passado dia 11, foi posta em circulação a nova série escutista, que já anunciámos por duas vezes, dentro e fora desta secção. O Clube Filatélico de Portugal editou um belo sobrescrito com tais selos e respectivos carimbos, o qual pode ser requisitado na sua secretaria.

✲ O Círculo Filatélico e Numismático de Barcelona, agora presidido pelo nosso querido amigo D. José Maria Borrás Feliu, realiza, de 1 a 20 do corrente, a sua XVI Exposição na Feira Oficial e Internacional de Amostras daquela cidade espanhola.

✲ Recebemos a visita de A. M. Cunha Vaz, proprietário da Coimbra Filatélica, e de Elvas, onde se encontra em serviço profissional, notícias do distinto cronista filatélico dr. Jorge Vieira.

O eminente Eduardo Cohen

Depois de proficiente intervenção cirurgica do seu médico assistente, sr. prof. dr. Celestino Costa, encontra-se em vias de completo restabelecimento o nosso querido amigo Eduardo Cohen, ilustre administrador da Sacor, e um dos mais eminentes filatelistas portugueses, e de todo o Mundo, a quem, em nome de todos os filatelistas portugueses, saudamos muito efusivamente.

A Filatelia nos Colégios Nun'Álvares

Os Colégios Nun'Alvares, de Tomar, têm uma revista, «CNA», dirigida pelo sr. dr. Manuel Augusto Rosa, e excelentemente colaborada por professores, alunos e antigos alunos.

Pois esta revista iniciou, no seu n.º 31, ano III, Maio de 1962, uma magnífica secção filatélica, «Filatelia», dirigida pelo seu distinto chefe de redacção, sr. António Manuel Duarte Mendes, a quem agradecemos a amável referência, com a promessa da mais franca colaboração.

Publicações recebidas

Recebemos e muito agradecemos: *Robson Lowe Ltd.*, «The Nagele Greece», catálogo do notável leilão de 27 de Junho, com Europa, Africa, América, etc., 50, Pall Mall, London, S.W. 1; *X Congresso Internacional de Pediatria*, 2.º programa, Lisboa, Clínica Pediátrica Universitária, Hospital de Santa Maria; *François Brych*, catálogo do seu 50.º leilão, com carimbos sobre cartas, correio marítimo, selos de França e Mónaco, aviação, etc., 1, Rue Longchamp, Nice; *Colégios Nun'Alvares*, «CNA», revista, n.º 31, Tomar; «*Boletim da C. P.*», n.º 396, Junho de 1962, com secção filatélica dirigida por J. Matos Serras; *A. Laville*, catálogo do seu 31.º grande leilão, 15, Rue Saint-Hélène, Lyon-2; *Filatelia Eugenio Llach*, «Oferta n.º 187», catálogo de Junho de 1962, incluindo milhares de lotes de Espanha e estrangeiro, Plaza Cataluña, 21, Barcelona; *Internationale Luposta*, boletim n.º 2 desta grande exposição de Berlim, Setembro de 1962, Kurt Dahmann, Fuggerstrasse, 38, Berlim, West. 30, Germany; *Air France*, «Vacances aux 4 coins du monde», grande volume de luxo, excelentemente colaborado e profusamente ilustrado, Air France, Avenida da Liberdade, 120, Lisboa.

A 1.ª Exposição Filatélica do Muxito

Constituiu assinalado êxito a 1.ª Exposição Filatélica do Muxito, inaugurada no passado dia 9, á noite, naquela formosíssima estancia de Vale de Gatos, Amora, Almada, e que no dia seguinte, domingo, da parte da tarde, foi visitada por numeroso grupo de filatelistas de Lisboa, que, além da exposição, visitaram e muito admiraram o hotel, a piscina e o motel daquela estancia, e aos quais a respectiva empresa e a direcção da Air France ofereceram um «copo-d'água», durante o qual usaram da palavra o presidente do Clube Filatélico de Portugal, o sr. presidente da Camara Municipal do Seixal, e o sr. eng. Zimbarra, sócio gerente da referida estancia.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

Vão-se as tradições

e os novos bairros enfeitam-se de modernismos

Aquele arremedo de bairro, incaracterístico e assimétrico, motivo perene de temas fadistas e especulações turísticas, vai abaixo. O camartelo, impiedoso e progressivo da edilidade alfacinha é uma ameaça eminente para as tais ruas sinuosas, estreitas, velhinhas, fonte inspiradora de poetas saudosistas. Porque meia duzia de peças de roupa interior penduradas despreocupadamente numas águas-furtadas, ou o candeeiro «antigo» de lampadas de voltagem suspeita e anémica, a roçar pela penumbra, vão desaparecer, aqui-d'el-rei que morre a tradição. A personagem daquela estátua que empresta ao bairro um ténue ar nobre, majestoso, parece dominar o gentio. Ninguém ouviu falar dela. Mas que importa? Não é, acaso, á sua sombra acolhedora que a *malta*, após os «dois brancos» do estilo, discute e comenta filosóficamente os resultados futebolísticos da véspera? A que homenagem, porventura, maior, poderia aspirar, o empedernido pensador?

E aquele beco típico, colorido, exótico, cujas pedras preciosas tais como o topázio das cascas de banana o azul forte das tampas de caixas de fósforos, o verde-esmeralda da valeta entupida, concentram todo um manancial de tonalidades, de excentricidades inultrapassáveis? Ali, sem a necessidade premente de atravessar o Atlantico, encontra-se toda a gama da flora do Amazonas, sem excluir o rubi, cor-de-ginja, tornada, involuntáriamente, em forma líquida, pela competência jamais discutida de mestre Januário, que pontifica na «Flor do Bairro», ao virar da esquina.

E aquelas noites cálidas, serenas de Estio? Ao fresco, as cadeiras de verga, as mesmas frases feitas, batidas, sornas, homens suados em mangas de camisa, reclinados no empedrado, o mulherio na soleira da porta a criticar acerbamente a atitude deste ou daquele galã de opereta dos «folhetins em pó», á força de sincopados. Então, o manto protector de «Camilo Alves» paira, escorregadio e pastoso, sobre o conclave bairrista, reunido em mesa redonda, queremos dizer, mesa de pedra circular e grosseira, agredida com frequência inglória, pelas cartas sebosas dos desportistas emeritos. Vai morrer, decerto, a tradição. Essa baiuca que tanto pode ser mercearia, como taberna, conforme o capricho ou a disposição do proprietário, também será condenada á morte. O louro que decora o portal, como um brasão da velha nobreza, vai, em breve, deixar pender as suas folhas ressequidas e até a rapaziada que o descobriu (esta nossa velha pecha) nas escadinhas viscosas, modalidades desportivas ainda por classificar, jamais poderá estabelecer competições, nem tão-pouco se ouvirão seus gritos de entusiasmo.

*

Não mais a Elvira bexigosa virá com o rancho da filharada, agarrado ás saias assistir ao desfile de um funeral ou a um casamento — a ela tanto se lhe dá —, algo, enfim, que quebre a monotonia dos dias sempre iguais.

Monstros cubicos, inexpressivos, substituirão a «relíquia», e então, surgirá pretensioso, arrebitado e inestético, o novo bairro de aspecto pseudo-citadino, mas limpo (pelo menos no exterior, que o resto ninguém tem nada com isso...).

A taberna imunda, onde o papagaio quase centenário pragueja solitário, em tribuna livre, perante a lividez cadavérica da clientela afecta ao meio dos transportes pedestres (vulgo *moços-de-fretes*), também desaparecerá. Em seu lugar, o luxuoso «café», cheio de reclamos de mau gosto, de «meninas bem» e rapazes menos mal, muito obrigado, servirá ás mil maravilhas, em especial á noite, quando o dinheiro não abundar, ou quando não se conhecer ninguém á mão, para fastidiosas, económicas e, ás vezes, abomináveis sessões de TV. Finalmente, o execrando e pouco venerável casarão que, parece um cinema e é mesmo, irá, felizmente, na voragem urbanística. Mas qual será a sorte daquela unida e famigerada família de pulgas e correlativos que, todas as quintas-feiras e domingos, têm rancho melhorado? Assassinos da tradição!

E aquelas velhas piadas da geral que ofendem a árvore genealógica do «gangster» reformado, que, por saudosismo compreensível, faz o seu (dele) «gancho» dominical?

Uma velha senhora, obesa e informe, limitada, ao norte, por uma respeitosa e desleixada melena grisalha e, ao sul, por odores impróprios e peugais provenientes de uns pézinhos nada nipónicos, mas de graciosidade elefantina, inaugurará com a solenidade ímpar dos alvares, o novo cine-teatro. Pelo aspecto do fossil, dir-se-ia estarmos na presença de certa dama muito conhecida no mundanismo internacional, embora o cavalheirismo nos obrigue, a mantê-la no anonimato. Quanto á má língua, é bem possível que a tal cronista, monstro sagrado da bisbilhotice, tivesse um tudo nada a aprender com a nossa protagonista de ocasião. Voltemos, porém, ao cinema, ou melhor, á «Bienal» do novo bairro, com todo o cortejo grotesco de artifício, prestações e perfumes baratos e penetrantes, completamente alheios aos requintes gauleses de «monsieur» Dior. O documentário sobre «Velhos Bairros-Novos Bairros», seria particularmente significativo e sugestivo. A assistência não esconderia certamente uma pontinha de emoção. Onde havia o beco, lá estaria a praceta, onde a viela, a avenida qualquer coisa, e até as escadinhas, seriam a alameda. Ao sairmos do cinema, dariamos por nós a deambular como noctívagos, e voltariamos, instintivamente, ao local do «crime», carpindo a tradição ferida de morte pelo vandalismo irreverente da construção civil. Por sacrilega evocativa, ocorre-nos certa cena imortal, de visita a desoras, no ambiente doirado de São Carlos, que João Villaret e Irene Isidro interpretaram.

*

Quando nos preparávamos, já, em altos berros, para clamar a defesa da tradição e lançar na fogueira alterosa, á maneira de Pitigrilli, nossos arrazoados de outrora, plenos de intenção progressiva, acordámos sobressaltados. Venciam-se as primeiras letras do frigorífico, do televisor, do automóvel. Um sorriso tranquilizador, trouxe-nos, por completo, á luz do novo dia. Enquanto preparávamos algo gelado, que nos refrescasse mais o cérebro do que a garganta ressequida, lembrámo-nos de que já recebemos a indemnização, pois o nosso prédio também vai abaixo. Que vá! E com este pensamento gostoso e anarquista, mandámos ao diabo a tradição, com um grito guerreiro, bizarro e absurdo, que encheu de espanto, o garoto que se postara á soleira da porta com fundilhos num certo sítio. Também o pai se encontraria eufórico, de charuto monumental, substituto provisório da velha *beata* de *definitivo*, mandando ao diabo, como nós, a tradição. Mas, hoje, quando alguém nos fala dela, qual antiga namorada que nos surge, novamente, quando já somos casados, mudamos de conversa e de rumo, comprometidos. Tinha razão Pascal: «O coração tem razões que a razão desconhece». E não poderiamos ter encontrado melhor final, do que ter metido o célebre filósofo nestes assados. Que a sua memória nos perdõe, pela intenção.

TOMÉ DO RIO

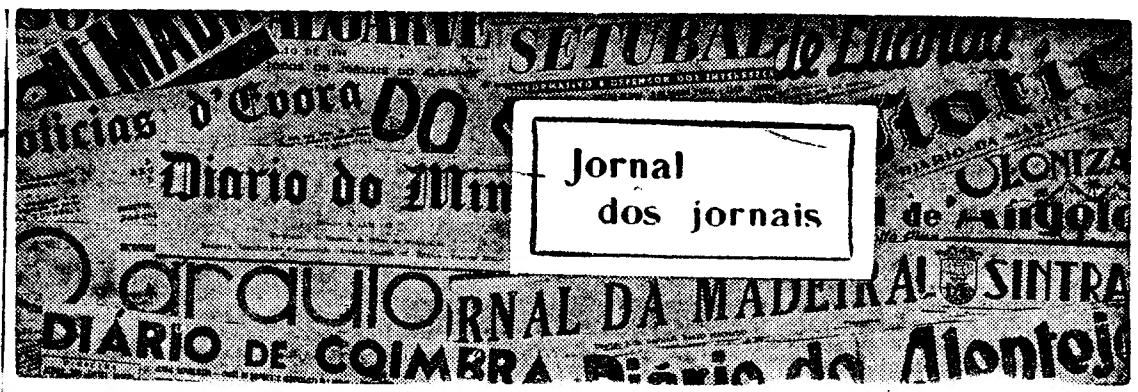
Confraternização

de antigos combatentes

No dia 24 do corrente, efectua-se em Lisboa a reunião anual dos telegrafistas combatentes em Africa e em França, na grande guerra de 1914-1918, para a qual estão convidados todos os que fizeram parte das Companhias Divisionárias e das Secções de Telegrafistas, Sinaleiros e Motociclistas.

Ás 11 horas, haverá uma concentração, junto ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, na Avenida da Liberdade; ás 12, será rezada missa na igreja de São José, no Largo da Anunciada; e ás 13, efectuar-se-á o almoço de confraternização, no restaurante «A Quinta», na plataforma superior do elevador de Santa Justa.

As inscrições podem fazer-se: em Lisboa, na tabacaria do Café Gelo, no Rossio, 65, e na Agência de Viagens Nascimento, na Rua das Flores, 71, r./c., telefone 320400; e, no Porto, na Rua Formosa, 326.



Engenheiros sul-africanos

colaborarão com os portugueses

na construção de 5 mil kms de estradas em Angola

A pedido do Governo português, alguns engenheiros sul-africanos vão colaborar no projecto da construção de 5 mil quilómetros de estradas, em Angola, cujo valor aproximado é de 120 milhões de randes (4800 mil contos).

Este plano de estradas destina-se a abrir vastas áreas, ricas de minério e petróleo, cuja exploração está frustrada presentemente pela falta de meios de comunicação.

O Banco Mundial financiará a obra que será executada sob contrato, depois de realizado um concurso publico internacional.

O engenheiro consultor, da Cidade do Cabo, contratado pelo Governo de Angola para efectuar os estudos preliminares, regressou á África do Sul, com o fim de contratar um antigo engenheiro que pertenceu á comissão nacional de estradas, incluindo as pontes e as terraplanagens, eleva-se a 60 milhões de randes (2 400 000 contos).

O acordo final será assinado no fim do mês, ficando expresso que estes vastos planos deverão ficar concluídos dentro dos próximos quatro anos, ou mais cedo.

(*Diário de Moçambique*, da Beira).

A praia de Buarcos

encontra-se em más condições que urge remediar

Pode dizer-se que já nos encontramos em plena época balnear. Na praia de Buarcos já se vêem barracas e toldos armados e nas casas já há caras conhecidas de banhistas habituais. Os pedreiros não têm mãos a medir com caiações e arranjos dos prédios.

A praia — quis a Natureza — apresenta-se este ano em condições precárias. Falta-lhe muita areia. A rampa de acesso em frente ao quartel da Guarda Fiscal, a escada, muro e parte do aterro que constituia a meia-laranja do Largo da Beira-Mar, foram destruidos pelas vagas, e, pelos vistos, o local é terra de ninguém, pois nenhuma entidade oficial providencia para se proceder áquela reparação.

As condições de limpeza da praia também deixam muito a desejar, principalmente na zona a norte do Casal da Areia. O rebaixamento acentuado do areal, pôs a descoberto a boca de um colector na fortaleza e o cano de esgoto que estava sob a areia foi levado pelo mar, caindo agora os dejectos em cachão sobre a areia e escorrendo até ao mar, com os inconvenientes visuais e olfactivos que fácilmente se compreendem.

O calor está a aumentar e o cheiro das escorrências além de incomodativo é prejudicial á saude.

Os moradores daquela área queixam-se do cheiro pestilento que os esgotos exalam e pedem providências a quem de direito.

Que a Camara, a Comissão Municipal de Turismo ou a Subdelegação de Saude atentem naquele perigo, e tenham presente que aquilo, tal como está, não pode nem deve patentear-se aos veraneantes que frequentam esta praia.

(*Diário de Coimbra*, de Coimbra).

O péssimo estado das ruas em Vila Nova de Milfontes

O nosso solícito correspondente em Vila Nova de Milfontes, relembrando que se aproxima a época balnear e que, em consequência, grande numero de turistas se apresta para ali ir passar as suas férias, aponta o facto de as ruas da vila (excepção feita á estrada do cais e á Rua da Pensão) se encontrarem em péssimo estado de conservação.

Esclarece o nosso correspondente: «Muitas das artérias não estão calcetadas e as que há muitos anos o foram, daí para cá, nunca mais receberam quaisquer arranjos ou benefícios».

E acrescenta, para especificar: «Para exemplo, basta citar a Rua dos Aviadores e a que lhe dá acesso em que, numa das bermas, a erva atinge meio metro de altura, não faltando charcos onde se criam cobras, rãs e sapos que, por vezes, entram de noite, nas casas».

Para este declarado abandono a que as ruas de Vila Nova de Milfontes se encontram votadas, daqui se chama a atenção das autoridades competentes, no sentido de que, com a maior urgência, se proceda aos mais elementares e justificados trabalhos de arranjo.

E' o que esperam e desejam os bons bairristas vilanovenses.

(*Diário do Alentejo*, de Beja).

Cantanhede

necessita de um lavadouro público

Há alguns anos que vimos fomentando uma das mais prementes necessidades desta terra: a criação de um lavadouro público, a exemplo de algumas povoações deste concelho. As classes pobres, aquelas que não têm lavadouro em casa por não possuirem água nos seus domicílios, durante o tempo em que as águas vão correndo em valas limítrofes desta vila, não vão sentindo tanto essa velha aspiração! Quando o estio aparece, com a sua forte canícula secando essas pequenas correntes, o problema torna-se mais complicado e mais cruciante.

E' então ocasião das lavadeiras irem até á vala de Varsiela, que dista alguns quilómetros da sede da freguesia e daí trazerem a rouparia lavada através de recipientes conduzidos á cabeça. E' estoico este sacrifício!

Oferece-nos dizer que este é um problema de importancia a ponderar num futuro que, só desejamos, não seja longo, até porque ele não é uma necessidade de agora, mas sim de há muitos anos.

(*Diário de Coimbra*)

O problema do abastecimento de água

à cidade e ao concelho de Castelo Branco

Na cidade, já começou o racionamento da água nos domicílios, pois o abastecimento é suspenso, durante algumas horas da noite, até de madrugada.

Desde que foi abastecida com a água da Gardunha, neste caso, serra-mãi a alimentar pelo cordão umbelical da conduta a cidade sequiosa, Castelo Branco nunca mais parou de crescer, de alargar-se.

Os hábitos das gentes modificaram-se, a área urbana triplicou. Sem falar na durabilidade do material da rede de abastecimento, há a encarar o problema sério do abastecimento a cerca de vinte mil habitantes. Já foi construida uma estação elevatória para atenuar o mal, mas há a evidente necessidade de novas captações de águas, por meio de barragens, exploração ou compra de nascentes. Um problema para os técnicos estudarem e resolverem, sem demora, bem como o da darabilidade e capacidade da conduta ou condutas.

Muito dinheiro terá de ser despendido e a Camara terá de solicitar do Estado a substancial e indispensável ajuda financeira, dada a importancia, para a cidade e para o concelho, da obra a empreender.

Mês a mês, são inaugurados novos prédios, enquanto é autorizada a construção de outros, o que equivale a dizer que o problema se complica e torna mais premente quanto mais tardar a sua resolução

O Hospital Regional, que se espera, o liceu feminino, a nova escola técnica, a piscina e parque florestal, os novos blocos residenciais, em construção e em projecto, tudo isto aumentará o consumo de água, cada vez maior, e ainda bem, com a aquisição de novos hábitos de higiene.

E o ritmo de progresso não pára e não parará e este problema do cabal abastecimento de água á cidade e ao concelho será resolvido o mais rápidamente possível, pois o Governo não deixará de atender os representantes do concelho e de dar, pelas esferas competentes, a ajuda financeira para que não falte a água na cidade e sobre ainda para outras localidades vizinhas, a pedir água ao domicílio e rede de esgotos, como sucede com Alcains e outras freguesias rurais.

(*Correio da Covilhã*, da Covilhã).

O comércio português

(Continuação da 9.ª página)

Quanto á exportação — também em milhares de contos — os principais artigos foram: conservas de peixe, 1190; tecidos de algodão, 800; vinhos, 772; cortiça não manufacturada, 610; cortiça manufacturada, 766; fio de algodão, 370; resinosos, 295; pasta para papel, 154; fio de sisal, 147; bordados da Madeira, 1170.

No que respeita ao nosso comércio com o estrangeiro, a Alemanha continua a ser o primeiro fornecedor, com 2982 milhares de contos, o que corresponde a 15,8% do total; seguem-se: Grã-Bretanha, 2907 (15,4%); Bélgica-Luxemburgo, 1508 (7,9%); França, 1462 (7,8%) e Estados Unidos, 1431 (7,6%).

Quanto á exportação foi a Grã-Bretanha o nosso melhor cliente, com 1263 milhares de contos, o que equivale a 13,5% do total. Seguem-se: Estados Unidos, 1111 (11,9%); Alemanha, 810 (8,6%); França, 401 (4,3%) e Bélgica-Luxemburgo, 296 (3,2%).

Em 1961, Portugal importou dos países da O. C. D. E. mercadorias no valor de 13 502 milhares de contos, exportando para os mercados dessa área um total de 5524 milhares de contos. No caso particular da E. F. T. A., esses valores foram respectivamente de 4415 e 2030 milhares de contos.